



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Emerald City of Oz

L. Frank Baum



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

A Cidade das Esmeraldas de Oz

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Emerald City of Oz

A Cidade das Esmeraldas de Oz

L. Frank Baum

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Emerald City of Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1910.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. Frank Baum (1856 - 1919)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1910.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2006.

Brasil

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Emerald City of Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1910

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/517>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** —

<https://archive.org/search?query=The+Emerald+City+of+Oz+L.+Frank+Baum>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

No sexto livro da série Oz de L. Frank Baum, Dorothy Gale traz seu tio Henry e tia Em para viverem permanentemente na Cidade das Esmeraldas, escapando das dificuldades financeiras no Kansas. A rainha Ozma os recebe e organiza uma grande excursão pelo País dos Quadlings, a região sul de Oz, acompanhada pelo Espantalho, pelo Homem de Lata e outros amigos queridos. Enquanto isso, o vingativo Rei Nomo Ruggedo, que perdeu seu cinto mágico para Dorothy e Ozma em uma aventura anterior, planeja uma invasão a Oz. Ele reúne aliados de vários reinos subterrâneos, incluindo os Whimsies, Growleywogs e Phanfasms, para conquistar a terra. A história alterna entre o passeio pacífico de Dorothy - visitando lugares como a cidade de Bunnybury e o reino dos Cuttenclips - e os preparativos secretos de Ruggedo para a guerra. O tom é caprichoso e aventureiro, com a mistura característica de Baum de fantasia e humor suave. A narrativa se encaminha para um confronto entre a magia de Oz e as forças invasoras, mas o resultado permanece incerto. O livro explora temas de lar, lealdade e o poder da união, enquanto mostra os habitantes diversos e imaginativos de Oz. A jornada de Dorothy destaca a beleza e maravilha de Oz, contrastando com a ameaça iminente dos Nomos. A prosa é viva e descritiva, capturando o charme do mundo de Baum. A história progride através de tramas paralelas, eventualmente convergindo quando a invasão começa. O conflito central opõe a terra pacífica e mágica de Oz às ambições gananciosas e destrutivas de Ruggedo. Personagens-chave incluem a sábia Ozma, a engenhosa Dorothy e o cômico Espantalho, cada um contribuindo para a defesa de seu lar. O cenário muda da cintilante Cidade das Esmeraldas para o colorido País dos Quadlings e as cavernas escuras dos Nomos. A narrativa de Baum mantém um senso de maravilha enquanto introduz elementos de suspense, tornando este um livro fundamental na série.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office

- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad

The Emerald City of Oz

- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book

The Emerald City of Oz

- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[How the Nome King Became Angry](#)

[How Uncle Henry Got into Trouble](#)

[How Ozma Granted Dorothy's Request](#)

[How the Nome King Planned Revenge](#)

[How Dorothy Became a Princess](#)

How the Nome King Became Angry

En/Pt The Nome King was angry, and when he felt this way, he was very unpleasant. Everyone stayed away from him, even his Chief Steward, Kaliko.

En/Pt So the King raged alone, walking back and forth in his jewel-covered cavern and growing angrier every minute. Then he remembered that being angry was no fun unless he had someone to frighten and make unhappy. He ru~~sh~~ed to his big gong and struck it as loudly as he could.

En/Pt The Chief Steward came in, trying not to show how frightened he was of the Nome King.

"Send the Chief Counselor here!" shouted the angry monarch.

En/Pt Kaliko ran out as fast as his thin legs could carry his round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern. The King frowned and said to him:

En/Pt "I am in great trou~~bl~~e because I have lost my Magic Belt. Every now and then I want to do something magical, but I cannot because the Belt is gone. That makes me angry, and when I am angry I cannot enjoy myself. Now, what do you advise?"

En/Pt "Some people," said the Chief Counselor, "enjoy being angry."

En/Pt "But not all the time," said the King. "It is fun to be angry now and then, because it makes others so unhappy. But to be angry morning, noon, and night, as I am, becomes boring and keeps me from enjoying anything else in life. Now what do you advise?"

En/Pt "Well," said the Chief Counselor, "if you are angry because you want to do magic and cannot, and if you do not want to be angry at all, my advice is not to want to do magic."

En/Pt When he heard this, the King stare~~d~~ at his Counselor with a furious look and pulled his long white whiskers so hard that he cried out in pain.

En/Pt "You are a fool!" he said.

"I share that honor with your Majesty," said the Chief Counselor.

The King shouted in anger and stamped his foot.

En/Pt "Ho, there, my guards!" he cried. "Ho" is a royal way of saying, "Come here." When the guards had come, the King said to them:

En/Pt "Take this Chief Counselor and throw him away."

En/Pt Then the guards took the Chief Counselor, tied him with chains so he could not struggle, and threw him away. The King walked back and forth in his cavern, even angrier than before.

En/Pt At last he ran to his big gong and struck it so hard that it sounded like a fire alarm. Kaliko came back, shaking and white with fear.

En/Pt "Fetch my pipe!" yelled the King.

"Your pipe is already here, your Majesty," replied Kaliko.

"Then get my tobacco!" roared the King.

"The tobacco is in your pipe, your Majesty," the Steward replied.

"Then bring a live coal from the furnace!" the King ordered.

"The tobacco is lit, and your Majesty is already smoking your pipe," answered the Steward.

"Why, so I am!" said the King, who had forgotten it. "But you are very rude to remind me."

En/Pt "I am a lowborn, miserable villain," said the Chief Steward humbly.

En/Pt The Nome King could think of nothing to say. So he smoked his pipe and walked back and forth in the room. At last he remembered how angry he was, and he cried out:

En/Pt "What do you mean, Kaliko, by being so content when your monarch is unhappy?"

"What makes you unhappy?" asked the Steward.

En/Pt "I've lost my Magic Belt. A little girl named Dorothy, who was here with Ozma of Oz, stole my Belt and took it away with her," said the King, grinding his teeth in anger.

En/Pt "She won it in a fair fight," Kaliko said bravely.

"But I want it! I must have it! Half my power is gone with that Belt!" the King roared.

En/Pt "You will have to go to the Land of Oz to get it back, and your Majesty cannot reach the Land of Oz in any way," said the Steward. He yawned because he had been on duty for ninety-six hours and was sleepy.

En/Pt "Why not?" asked the King.

En/Pt "Because a deadly desert surrounds that fairy country, and no one can cross it. You know that as well as I do, your Majesty. Forget the lost Belt. You still have plenty of power, because you rule this underground kingdom like a tyrant, and thousands of Nomes obey you. I suggest you drink a glass of melted silver to calm your nerves, then go to bed."

En/Pt The King grabbed a big ruby and threw it at Kaliko's head. The Steward ducked to avoid the heavy jewel, and it crashed into the door just over his left ear.

En/Pt "Get out of my sight! Vanish! Go away--and send General Blug here," screamed the Nome King.

Kaliko hurried away, and the Nome King stamped up and down until the General of his armies appeared.

En/Pt This Nome was known everywhere as a fierce fighter and a cruel, desperate commander. He had fifty thousand Nome soldiers who were well trained and feared nothing except their strict master. But General Blug felt a little worried when he arrived and saw how angry the Nome King was.

En/Pt "Ha! So you're here!" cried the King.

"So I am," said the General.

En/Pt "March your army at once to the Land of Oz, capture and destroy the Emerald City, and bring back my Magic Belt!" the King roared.

En/Pt "You're crazy," the General said calmly.

"What's that? What's that? What's that?" The Nome King danced on his pointed toes because he was very angry.

En/Pt "You don't know what you're talking about," the General said. He sat on a large cut diamond. "I advise you to stand in a corner and count to sixty before you speak again. By then, you may think more clearly."

En/Pt The King looked around for something to throw at General Blug, but he found nothing nearby. Then he began to think that the man might be right and that he had been speaking foolishly. So he sat down in his shining throne, tipped his crown over one ear, curled his feet under him, and stared at Blug in a mean way.

En/Pt "First of all," said the General, "we cannot march across the deadly desert to the Land of Oz. And if we could, Princess Ozma has fairy powers that would stop my army. If you had not lost your Magic Belt, we might have a chance to defeat Ozma. But the Belt is gone."

En/Pt "I want it!" the King screamed. "I must have it."

En/Pt "Then let us try to get it in a sensible way," the General replied. "The Belt was taken by a little girl named Dorothy, who lives in Kansas, in the United States of America."

En/Pt "But she left it in the Emerald City with Ozma," the King said.

"How do you know that?" the General asked.

En/Pt "One of my spies, a Blackbird, flew over the desert to the Land of Oz and saw the Magic Belt in Ozma's palace," the King replied with a groan.

En/Pt "That gives me an idea," said General Blug thoughtfully. "There are two ways to reach the Land of Oz without crossing the sandy desert."

En/Pt "What are they?" the King asked eagerly.

"One way is over the desert, through the air. The other is under the desert, through the earth."

En/Pt When he heard this, the Nome King shouted with joy and jumped from his throne. Then he began to walk wildly up and down the cavern again.

En/Pt "That's it, Blug!" he cried. "That's the idea, General! I am King of the Under World, and all my subjects are miners. I will make a secret

tunnel under the desert to the Land of Oz, yes, right to the Emerald City. Then you will march your armies there and capture the whole country!"

En/Pt "Slowly, slowly, your Majesty. Don't go too fast," warned the General. "My Nomes are good fighters, but they are not strong enough to conquer the Emerald City."

En/Pt "Are you sure?" asked the King.

"Completely sure, your Majesty."

"Then what am I supposed to do?"

En/Pt "Give up this idea and mind your own business," the General advised. "You have enough to do, trying to rule your underground kingdom."

En/Pt "But I want the Magic Belt, and I'm going to have it!" roared the Nome King.

"I'd like to see you get it," replied the General with a cruel laugh.

En/Pt By then the King was so angry that he picked up his scepter, which had a heavy sapphire ball on the end, and threw it with all his strength at General Blug. The sapphire struck the General on the forehead and knocked him flat on the ground, where he lay still. Then the King rang his gong and ordered his guards to drag the General out and throw him away. They did so.

En/Pt This Nome King was called Roquat the Red, and no one loved him. He was a cruel and powerful ruler. He planned to destroy the Land of Oz and the great Emerald City, to make Princess Ozma, little Dorothy, and all the people of Oz his slaves, and to get back his Magic Belt. He had once used that Belt to carry out many wicked plans, but Ozma and her people had taken it from him in the underground cave. Roquat the Red could not forgive Dorothy or Princess Ozma, and he wanted revenge.

En/Pt But they did not know that such a dangerous enemy was near them. In fact, Ozma and Dorothy had almost forgotten that the Nome King was still alive under the mountains in the Land of Ev, across the deadly desert south of the Land of Oz.

En/Pt An enemy you do not suspect is twice as dangerous.

How Uncle Henry Got into Trouble

En/Pt Dorothy Gale lived on a farm in Kansas with her Aunt Em and Uncle Henry. The farm was not large or very good, because sometimes the rain did not come when the crops needed it, and everything dried up. Once a cyclone blew away Uncle Henry's house, so he had to build a new one. He was poor, so he had to mortgage the farm to pay for it. Then his health got worse, and he was too weak to work. The doctor told him to take a sea voyage, so he went to Australia and took Dorothy with him. That also cost a lot of money.

En/Pt Uncle Henry grew poorer every year, and the farm only gave enough food for the family. So he could not pay the mortgage. At last the banker who had loaned him the money said that if he did not pay on a certain day, the farm would be taken from him.

En/Pt This worried Uncle Henry a great deal, because without the farm he would have no way to earn money. He was a good man and worked in the fields as hard as he could. Aunt Em did all the housework, with Dorothy's help. But they still seemed to fall behind.

En/Pt Dorothy was a little girl like many others. She was loving and usually kind. She had a round, rosy face and serious eyes. Life seemed serious to Dorothy, but also wonderful. In her short life, she had already had many strange adventures, more than many girls her age.

En/Pt Aunt Em once said that fairies must have marked Dorothy at her birth. Dorothy often went to strange places, but some unseen power always protected her. Uncle Henry thought Dorothy was only a dreamer, like her dead mother. He could not fully believe the strange stories she told about the Land of Oz, which she had visited many times. He did not think she was lying. He only believed she had dreamed the adventures so clearly that she thought they were real.

En/Pt No matter what the reason was, Dorothy had been away from her Kansas home for long periods of time. She often disappeared without warning, but she always returned safe and sound. Then she told amazing stories about where she had been and the unusual people she had met. Her uncle and aunt listened eagerly. Even though they doubted her stories, they began to feel that she had gained much experience and

wisdom, which seemed impossible at a time when fairies were supposed not to exist anymore.

En/Pt Most of Dorothy's stories were about the Land of Oz, with its beautiful Emerald City and its lovely girl ruler, Ozma, who was Dorothy's most faithful friend. When Dorothy spoke of the wealth in that fairy country, Uncle Henry sighed. He knew that even one of the big emeralds there would pay all his debts and save his farm. But Dorothy never brought any jewels home, so their poverty grew worse every year.

En/Pt When the banker told Uncle Henry that he had thirty days to pay the money or leave the farm, he was in despair. He knew he could never get that much money. So he told Aunt Em. She cried a little, then said they must be brave and do the best they could. They would have to leave and try to earn an honest living. But they were old and weak, and she worried that they could not take care of Dorothy as well as before. Dorothy might also have to go to work.

En/Pt They did not tell Dorothy the sad news for several days, because they did not want to upset her. But one morning Dorothy found Aunt Em crying softly while Uncle Henry tried to comfort her. Then Dorothy asked what was wrong.

En/Pt "We must give up the farm, my dear," her uncle answered sadly. "We will have to travel out into the world and work for our living."

En/Pt The girl listened very seriously. She had not known before how poor they really were.

En/Pt "We do not mind for ourselves," said her aunt, gently stroking Dorothy's head. "But we love you as if you were our own child, and it breaks our hearts to think that you must also be poor and work for a living before you are grown and strong."

En/Pt "What could I do to earn money?" Dorothy asked.

En/Pt "You might do housework for someone, dear, because you are so handy. Or perhaps you could be a nurse-maid for little children. I do not know exactly what you can do to earn money, but if your uncle and I can support you, we will do it gladly and send you to school. But we are afraid we will have a lot of trouble earning money for ourselves. No one wants to employ old people in poor health, like us."

En/Pt Dorothy smiled.

En/Pt "Wouldn't it be funny," she said, "for me to do housework in Kansas when I am a Princess in the Land of Oz?"

En/Pt "A Princess!" they both cried, surprised.

En/Pt "Yes. Ozma made me a Princess some time ago, and she has often asked me to come and live forever in the Emerald City," said the child.

En/Pt Her uncle and aunt looked at her in great surprise. Then the man said:

'Do you think you can return to your fairyland, my dear?'

"Oh yes," Dorothy answered. "I could do that easily."

"How?" asked Aunt Em.

En/Pt "Ozma sees me every day at four o'clock in her Magic Picture. She can see me wherever I am, no matter what I am doing. Then, if I make a certain secret sign, she will send for me with the Magic Belt, which I once took from the Nome King. In a moment, I will be with Ozma in her palace."

En/Pt The older people stayed quiet for a while after Dorothy spoke. At last, Aunt Em said with another sad sigh:

En/Pt "If so, Dorothy, perhaps you should go live in the Emerald City. We will be heartbroken to lose you, but you will be much better off with your fairy friends, so it seems best for you to go."

En/Pt "I'm not so sure," said Uncle Henry, shaking his gray head. "I know these things seem real to Dorothy, but I'm afraid our little girl will not find fairyland as wonderful as she dreams. It would make me very unhappy to think of her wandering among strangers who might be unkind."

En/Pt Dorothy laughed at this, then became serious again. She could see that her aunt and uncle were worried, and she knew their future would be miserable unless she helped them. She already knew how she might help. But she did not tell them yet, because she had to ask Ozma for permission first.

En/Pt So she only said:

En/Pt "If you promise not to worry about me, I will go to the Land of Oz this afternoon. And I promise that you will both see me again before the day comes when you must leave this farm."

En/Pt "That day is not far away now," her uncle replied sadly. "I did not tell you about our trouble until I had to, dear Dorothy, so the bad time is near. But if you are sure your fairy friends will give you a home, it will be best for you to go to them, as your aunt says."

En/Pt That is why Dorothy went to her small attic room that afternoon, taking Toto with her. Toto was a small dog with curly black hair and big brown eyes, and he loved Dorothy very much.

En/Pt Before she went upstairs, the child kissed her aunt and uncle lovingly. Now she looked around her little room with sadness, looking at the simple trinkets and the worn calico and gingham dresses as if they were old friends. At first, she wanted to pack them in a bundle, but she knew they would be useless in her new life.

En/Pt She sat on a broken chair, the only one in the room, and held Toto in her arms while she waited patiently for the clock to strike four.

En/Pt Then she made the secret sign that she and Ozma had agreed on.

En/Pt Uncle Henry and Aunt Em waited downstairs. They felt uneasy and very excited. They lived in a practical, ordinary world, so it seemed impossible to them that their little niece could disappear from home and go at once to fairyland.

En/Pt So they watched the stairs, since this seemed to be the only way Dorothy could leave the farmhouse. They watched for a long time. They heard the clock strike four, but there was still no sound from above.

En/Pt At half past four, they could wait no longer. Quietly, they went up the stairs to the little girl's room.

En/Pt "Dorothy! Dorothy!" they called.

There was no answer.

They opened the door and looked inside.

The room was empty.

How Ozma Granted Dorothy's Request

En/Pt You may already know so much about the wonderful Emerald City that I do not need to describe it here. It is the capital city of the Land of Oz, and it is rightly seen as one of the most beautiful and delightful fairylands in the world.

En/Pt The Emerald City is made of beautiful marble set with many emeralds, each one carefully cut and very large. Other jewels, like rubies, diamonds, sapphires, amethysts, and turquoises, are used inside houses and palaces. But in the streets and on the outside of buildings, only emeralds are used. That is why the city is called the Emerald City of Oz. It has 9,654 buildings, and 57,318 people lived there when this story began.

En/Pt The land around them, all the way to the desert border, was full of pretty and comfortable farmhouses. These homes belonged to Oz people who liked country life more than city life.

En/Pt Altogether, there were more than half a million people in the Land of Oz, although some were not made of flesh and blood like us. Every person in that lucky country was happy and prosperous.

En/Pt No one in Oz ever had disease, so people only died if an accident stopped them from living. This almost never happened. There were no poor people in the Land of Oz because there was no money, and all property belonged to the Ruler. She treated the people like her children and cared for them. Neighbors gave each person whatever they needed. Some people farmed and grew large crops of grain, which were divided equally so everyone had enough. Many tailors, dressmakers, and shoemakers made clothes and shoes for anyone who wanted them. Jewelers made ornaments that made people look nice, and these were also free. Every man and woman was given food, clothes, a house, furniture, ornaments, and games by their neighbors. If anything ran short, more was taken from the Ruler's great storehouses and later replaced when there was extra.

En/Pt Everyone worked half the time and played half the time. They enjoyed work as much as play, because it is good to be busy and have something to do. There were no cruel bosses watching them, and no one

to scold them or find [fault](#). So each person was proud to help friends and neighbors, and was glad when others accepted what they made.

En/Pt From what I have told you, you can see that the Land of Oz was a special country. I do not think such a system would work well for us, but Dorothy says it works very well for the Oz people.

En/Pt Because Oz was a fairy country, the people were fairy people. But that does not mean they were very different from people in our world. They were strange in many ways, but not one of them was evil or selfish or violent. They were [peaceful](#), kind, loving, and cheerful, and everyone loved the beautiful girl who ruled them and was happy to [obey](#) her every order.

En/Pt Still, some parts of the Land of Oz were not as pleasant as the farm country and the Emerald City in the center. Far away in the South Country, in the mountains, lived a strange group called Hammer-Heads. They had no [arms](#), so they used their flat heads to hit anyone who came near. Their necks were like [rubber](#), so they could shoot their heads far out and then pull them back to their shoulders. The Hammer-Heads were called the "Wild People," but they [harmed](#) only those who bothered them in the mountains.

En/Pt In some thick forests lived great beasts of many kinds. Most of them were harmless and even friendly, and they spoke pleasantly with visitors. The Kalidahs, which had bodies like [bears](#) and heads like tigers, had once been fierce and bloodthirsty. Now most of them were tamed, though one of them would sometimes become angry and unpleasant.

En/Pt The Fighting Trees were not so tame. They had their own forest. If anyone came near them, these strange trees [bent](#) down their [branches](#), [wound](#) them around the person, and threw the person away.

En/Pt But these bad things were found only in a few faraway parts of the Land of Oz. I suppose every country has some problems, so even this almost perfect fairyland could not be completely perfect. Long ago, there were wicked witches there too, but they were all destroyed. So, as I said, only peace and happiness ruled in Oz.

En/Pt Ozma had ruled this beautiful country for some time, and no ruler was more loved. People said she was the most beautiful girl in the world, and her heart and mind were as lovely as her looks.

En/Pt Dorothy Gale had visited the Emerald City many times and had many adventures in the Land of Oz, so she and Ozma had become close friends. Ozma had even made Dorothy a Princess of Oz and often asked her to come live in her palace forever. But Dorothy was loyal to Aunt Em and Uncle Henry, who had cared for her since she was a baby, and she would not leave them because she knew they would be lonely.

En/Pt But Dorothy now saw that things would be different for her aunt and uncle from then on. After thinking hard, she decided to ask Ozma for a very great favor.

En/Pt A few seconds after she made the secret signal in her small bedroom, the Kansas girl was sitting in a lovely room in Ozma's palace in the Emerald City of Oz. After they had hugged and kissed, the kind ruler asked:

En/Pt "What is the matter, dear? I know something bad has happened, because your face looked very serious when I saw it in my Magic Picture. And when you signal me to bring you to this safe place, where you are always welcome, I know you are in danger or trouble."

En/Pt Dorothy sighed.

En/Pt "This time it's not me, Ozma," she said. "But it's worse. Uncle Henry and Aunt Em have a lot of trouble. They cannot find a way out, at least not while they live in Kansas."

En/Pt "Tell me about it, Dorothy," said Ozma kindly.

En/Pt "Well, you see, Uncle Henry is poor, because the farm in Kansas doesn't bring in much money. So one day Uncle Henry borrowed some money and signed a letter saying that if he did not pay it back, they could take his farm instead. He planned to pay it back with money from the farm, but he could not. So they are going to take the farm, and Uncle Henry and Aunt Em will have no place to live. They are too old to do much hard work, Ozma, so I will have to work for them, unless -- "

En/Pt Ozma had listened carefully to the story, but now she smiled and squeezed her little friend's hand.

"Unless what, dear?" she asked.

Dorothy hesitated, because her request was very important to them all.

En/Pt "Well," she said, "I would like to live here in the Land of Oz, where you have often invited me to live. But I cannot, you know, unless Uncle Henry and Aunt Em can live here too."

En/Pt "Of course not," said the Ruler of Oz, laughing happily. "So, to get you, little friend, we must also invite your Uncle and Aunt to live in Oz."

En/Pt "Oh, will you, Ozma?" cried Dorothy, holding her round little hands together in excitement. "Will you bring them here with the Magic Belt, and give them a nice little farm in the Munchkin Country, or the Winkie Country, or some other place?"

En/Pt "Of course," answered Ozma, full of joy because she could please her little friend. "I have long thought about this, Dorothy dear, and I have often wanted to ask you. I am sure your uncle and aunt must be good and worthy people, or you would not love them so much. And for your friends, Princess, there is always room in the Land of Oz."

En/Pt Dorothy was delighted, but not fully surprised, because she had hoped Ozma would be kind enough to say yes. Had her strong and faithful friend ever refused her anything?

En/Pt "But you must not call me Princess," she said. "After this I shall live on the little farm with Uncle Henry and Aunt Em, and princesses should not live on farms."

En/Pt "Princess Dorothy will not," Ozma replied with her sweet smile. "You are going to live in your own rooms in this palace, and be my constant companion."

En/Pt "But Uncle Henry --" Dorothy began.

En/Pt "Oh, he is old and has worked enough in his life," said the girl Ruler. "So we must find a place for your uncle and aunt where they will be comfortable and happy, and where they will not need to work more than they want to. When shall we bring them here, Dorothy?"

En/Pt "I promised to visit them again before they were forced to leave the farmhouse," Dorothy answered. "So perhaps next Saturday..."

En/Pt "But why wait so long?" asked Ozma. "And why go back to Kansas again? Let us surprise them and bring them here without warning."

En/Pt "I'm not sure they believe in the Land of Oz," said Dorothy, "though I've told them about it many times."

En/Pt "They will believe when they see it," Ozma said. "And if they are told they must make a magical journey to our fairyland, they may become nervous. I think the best way is to use the Magic Belt without warning them. When they arrive, you can explain anything they do not understand."

En/Pt "Perhaps that's best," Dorothy decided. "There is not much point in their staying on the farm until they are put out, because it is much nicer here."

En/Pt "Then tomorrow morning they shall come here," said Princess Ozma. "I will tell Jellia Jamb, the palace housekeeper, to have rooms ready for them. After breakfast, we will get the Magic Belt and use it to take your uncle and aunt to the Emerald City."

En/Pt "Thank you, Ozma!" Dorothy cried, and she kissed her friend with thanks.

En/Pt "And now," Ozma said, "let us take a walk in the gardens before we dress for dinner. Come, dear Dorothy!"

How the Nome King Planned Revenge

En/Pt Most people are bad because they do not try to be good. The Nome King had never tried, so he was very bad. He decided to conquer the Land of Oz, destroy the Emerald City, and make all its people his slaves. King Roquat the Red kept thinking of ways to do this terrible thing, and the more he planned, the more he believed he could succeed.

En/Pt Around the time Dorothy went to Ozma, the Nome King called his Chief Steward to him and said:

"Kaliko, I think I shall make you the General of my armies."

"I think you won't," Kaliko replied *firmly*.

"Why not?" the King asked, reaching for his scepter with the big sapphire.

En/Pt "Because I am your Chief Steward and I know nothing about war," said Kaliko, ready to dodge if anything was thrown at him. "I run your kingdom better than you could yourself, and you will never find another Steward as good as I am. But there are a hundred Nomes better fit to lead your army, and your Generals get thrown away so often that I do not want to be one of them."

En/Pt "Yes, there is some truth in what you say, Kaliko," said the King, deciding not to throw the scepter. "Call my army to gather in the Great Cavern."

En/Pt Kaliko bowed and left. A few minutes later he came back and said the army was ready. Then the King went out onto a balcony above the Great Cavern, where fifty thousand Nomes stood in *military* order, all *armed* with swords and pikes.

En/Pt When they were not needed as soldiers, these Nomes worked as metal workers and miners. They had hammered at the forges and dug with pick and shovel so much that they became very strong. They were oddly *shaped creatures*, rather round and not very tall. Their toes were curly, and their ears were *broad* and flat.

En/Pt In wartime, every Nome left his forge or mine and joined the great army of King Roquat. The soldiers wore rock-colored uniforms and were very well trained.

En/Pt The King looked at the huge silent army before him and smiled cruelly, because he saw how strong his soldiers were. Then he spoke to them from the balcony, saying:

En/Pt "I have thrown away General Blug because he did not please me. So I want another General to command this army. Who is next in command?"

En/Pt "I am," replied Colonel Crinkle, a neat-looking Nome, as he stepped forward to salute his king.

The King looked at him carefully and said:

En/Pt "I want you to lead this army through an underground tunnel that I am going to bore to the Emerald City of Oz. When you get there, I want you to defeat the Oz people, destroy them and their city, and bring all their gold, silver, and precious stones back to my cavern. You must also take back my Magic Belt and return it to me. Will you do this, General Crinkle?"

En/Pt "No, your Majesty," replied the Nome. "It cannot be done."

En/Pt "Oh indeed!" cried the King. Then he turned to his servants and said, "Please take General Crinkle to the torture chamber. There you will cut him into thin slices. After that, you may feed him to the seven-headed dogs."

En/Pt "Anything to please your Majesty," replied the servants politely, and they led the doomed man away.

After they had gone, the King spoke to the army again.

En/Pt "Listen!" he said. "The General who commands my armies must promise to carry out my orders. If he fails, he will share the fate of poor Crinkle. Now, who will volunteer to lead my troops to the Emerald City?"

En/Pt For a while no one moved or spoke. Then an old Nome with long white whiskers, tied around his waist so he would not trip, stepped out of the line and saluted the King.

En/Pt "I'd like to ask a few questions, your Majesty," he said.

"Go ahead," replied the King.

"These Oz people are quite good, are they not?"

"As good as apple pie," said the King.

"And they are happy, I suppose?" continued the old Nome.

"Happy as the day is long," said the King.

"And contented and prosperous?" inquired the Nome.

"Very much so," said the King.

En/Pt "Well, your Majesty," said the Nome with the white whiskers, "I think I want to do the job, so I will be your General. I hate good people. I hate happy people. I do not like anyone who is content and prosperous. That is why I like your Majesty so much. Make me your General, and I promise to conquer and destroy the Oz people. If I fail, you may slice me thin and feed me to the seven-headed dogs."

En/Pt "Very good! Very good indeed! That's the way to talk!" cried Roquat the Red, who was very pleased. "What is your name, General?"

En/Pt "I'm called Guph, your Majesty."

En/Pt "Well, Guph, come with me to my private cave, and we'll talk it over." Then he turned to the army. "Nomes and soldiers," he said, "you must obey General Guph until he becomes dog-feed. Any man who does not obey his new General will be thrown away at once. You are dismissed now."

En/Pt Guph went to the King's private cave and sat in an amethyst chair. He put his feet on the arm of the King's ruby throne. Then he lit his pipe and dropped the hot coal from his pocket onto the King's left foot. He blew smoke into the King's eyes and made himself comfortable. He was a wise old Nome, and he knew the best way to deal with Roquat the Red was to show no fear.

En/Pt "I'm ready for the talk, your Majesty," he said.

The King coughed and looked at his new General with anger.

"Are you not afraid to act so boldly with your king?" he asked.

En/Pt "Oh no," Guph answered calmly. He blew a ring of smoke that curled around the King's nose and made him sneeze. "You want to conquer the Emerald City, and I am the only Nome in all your lands who

can conquer it. So you must be careful not to hurt me until I have done what you want. After that -- "

En/Pt "Well, what then?" asked the King.

"Then you will be so thankful to me that you will not want to hurt me," replied the General.

"That is a very good argument," said Roquat. "But what if you fail?"

En/Pt "Then we will use the slicing machine. I agree," said Guph. "But if you do as I tell you, there will be no failure. Your problem, Roquat, is that you do not think carefully enough. I do. You would march into Oz through your tunnel and be defeated and pushed back. I will not do that. When I march, I will already have my plans made and many allies ready to help my Nomes."

En/Pt "What do you mean?" asked the King.

En/Pt "I will explain, King Roquat. You are going to attack a fairy country, and a powerful one too. Oz does not have a large army, but the Princess who ruled there has a fairy wand. Dorothy, the little girl, has your Magic Belt. To the north of the Emerald City lives a clever sorceress called Glinda the Good, and she controls the spirits of the air. I have also heard that there is a wonderful Wizard in Ozma's palace, so skilled that people once paid money in America to watch him perform. You can see that it will not be easy to defeat all this magic."

En/Pt "We have fifty thousand soldiers!" the King said proudly.

En/Pt "Yes, but they are Nomes," Guph said, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it. "Nomes can live forever, but they are not strong in magic. When you lost your famous Belt, most of your own power was lost too. Against Ozma, you and your Nomes would have no chance at all."

En/Pt Roquat's eyes flashed with anger.

"Then you will go to the slicing machine!" he cried.

"Not yet," said the General, as he filled his pipe from the King's private tobacco pouch.

"What do you plan to do?" asked the king.

En/Pt "I plan to get the power we need," Guph answered. "There are many evil creatures whose magic is strong enough to destroy and conquer the Land of Oz. We will win them over, join them together, and then surprise Ozma and her people. It is simple when you know how. Alone, we would not be able to harm the Ruler of Oz, but with the help of the evil powers we can call, we will succeed easily."

En/Pt King Roquat was pleased with this idea because he saw how clever it was.

En/Pt "Surely, Guph, you are the greatest General I have ever had!" he said, with joy in his eyes. "Go at once and make plans with the evil powers to help us. Meanwhile, I will begin digging the tunnel."

En/Pt "I knew you would agree with me, Roquat," said the new General. "I will begin this afternoon and visit the Chief of the Whimsies."

How Dorothy Became a Princess

En/Pt When the people of the Emerald City heard that Dorothy had returned, they all wanted to see her. She was loved by everyone in the Land of Oz. From time to time, people from the outside world came to this fairyland. Most of them had been Dorothy's friends and were very nice. The one exception was the Wizard of Oz, a trick performer from Omaha. He had gone up in a balloon and was carried by the wind to the Emerald City. His strange tricks made the people think he was a great wizard for a while, and he ruled until Dorothy first came and showed that he was only a fake. He was gentle and kind, and Dorothy liked him after that. Later, when he returned to the Land of Oz, Ozma welcomed him and gave him a home in the palace.

En/Pt Besides the Wizard, two other people from the outside world had been allowed to live in the Emerald City. One was the odd Shaggy Man, whom Ozma made Governor of the Royal Storehouses. The other was a Yellow Hen named Billina, who had a nice house in the palace gardens and cared for a large family. Both had been old friends of Dorothy. So Dorothy was an important person in Oz. The people believed she brought them good luck and loved her almost as much as Ozma. On her visits, she helped destroy two wicked witches who hurt the people. She also found a living scarecrow, who became very popular. With the Scarecrow's help, she rescued Nick Chopper, a Tin Woodman who had rusted in a lonely forest. He was now Emperor of the Country of the Winkies and was loved for his kind heart. No wonder the people thought Dorothy brought good luck! Yet she did all this, not because she was a fairy or had magic, but because she was a simple, sweet, and honest little girl. In our world, kindness and simplicity can do wonders. In the Land of Oz, these same qualities won her love and respect. Dorothy made many true friends there, and the Oz people were only truly sad when she left for Kansas.

En/Pt She received a happy welcome, although at first only Ozma knew that she had come to stay for good.

En/Pt That evening, Dorothy had many visitors. Among them were Tiktok, a machine man who thought, spoke, and moved by clockwork; the kind Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was made of brushwood and whose head was a pumpkin with a carved face; the

Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts who served Princess Ozma; and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This Wogglebug was very unusual. He had once been a tiny bug in a classroom, but he was made much larger so people could see him better. While in that larger form, he escaped. He stayed big after that, dressed like a dandy, and knew so much that he was made a Professor and head of the Royal College.

En/Pt Dorothy enjoyed visiting these old friends, and she also talked for a long time with the Wizard. He was small, old, and wrinkled, but still cheerful and lively like a child. After that, she went to see Billina's chicks, which were growing very fast.

En/Pt Toto, Dorothy's little black dog, was warmly welcomed too. Toto was especially friendly with the Shaggy Man, and he knew everyone else as well. He was the only dog in the Land of Oz, so the people respected him. They believed animals should be treated well if they behaved properly.

En/Pt Dorothy had four lovely rooms in the palace that were always kept for her. They were called Dorothy's rooms. They included a beautiful sitting room, a dressing room, a pretty bedroom, and a large marble bathroom. Ozma had placed everything there with loving care for her young friend. The royal dressmakers knew Dorothy's size, so they kept her closets full of beautiful dresses for every occasion. No wonder Dorothy had not brought her old calico and gingham dresses. Everything a little girl could want was there in plenty, and even the richest stores in America could not have offered anything more beautiful. Dorothy enjoyed all these comforts, but she had stayed in Kansas before because her aunt and uncle loved her and needed her.

En/Pt Now everything was about to change. Dorothy was more happy that her dear relatives would share her good luck and enjoy the wonders of the Land of Oz than she was to have such luxury herself.

En/Pt The next morning, at Ozma's request, Dorothy put on a pretty sky-blue silk gown trimmed with real pearls. Her shoes also had pearl buckles, and she wore a lovely coronet with more pearls on her forehead. "From now on," said Ozma, "you must take your proper rank as a Princess of Oz. As my chosen friend, you must dress in a way that fits your high position."

En/Pt Dorothy agreed, although she knew that no gown or jewel could change her into anyone other than the simple, natural girl she had always been.

En/Pt After breakfast, which the girls ate together in Ozma's pretty boudoir, the Ruler of Oz said:

En/Pt "My dear friend, we will use the Magic Belt to bring your uncle and aunt from Kansas to the Emerald City. But I think it is right for us to meet such important guests in my Throne Room,"

En/Pt "Oh, they are not very important, Ozma," said Dorothy. "They are just ordinary people, like me."

"Because they are your friends and relatives, Princess Dorothy, they are certainly important," replied the Ruler with a smile.

En/Pt "They will hardly know what to think of all your fine furniture and things," Dorothy said seriously. "It may frighten them to see your grand Throne Room, and maybe we should go into the back yard, Ozma, where the cabbages grow and the chickens play. Then Uncle Henry and Aunt Em would feel more at home."

En/Pt "No, they shall see me first in my Throne Room," Ozma replied firmly. Dorothy knew it was not wise to argue, because Ozma was used to getting her own way.

En/Pt So they went together to the Throne Room, a huge round room in the middle of the palace. There stood the royal throne, made of solid gold and covered with enough precious stones to fill many jewelry stores.

Index - Original English Text

[How the Nome King Became Angry](#)

[How Uncle Henry Got into Trouble](#)

[How Ozma Granted Dorothy's Request](#)

[How the Nome King Planned Revenge](#)

[How Dorothy Became a Princess](#)

How the Nome King Became Angry

Pt The Nome King was in an angry mood, and at such times he was very disagreeable. Every one kept away from him, even his Chief Steward Kaliko.

Pt Therefore the King stormed and raved all by himself, walking up and down in his jewel-studded cavern and getting angrier all the time. Then he remembered that it was no fun being angry unless he had some one to frighten and make miserable, and he ru~~sh~~ed to his big gong and made it clatter as loud as he could.

Pt In came the Chief Steward, trying not to show the Nome King how frightened he was.

Pt "Send the Chief Counselor here!" shouted the angry monarch.

Pt Kaliko ran out as fast as his spindle legs could carry his fat, round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern. The King scowled and said to him:

Pt "I'm in great trou~~bl~~e over the loss of my Magic Belt. Every little while I want to do something magical, and find I can't because the Belt is gone. That makes me angry, and when I'm angry I can't have a good time. Now, what do you advise?"

Pt "Some people," said the Chief Counselor, "enjoy getting angry."

Pt "But not all the time," declared the King. "To be angry once in a while is really good fun, because it makes others so miserable. But to be angry morning, noon and night, as I am, grows monotonous and prevents my gaining any other pleasure in life. Now what do you advise?"

Pt "Why, if you are angry because you want to do magical things and can't, and if you don't want to get angry at all, my advice is not to want to do magical things."

Pt Hearing this, the King glared at his Counselor with a furious expression and tugged at his own long white whiskers until he pulled them so hard that he yelled with pain.

Pt "You are a fool!" he exclaimed.

Pt "I share that honor with your Majesty," said the Chief Counselor.

Pt The King roared with rage and stamped his foot.

Pt "Ho, there, my guards!" he cried. "Ho" is a royal way of saying, "Come here." So, when the guards had hoed, the King said to them:

Pt "Take this Chief Counselor and throw him away."

Pt Then the guards took the Chief Counselor, and bound him with chains to prevent his struggling, and threw him away. And the King paced up and down his cavern more angry than before.

Pt Finally he rushed to his big gong and made it clatter like a fire alarm. Kaliko appeared again, trembling and white with fear.

Pt "Fetch my pipe!" yelled the King.

Pt "Your pipe is already here, your Majesty," replied Kaliko.

Pt "Then get my tobacco!" roared the King.

Pt "The tobacco is in your pipe, your Majesty," returned the Steward.

Pt "Then bring a live coal from the furnace!" commanded the King.

Pt "The tobacco is lighted, and your Majesty is already smoking your pipe," answered the Steward.

Pt "Why, so I am!" said the King, who had forgotten this fact; "but you are very rude to remind me of it."

Pt "I am a lowborn, miserable villain," declared the Chief Steward, humbly.

Pt The Nome King could think of nothing to say next, so he puffed away at his pipe and paced up and down the room. Finally, he remembered how angry he was, and cried out:

Pt "What do you mean, Kaliko, by being so contented when your monarch is unhappy?"

Pt "What makes you unhappy?" asked the Steward.

Pt "I've lost my Magic Belt. A little girl named Dorothy, who was here with Ozma of Oz, stole my Belt and carried it away with her," said the King, grinding his teeth with rage.

Pt "She captured it in a fair fight," Kaliko ventured to say.

Pt "But I want it! I must have it! Half my power is gone with that Belt!" roared the King.

Pt "You will have to go to the Land of Oz to recover it, and your Majesty can't get to the Land of Oz in any possible way," said the Steward, yawning because he had been on duty ninety-six hours, and was sleepy.

Pt "Why not?" asked the King.

Pt "Because there is a deadly desert all around that fairy country, which no one is able to cross. You know that fact as well as I do, your Majesty. Never mind the lost Belt. You have plenty of power left, for you rule this underground kingdom like a tyrant, and thousands of Nomes obey your commands. I advise you to drink a glass of melted silver, to quiet your nerves, and then go to bed."

Pt The King grabbed a big ruby and threw it at Kaliko's head. The Steward ducked to escape the heavy jewel, which crashed against the door just over his left ear.

Pt "Get out of my sight! Vanish! Go away -- and send General Blug here," screamed the Nome King.

Pt Kaliko hastily withdrew, and the Nome King stamped up and down until the General of his armies appeared.

Pt This Nome was known far and wide as a terrible fighter and a cruel, desperate commander. He had fifty thousand Nome soldiers, all well drilled, who feared nothing but their stern master. Yet General Blug was a trifle uneasy when he arrived and saw how angry the Nome King was.

Pt "Ha! So you're here!" cried the King.

Pt "So I am," said the General.

Pt "March your army at once to the Land of Oz, capture and destroy the Emerald City, and bring back to me my Magic Belt!" roared the King.

Pt "You're crazy," calmly remarked the General.

Pt "What's that? What's that? What's that?" And the Nome King danced around on his pointed toes, he was so enraged.

Pt "You don't know what you're talking about," continued the General, seating himself upon a large cut diamond. "I advise you to stand in a corner and count sixty before you speak again. By that time you may be more sensible."

Pt The King looked around for something to throw at General Blug, but as nothing was handy he began to consider that perhaps the man was right and he had been talking foolishly. So he merely threw himself into his glittering throne and tipped his crown over his ear and curled his feet up under him and glared wickedly at Blug.

Pt "In the first place," said the General, "we cannot march across the deadly desert to the Land of Oz. And if we could, the Ruler of that country, Princess Ozma, has certain fairy powers that would render my army helpless. Had you not lost your Magic Belt we might have some chance of defeating Ozma; but the Belt is gone."

Pt "I want it!" screamed the King. "I must have it."

Pt "Well, then, let us try in a sensible way to get it," replied the General. "The Belt was captured by a little girl named Dorothy, who lives in Kansas, in the United States of America."

Pt "But she left it in the Emerald City, with Ozma," declared the King.

Pt "How do you know that?" asked the General.

Pt "One of my spies, who is a Blackbird, flew over the desert to the Land of Oz, and saw the Magic Belt in Ozma's palace," replied the King with a groan.

Pt "Now that gives me an idea," said General Blug, thoughtfully. "There are two ways to get to the Land of Oz without traveling across the sandy desert."

Pt "What are they?" demanded the King, eagerly.

Pt "One way is OVER the desert, through the air; and the other way is UNDER the desert, through the earth."

Pt Hearing this the Nome King uttered a yell of joy and leaped from his throne, to resume his wild walk up and down the cavern.

Pt "That's it, Blug!" he shouted. "That's the idea, General! I'm King of the Under World, and my subjects are all miners. I'll make a secret tunnel

under the desert to the Land of Oz -- yes! right up to the Emerald City -- and you will march your armies there and capture the whole country!"

Pt "Softly, softly, your Majesty. Don't go too fast," warned the General. "My Nomes are good fighters, but they are not strong enough to conquer the Emerald City."

Pt "Are you sure?" asked the King.

Pt "Absolutely certain, your Majesty."

Pt "Then what am I to do?"

Pt "Give up the idea and mind your own business," advised the General. "You have plenty to do trying to rule your underground kingdom."

Pt "But I want the Magic Belt -- and I'm going to have it!" roared the Nome King.

Pt "I'd like to see you get it," replied the General, laughing maliciously.

Pt The King was by this time so exasperated that he picked up his scepter, which had a heavy ball, made from a sapphire, at the end of it, and threw it with all his force at General Blug. The sapphire hit the General upon his forehead and knocked him flat upon the ground, where he lay motionless. Then the King rang his gong and told his guards to drag out the General and throw him away; which they did.

Pt This Nome King was named Roquat the Red, and no one loved him. He was a bad man and a powerful monarch, and he had resolved to destroy the Land of Oz and its magnificent Emerald City, to enslave Princess Ozma and little Dorothy and all the Oz people, and recover his Magic Belt. This same Belt had once enabled Roquat the Red to carry out many wicked plans; but that was before Ozma and her people marched to the underground cavern and captured it. The Nome King could not forgive Dorothy or Princess Ozma, and he had determined to be revenged upon them.

Pt But they, for their part, did not know they had so dangerous an enemy. Indeed, Ozma and Dorothy had both almost forgotten that such a person as the Nome King yet lived under the mountains of the Land of Ev -- which lay just across the deadly desert to the south of the Land of Oz.

Pt An unsuspected enemy is doubly dangerous.

How Uncle Henry Got into Trouble

Pt Dorothy Gale lived on a farm in Kansas, with her Aunt Em and her Uncle Henry. It was not a big farm, nor a very good one, because sometimes the rain did not come when the crops needed it, and then everything withered and dried up. Once a cyclone had carried away Uncle Henry's house, so that he was obliged to build another; and as he was a poor man he had to mortgage his farm to get the money to pay for the new house. Then his health became bad and he was too feeble to work. The doctor ordered him to take a sea voyage and he went to Australia and took Dorothy with him. That cost a lot of money, too.

Pt Uncle Henry grew poorer every year, and the crops raised on the farm only bought food for the family. Therefore the mortgage could not be paid. At last the banker who had loaned him the money said that if he did not pay on a certain day, his farm would be taken away from him.

Pt This worried Uncle Henry a good deal, for without the farm he would have no way to earn a living. He was a good man, and worked in the field as hard as he could; and Aunt Em did all the housework, with Dorothy's help. Yet they did not seem to get along.

Pt This little girl, Dorothy, was like dozens of little girls you know. She was loving and usually sweet-tempered, and had a round rosy face and earnest eyes. Life was a serious thing to Dorothy, and a wonderful thing, too, for she had encountered more strange adventures in her short life than many other girls of her age.

Pt Aunt Em once said she thought the fairies must have marked Dorothy at her birth, because she had wandered into strange places and had always been protected by some unseen power. As for Uncle Henry, he thought his little niece merely a dreamer, as her dead mother had been, for he could not quite believe all the curious stories Dorothy told them of the Land of Oz, which she had several times visited. He did not think that she tried to deceive her uncle and aunt, but he imagined that she had dreamed all of those astonishing adventures, and that the dreams had been so real to her that she had come to believe them true.

Pt Whatever the explanation might be, it was certain that Dorothy had been absent from her Kansas home for several long periods, always disappearing unexpectedly, yet always coming back safe and sound, with

amazing tales of where she had been and the unusual people she had met. Her uncle and aunt listened to her stories eagerly and in spite of their doubts began to feel that the little girl had gained a lot of experience and wisdom that were unaccountable in this age, when fairies are supposed no longer to exist.

Pt Most of Dorothy's stories were about the Land of Oz, with its beautiful Emerald City and a lovely girl Ruler named Ozma, who was the most faithful friend of the little Kansas girl. When Dorothy told about the riches of this fairy country Uncle Henry would sigh, for he knew that a single one of the great emeralds that were so common there would pay all his debts and leave his farm free. But Dorothy never brought any jewels home with her, so their poverty became greater every year.

Pt When the banker told Uncle Henry that he must pay the money in thirty days or leave the farm, the poor man was in despair, as he knew he could not possibly get the money. So he told his wife, Aunt Em, of his trouble, and she first cried a little and then said that they must be brave and do the best they could, and go away somewhere and try to earn an honest living. But they were getting old and feeble and she feared that they could not take care of Dorothy as well as they had formerly done. Probably the little girl would also be obliged to go to work.

Pt They did not tell their niece the sad news for several days, not wishing to make her unhappy; but one morning the little girl found Aunt Em softly crying while Uncle Henry tried to comfort her. Then Dorothy asked them to tell her what was the matter.

Pt "We must give up the farm, my dear," replied her uncle sadly, "and wander away into the world to work for our living."

Pt The girl listened quite seriously, for she had not known before how desperately poor they were.

Pt "We don't mind for ourselves," said her aunt, stroking the little girl's head tenderly; "but we love you as if you were our own child, and we are heart-broken to think that you must also endure poverty, and work for a living before you have grown big and strong."

Pt "What could I do to earn money?" asked Dorothy.

Pt "You might do housework for some one, dear, you are so handy; or perhaps you could be a nurse-maid to little children. I'm sure I don't know

exactly what you CAN do to earn money, but if your uncle and I are able to support you we will do it willingly, and send you to school. We fear, though, that we shall have much trouble in earning a living for ourselves. No one wants to employ old people who are broken down in health, as we are."

Pt Dorothy smiled.

Pt "Wouldn't it be funny," she said, "for me to do housework in Kansas, when I'm a Princess in the Land of Oz?"

Pt "A Princess!" they both exclaimed, astonished.

Pt "Yes; Ozma made me a Princess some time ago, and she has often begged me to come and live always in the Emerald City," said the child.

Pt Her uncle and aunt looked at her in amazement. Then the man said:

Pt "Do you suppose you could manage to return to your fairyland, my dear?"

Pt "Oh yes," replied Dorothy; "I could do that easily."

Pt "How?" asked Aunt Em.

Pt "Ozma sees me every day at four o'clock, in her Magic Picture. She can see me wherever I am, no matter what I am doing. And at that time, if I make a certain secret sign, she will send for me by means of the Magic Belt, which I once captured from the Nome King. Then, in the wink of an eye, I shall be with Ozma in her palace."

Pt The elder people remained silent for some time after Dorothy had spoken. Finally, Aunt Em said, with another sigh of regret:

Pt "If that is the case, Dorothy, perhaps you'd better go and live in the Emerald City. It will break our hearts to lose you from our lives, but you will be so much better off with your fairy friends that it seems wisest and best for you to go."

Pt "I'm not so sure about that," remarked Uncle Henry, shaking his gray head doubtfully. "These things all seem real to Dorothy, I know; but I'm afraid our little girl won't find her fairyland just what she had dreamed it to be. It would make me very unhappy to think that she was wandering among strangers who might be unkind to her."

Pt Dorothy laughed merrily at this speech, and then she became very sober again, for she could see how all this trouble was worrying her aunt and uncle, and knew that unless she found a way to help them their future lives would be quite miserable and unhappy. She knew that she COULD help them. She had thought of a way already. Yet she did not tell them at once what it was, because she must ask Ozma's consent before she would be able to carry out her plans.

Pt So she only said:

Pt "If you will promise not to worry a bit about me, I'll go to the Land of Oz this very afternoon. And I'll make a promise, too; that you shall both see me again before the day comes when you must leave this farm."

Pt "The day isn't far away, now," her uncle sadly replied. "I did not tell you of our trouble until I was obliged to, dear Dorothy, so the evil time is near at hand. But if you are quite sure your fairy friends will give you a home, it will be best for you to go to them, as your aunt says."

Pt That was why Dorothy went to her little room in the attic that afternoon, taking with her a small dog named Toto. The dog had curly black hair and big brown eyes and loved Dorothy very dearly.

Pt The child had kissed her uncle and aunt affectionately before she went upstairs, and now she looked around her little room rather wistfully, gazing at the simple trinkets and worn calico and gingham dresses, as if they were old friends. She was tempted at first to make a bundle of them, yet she knew very well that they would be of no use to her in her future life.

Pt She sat down upon a broken-backed chair -- the only one the room contained -- and holding Toto in her arms waited patiently until the clock struck four.

Pt Then she made the secret signal that had been agreed upon between her and Ozma.

Pt Uncle Henry and Aunt Em waited downstairs. They were uneasy and a good deal excited, for this is a practical humdrum world, and it seemed to them quite impossible that their little niece could vanish from her home and travel instantly to fairyland.

Pt So they watched the stairs, which seemed to be the only way that Dorothy could get out of the farmhouse, and they watched them a long time. They heard the clock strike four but there was no sound from above.

Pt Half-past four came, and now they were too impatient to wait any longer. Softly, they crept up the stairs to the door of the little girl's room.

Pt "Dorothy! Dorothy!" they called.

Pt There was no answer.

Pt They opened the door and looked in.

Pt The room was empty.

How Ozma Granted Dorothy's Request

Pt I suppose you have read so much about the magnificent Emerald City that there is little need for me to describe it here. It is the Capital City of the Land of Oz, which is justly considered the most attractive and delightful fairyland in all the world.

Pt The Emerald City is built all of beautiful marbles in which are set a profusion of emeralds, every one exquisitely cut and of very great size. There are other jewels used in the decorations inside the houses and palaces, such as rubies, diamonds, sapphires, amethysts and turquoises. But in the streets and upon the outside of the buildings only emeralds appear, from which circumstance the place is named the Emerald City of Oz. It has nine thousand, six hundred and fifty-four buildings, in which lived fifty-seven thousand three hundred and eighteen people, up to the time my story opens.

Pt All the surrounding country, extending to the borders of the desert which enclosed it upon every side, was full of pretty and comfortable farmhouses, in which resided those inhabitants of Oz who preferred country to city life.

Pt Altogether there were more than half a million people in the Land of Oz -- although some of them, as you will soon learn, were not made of flesh and blood as we are -- and every inhabitant of that favored country was happy and prosperous.

Pt No disease of any sort was ever known among the Ozites, and so no one ever died unless he met with an accident that prevented him from living. This happened very seldom, indeed. There were no poor people in the Land of Oz, because there was no such thing as money, and all property of every sort belonged to the Ruler. The people were her children, and she cared for them. Each person was given freely by his neighbors whatever he required for his use, which is as much as any one may reasonably desire. Some tilled the lands and raised great crops of grain, which was divided equally among the entire population, so that all had enough. There were many tailors and dressmakers and shoemakers and the like, who made things that any who desired them might wear. Likewise there were jewelers who made ornaments for the person, which pleased and beautified the people, and these ornaments also

were free to those who asked for them. Each man and woman, no matter what he or she produced for the good of the community, was supplied by the neighbors with food and clothing and a house and furniture and ornaments and games. If by chance the supply ever ran short, more was taken from the great storehouses of the Ruler, which were afterward filled up again when there was more of any article than the people needed.

Pt Every one worked half the time and played half the time, and the people enjoyed the work as much as they did the play, because it is good to be occupied and to have something to do. There were no cruel overseers set to watch them, and no one to rebuke them or to find fault with them. So each one was proud to do all he could for his friends and neighbors, and was glad when they would accept the things he produced.

Pt You will know by what I have here told you, that the Land of Oz was a remarkable country. I do not suppose such an arrangement would be practical with us, but Dorothy assures me that it works finely with the Oz people.

Pt Oz being a fairy country, the people were, of course, fairy people; but that does not mean that all of them were very unlike the people of our own world. There were all sorts of queer characters among them, but not a single one who was evil, or who possessed a selfish or violent nature. They were peaceful, kind hearted, loving and merry, and every inhabitant adored the beautiful girl who ruled them and delighted to obey her every command.

Pt In spite of all I have said in a general way, there were some parts of the Land of Oz not quite so pleasant as the farming country and the Emerald City which was its center. Far away in the South Country there lived in the mountains a band of strange people called Hammer-Heads, because they had no arms and used their flat heads to pound any one who came near them. Their necks were like rubber, so that they could shoot out their heads to quite a distance, and afterward draw them back again to their shoulders. The Hammer-Heads were called the "Wild People," but never harmed any but those who disturbed them in the mountains where they lived.

Pt In some of the dense forests there lived great beasts of every sort; yet these were for the most part harmless and even sociable, and

conversed agreeably with those who visited their haunts. The Kalidahs -- beasts with bodies like bears and heads like tigers -- had once been fierce and bloodthirsty, but even they were now nearly all tamed, although at times one or another of them would get cross and disagreeable.

Pt Not so tame were the Fighting Trees, which had a forest of their own. If any one approached them these curious trees would bend down their branches, twine them around the intruders, and hurl them away.

Pt But these unpleasant things existed only in a few remote parts of the Land of Oz. I suppose every country has some drawbacks, so even this almost perfect fairyland could not be quite perfect. Once there had been wicked witches in the land, too; but now these had all been destroyed; so, as I said, only peace and happiness reigned in Oz.

Pt For some time Ozma had ruled over this fair country, and never was Ruler more popular or beloved. She is said to be the most beautiful girl the world has ever known, and her heart and mind are as lovely as her person.

Pt Dorothy Gale had several times visited the Emerald City and experienced adventures in the Land of Oz, so that she and Ozma had now become firm friends. The girl Ruler had even made Dorothy a Princess of Oz, and had often implored her to come to Ozma's stately palace and live there always; but Dorothy had been loyal to her Aunt Em and Uncle Henry, who had cared for her since she was a baby, and she had refused to leave them because she knew they would be lonely without her.

Pt However, Dorothy now realized that things were going to be different with her uncle and aunt from this time forth, so after giving the matter deep thought she decided to ask Ozma to grant her a very great favor.

Pt A few seconds after she had made the secret signal in her little bedchamber, the Kansas girl was seated in a lovely room in Ozma's palace in the Emerald City of Oz. When the first loving kisses and embraces had been exchanged, the fair Ruler inquired:

Pt "What is the matter, dear? I know something unpleasant has happened to you, for your face was very sober when I saw it in my Magic

Picture. And whenever you signal me to transport you to this safe place, where you are always welcome, I know you are in danger or in [trouble](#)."

Pt Dorothy sighed.

Pt "This time, Ozma, it isn't I," she replied. "But it's worse, I guess, for Uncle Henry and Aunt Em are in a heap of [trouble](#), and there seems no way for them to get out of it -- anyhow, not while they live in Kansas."

Pt "Tell me about it, Dorothy," said Ozma, with ready sympathy.

Pt "Why, you see Uncle Henry is poor; for the farm in Kansas doesn't 'mount to much, as farms go. So one day Uncle Henry borrowed some money, and wrote a letter saying that if he didn't pay the money back they could take his farm for pay. Course he 'spected to pay by making money from the farm; but he just couldn't. An' so they're going to take the farm, and Uncle Henry and Aunt Em won't have any place to live. They're pretty old to do much hard work, Ozma; so I'll have to work for them, unless -- "

Pt Ozma had been thoughtful during the story, but now she smiled and pressed her little friend's hand.

Pt "Unless what, dear?" she asked.

Pt Dorothy [hesitated](#), because her request meant so much to them all.

Pt "Well," said she, "I'd like to live here in the Land of Oz, where you've often 'vited me to live. But I can't, you know, unless Uncle Henry and Aunt Em could live here too."

Pt "Of course not," exclaimed the Ruler of Oz, laughing gaily. "So, in order to get you, little friend, we must invite your Uncle and Aunt to live in Oz, also."

Pt "Oh, will you, Ozma?" cried Dorothy, clasping her chubby little hands eagerly. "Will you bring them here with the Magic Belt, and give them a nice little farm in the Munchkin Country, or the Winkie Country -- or some other place?"

Pt "To be sure," answered Ozma, full of joy at the chance to please her little friend. "I have long been thinking of this very thing, Dorothy dear, and often I have had it in my mind to propose it to you. I am sure your uncle and aunt must be good and worthy people, or you would not love

them so much; and for YOUR friends, Princess, there is always room in the Land of Oz."

Pt Dorothy was *delighted*, yet not altogether surprised, for she had clung to the hope that Ozma would be kind enough to grant her request. When, indeed, had her powerful and faithful friend refused her anything?

Pt "But you must not call me 'Princess'," she said; "for after this I shall live on the little farm with Uncle Henry and Aunt Em, and princesses ought not to live on farms."

Pt "Princess Dorothy will not," replied Ozma with her sweet smile. "You are going to live in your own rooms in this palace, and be my *constant* companion."

Pt "But Uncle Henry -- " began Dorothy.

Pt "Oh, he is old, and has worked enough in his lifetime," interrupted the girl Ruler; "so we must find a place for your uncle and aunt where they will be comfortable and happy and need not work more than they care to. When shall we transport them here, Dorothy?"

Pt "I promised to go and see them again before they were turned out of the farmhouse," answered Dorothy; "so -- perhaps next Saturday -- "

Pt "But why wait so long?" asked Ozma. "And why make the journey back to Kansas again? Let us surprise them, and bring them here without any warning."

Pt "I'm not sure that they believe in the Land of Oz," said Dorothy, "though I've told 'em 'bout it lots of times."

Pt "They'll believe when they see it," declared Ozma; "and if they are told they are to make a magical journey to our fairyland, it may make them nervous. I think the best way will be to use the Magic Belt without warning them, and when they have arrived you can explain to them whatever they do not understand."

Pt "Perhaps that's best," decided Dorothy. "There isn't much use in their staying at the farm until they are put out, 'cause it's much nicer here."

Pt "Then to-morrow morning they shall come here," said Princess Ozma. "I will order Jellia Jamb, who is the palace housekeeper, to have

rooms all prepared for them, and after breakfast we will get the Magic Belt and by its aid transport your uncle and aunt to the Emerald City."

Pt "Thank you, Ozma!" cried Dorothy, kissing her friend gratefully.

Pt "And now," Ozma proposed, "let us take a walk in the gardens before we dress for dinner. Come, Dorothy dear!"

How the Nome King Planned Revenge

Pt The reason most people are bad is because they do not try to be good. Now, the Nome King had never tried to be good, so he was very bad indeed. Having decided to conquer the Land of Oz and to destroy the Emerald City and enslave all its people, King Roquat the Red kept planning ways to do this dreadful thing, and the more he planned the more he believed he would be able to accomplish it.

Pt About the time Dorothy went to Ozma the Nome King called his Chief Steward to him and said:

Pt "Kaliko, I think I shall make you the General of my armies."

Pt "I think you won't," replied Kaliko, positively.

Pt "Why not?" inquired the King, reaching for his scepter with the big sapphire.

Pt "Because I'm your Chief Steward and know nothing of warfare," said Kaliko, preparing to dodge if anything were thrown at him. "I manage all the affairs of your kingdom better than you could yourself, and you'll never find another Steward as good as I am. But there are a hundred Nomes better fitted to command your army, and your Generals get thrown away so often that I have no desire to be one of them."

Pt "Ah, there is some truth in your remarks, Kaliko," remarked the King, deciding not to throw the scepter. "Summon my army to assemble in the Great Cavern."

Pt Kaliko bowed and retired, and in a few minutes returned to say that the army was assembled. So the King went out upon a balcony that overlooked the Great Cavern, where fifty thousand Nomes, all armed with swords and pikes, stood marshaled in military array.

Pt When they were not required as soldiers all these Nomes were metal workers and miners, and they had hammered so much at the forges and dug so hard with pick and shovel that they had acquired great muscular strength. They were strangely formed creatures, rather round and not very tall. Their toes were curly and their ears broad and flat.

Pt In time of war every Nome left his forge or mine and became part of the great army of King Roquat. The soldiers wore rock-colored uniforms and were excellently drilled.

Pt The King looked upon this tremendous army, which stood silently arrayed before him, and a cruel smile curled the corners of his mouth, for he saw that his legions were very powerful. Then he addressed them from the balcony, saying:

Pt "I have thrown away General Blug, because he did not please me. So I want another General to command this army. Who is next in command?"

Pt "I am," replied Colonel Crinkle, a dapper-looking Nome, as he stepped forward to salute his monarch.

Pt The King looked at him carefully and said:

Pt "I want you to march this army through an underground tunnel, which I am going to bore, to the Emerald City of Oz. When you get there I want you to conquer the Oz people, destroy them and their city, and bring all their gold and silver and precious stones back to my cavern. Also you are to recapture my Magic Belt and return it to me. Will you do this, General Crinkle?"

Pt "No, your Majesty," replied the Nome; "for it can't be done."

Pt "Oh indeed!" exclaimed the King. Then he turned to his servants and said: "Please take General Crinkle to the torture chamber. There you will kindly slice him into thin slices. Afterward you may feed him to the seven-headed dogs."

Pt "Anything to oblige your Majesty," replied the servants, politely, and led the condemned man away.

Pt When they had gone, the King addressed the army again.

Pt "Listen!" said he. "The General who is to command my armies must promise to carry out my orders. If he fails he will share the fate of poor Crinkle. Now, then, who will volunteer to lead my hosts to the Emerald City?"

Pt For a time no one moved and all were silent. Then an old Nome with white whiskers so long that they were tied around his waist to

prevent their tripping him up, stepped out of the ranks and saluted the King.

Pt "I'd like to ask a few questions, your Majesty," he said.

Pt "Go ahead," replied the King.

Pt "These Oz people are quite good, are they not?"

Pt "As good as apple pie," said the King.

Pt "And they are happy, I suppose?" continued the old Nome.

Pt "Happy as the day is long," said the King.

Pt "And contented and prosperous?" inquired the Nome.

Pt "Very much so," said the King.

Pt "Well, your Majesty," remarked he of the white whiskers, "I think I should like to undertake the job, so I'll be your General. I hate good people; I detest happy people; I'm opposed to any one who is contented and prosperous. That is why I am so fond of your Majesty. Make me your General and I'll promise to conquer and destroy the Oz people. If I fail I'm ready to be sliced thin and fed to the seven-headed dogs."

Pt "Very good! Very good, indeed! That's the way to talk!" cried Roquat the Red, who was greatly pleased. "What is your name, General?"

Pt "I'm called Guph, your Majesty."

Pt "Well, Guph, come with me to my private cave, and we'll talk it over." Then he turned to the army. "Nomes and soldiers," said he, "you are to obey the commands of General Guph until he becomes dog-feed. Any man who fails to obey his new General will be promptly thrown away. You are now dismissed."

Pt Guph went to the King's private cave and sat down upon an amethyst chair and put his feet on the arm of the King's ruby throne. Then he lighted his pipe and threw the live coal he had taken from his pocket upon the King's left foot and puffed the smoke into the King's eyes and made himself comfortable. For he was a wise old Nome, and he knew that the best way to get along with Roquat the Red was to show that he was not afraid of him.

Pt "I'm ready for the talk, your Majesty," he said.

Pt The King coughed and looked at his new General fiercely.

Pt "Do you not tremble to take such liberties with your monarch?" he asked.

Pt "Oh no," replied Guph, calmly, and he blew a wreath of smoke that curled around the King's nose and made him sneeze. "You want to conquer the Emerald City, and I'm the only Nome in all your dominions who can conquer it. So you will be very careful not to hurt me until I have carried out your wishes. After that -- "

Pt "Well, what then?" inquired the King.

Pt "Then you will be so grateful to me that you won't care to hurt me," replied the General.

Pt "That is a very good argument," said Roquat. "But suppose you fail?"

Pt "Then it's the slicing machine. I agree to that," announced Guph. "But if you do as I tell you there will be no failure. The trouble with you, Roquat, is that you don't think carefully enough. I do. You would go ahead and march through your tunnel into Oz, and get defeated and driven back. I won't. And the reason I won't is because when I march I'll have all my plans made, and a host of allies to assist my Nomes."

Pt "What do you mean by that?" asked the King.

Pt "I'll explain, King Roquat. You're going to attack a fairy country, and a mighty fairy country, too. They haven't much of an army in Oz, but the Princess who ruled them has a fairy wand; and the little girl Dorothy has your Magic Belt; and at the North of the Emerald City lives a clever sorceress called Glinda the Good, who commands the spirits of the air. Also I have heard that there is a wonderful Wizard in Ozma's palace, who is so skillful that people used to pay him money in America to see him perform. So you see it will be no easy thing to overcome all this magic."

Pt "We have fifty thousand soldiers!" cried the King proudly.

Pt "Yes; but they are Nomes," remarked Guph, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it. "Nomes are immortals, but they are not strong on magic. When you lost your famous Belt the greater part of your

own power was gone from you. Against Ozma you and your Nomes would have no show at all."

Pt Roquat's eyes flashed angrily.

Pt "Then away you go to the slicing machine!" he cried.

Pt "Not yet," said the General, filling his pipe from the King's private tobacco pouch.

Pt "What do you propose to do?" asked the monarch.

Pt "I propose to obtain the power we need," answered Guph. "There are a good many evil creatures who have magic powers sufficient to destroy and conquer the Land of Oz. We will get them on our side, band them all together, and then take Ozma and her people by surprise. It's all very simple and easy when you know how. Alone, we should be helpless to injure the Ruler of Oz, but with the aid of the evil powers we can summon we shall easily succeed."

Pt King Roquat was delighted with this idea, for he realized how clever it was.

Pt "Surely, Guph, you are the greatest General I have ever had!" he exclaimed, his eyes sparkling with joy. "You must go at once and make arrangements with the evil powers to assist us, and meantime I'll begin to dig the tunnel."

Pt "I thought you'd agree with me, Roquat," replied the new General. "I'll start this very afternoon to visit the Chief of the Whimsies."

How Dorothy Became a Princess

Pt When the people of the Emerald City heard that Dorothy had returned to them every one was eager to see her, for the little girl was a general favorite in the Land of Oz. From time to time some of the folk from the great outside world had found their way into this fairyland, but all except one had been companions of Dorothy and had turned out to be very agreeable people. The exception I speak of was the wonderful Wizard of Oz, a sleight-of-hand performer from Omaha who went up in a balloon and was carried by a current of air to the Emerald City. His queer and puzzling tricks made the people of Oz believe him a great wizard for a time, and he ruled over them until Dorothy arrived on her first visit and showed the Wizard to be a mere humbug. He was a gentle, kind-hearted little man, and Dorothy grew to like him afterward. When, after an absence, the Wizard returned to the Land of Oz, Ozma received him graciously and gave him a home in a part of the palace.

Pt In addition to the Wizard two other personages from the outside world had been allowed to make their home in the Emerald City. The first was a quaint Shaggy Man, whom Ozma had made the Governor of the Royal Storehouses, and the second a Yellow Hen named Billina, who had a fine house in the gardens back of the palace, where she looked after a large family. Both these had been old comrades of Dorothy, so you see the little girl was quite an important personage in Oz, and the people thought she had brought them good luck, and loved her next best to Ozma. During her several visits this little girl had been the means of destroying two wicked witches who oppressed the people, and she had discovered a live scarecrow who was now one of the most popular personages in all the fairy country. With the Scarecrow's help she had [rescued](#) Nick Chopper, a Tin Woodman, who had rusted in a lonely forest, and the tin man was now the Emperor of the Country of the Winkies and much beloved because of his kind heart. No wonder the people thought Dorothy had brought them good luck! Yet, strange as it may seem, she had accomplished all these wonders not because she was a fairy or had any magical [powers](#) whatever, but because she was a simple, sweet and true little girl who was honest to herself and to all whom she met. In this world in which we live simplicity and kindness are the only magic wands that work wonders, and in the Land of Oz Dorothy found these same qualities had won for her the love and admiration of the

people. Indeed, the little girl had made many warm friends in the fairy country, and the only real grief the Ozites had ever experienced was when Dorothy left them and returned to her Kansas home.

Pt Now she received a joyful welcome, although no one except Ozma knew at first that she had finally come to stay for good and all.

Pt That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable [creature](#). He had once been a tiny little bug, crawling around in a school-room, but he was discovered and highly magnified so that he could be seen more plainly, and while in this magnified condition he had escaped. He had always remained big, and he dressed like a dandy and was so full of knowledge and information (which are distinct acquirements) that he had been made a Professor and the head of the Royal College.

Pt Dorothy had a nice visit with these old friends, and also talked a long time with the Wizard, who was little and old and withered and dried up, but as merry and active as a child. Afterward, she went to see Billina's fast-growing family of chicks.

Pt Toto, Dorothy's little black dog, also met with a cordial reception. Toto was an especial friend of the Shaggy Man, and he knew every one else. Being the only dog in the Land of Oz, he was highly respected by the people, who believed animals entitled to every consideration if they behaved themselves properly.

Pt Dorothy had four lovely rooms in the palace, which were always reserved for her use and were called "Dorothy's rooms." These consisted of a beautiful sitting room, a dressing room, a dainty bedchamber and a big marble bathroom. And in these rooms were everything that heart could desire, placed there with loving thoughtfulness by Ozma for her little friend's use. The royal dressmakers had the little girl's measure, so they kept the closets in her dressing room filled with lovely dresses of every description and suitable for every occasion. No wonder Dorothy

had refrained from bringing with her her old calico and gingham dresses! Here everything that was dear to a little girl's heart was supplied in profusion, and nothing so rich and beautiful could ever have been found in the biggest department stores in America. Of course Dorothy enjoyed all these luxuries, and the only reason she had heretofore preferred to live in Kansas was because her uncle and aunt loved her and needed her with them.

Pt Now, however, all was to be changed, and Dorothy was really more delighted to know that her dear relatives were to share in her good fortune and enjoy the delights of the Land of Oz, than she was to possess such luxury for herself.

Pt Next morning, at Ozma's request, Dorothy dressed herself in a pretty sky-blue gown of rich silk, trimmed with real pearls. The buckles of her shoes were set with pearls, too, and more of these priceless gems were on a lovely coronet which she wore upon her forehead. "For," said her friend Ozma, "from this time forth, my dear, you must assume your rightful rank as a Princess of Oz, and being my chosen companion you must dress in a way befitting the dignity of your position."

Pt Dorothy agreed to this, although she knew that neither gowns nor jewels could make her anything else than the simple, unaffected little girl she had always been.

Pt As soon as they had breakfasted -- the girls eating together in Ozma's pretty boudoir -- the Ruler of Oz said:

Pt "Now, dear friend, we will use the Magic Belt to transport your uncle and aunt from Kansas to the Emerald City. But I think it would be fitting, in receiving such distinguished guests, for us to sit in my Throne Room."

Pt "Oh, they're not very 'stinguished, Ozma," said Dorothy. "They're just plain people, like me."

Pt "Being your friends and relatives, Princess Dorothy, they are certainly distinguished," replied the Ruler, with a smile.

Pt "They -- they won't hardly know what to make of all your splendid furniture and things," protested Dorothy, gravely. "It may scare 'em to see your grand Throne Room, an' p'raps we'd better go into the back yard, Ozma, where the cabbages grow an' the chickens are playing. Then it would seem more natural to Uncle Henry and Aunt Em."

Pt "No; they shall first see me in my Throne Room," replied Ozma, decidedly; and when she spoke in that tone Dorothy knew it was not wise to oppose her, for Ozma was accustomed to having her own way.

Pt So together they went to the Throne Room, an immense domed chamber in the center of the palace. Here stood the royal throne, made of solid gold and encrusted with enough precious stones to stock a dozen jewelry stores in our country.

Índice - Versão em Português

[1 - Capítulo 1](#)

[2 - Capítulo 2](#)

[3 - Capítulo 3](#)

[4 - Capítulo 4](#)

[5 - Capítulo 5](#)

1 - Capítulo 1

En O Rei Nomo estava furioso, e quando ficava assim, era muito desagradável. Todos ficavam longe dele, até seu Mordomo-Chefe, Kaliko.

En Então o Rei enfureceu-se sozinho, andando de um lado para o outro em sua caverna coberta de joias e ficando mais bravo a cada minuto. Depois lembrou que ficar bravo não tinha graça se não houvesse alguém para assustar e deixar infeliz. Correu até seu grande gongo e bateu nele com toda a força.

En O Mordomo-Chefe entrou, tentando não mostrar o quanto tinha medo do Rei Nomo.

En "Chame o Conselheiro-Chefe aqui!" gritou o monarca furioso.

En Kaliko saiu correndo o mais rápido que suas pernas finas conseguiam levar seu corpo redondo, e logo o Conselheiro-Chefe entrou na caverna. O Rei franziu a testa e disse a ele:

En "Estou com um grande problema porque perdi meu Cinto Mágico. De vez em quando quero fazer alguma coisa mágica, mas não posso porque o Cinto se foi. Isso me deixa com raiva, e quando estou com raiva não consigo me divertir. Agora, o que você me aconselha?"

En "Algumas pessoas," disse o Conselheiro-Chefe, "gostam de ficar com raiva."

En "Mas não o tempo todo," disse o Rei. "É divertido ficar com raiva de vez em quando, porque deixa os outros infelizes. Mas ficar com raiva de manhã, ao meio-dia e à noite, como eu fico, se torna entediante e me impede de aproveitar qualquer outra coisa na vida. Agora, o que você me aconselha?"

En "Bem," disse o Conselheiro-Chefe, "se o senhor está com raiva porque quer fazer mágica e não pode, e se não quer ficar com raiva de jeito nenhum, meu conselho é não querer fazer mágica."

En Ao ouvir isso, o Rei olhou para seu Conselheiro com um olhar furioso e puxou seus longos bigodes brancos com tanta força que gritou de dor.

En "Você é um idiota!" disse ele.

En "Divido essa honra com Vossa Majestade," disse o Conselheiro-Chefe.

En O Rei gritou de raiva e bateu o pé.

En "Ei, guardas!" gritou ele. "Ei" é uma forma real de dizer "Venham aqui". Quando os guardas chegaram, o Rei disse a eles:

En "Peguem esse Conselheiro-Chefe e joguem fora."

En Então os guardas pegaram o Conselheiro-Chefe, amarraram-no com correntes para que não pudesse se debater, e o jogaram fora. O Rei andava de um lado para o outro em sua caverna, ainda mais bravo do que antes.

En Por fim, correu até seu grande gongo e bateu nele com tanta força que soou como um alarme de incêndio. Kaliko voltou, tremendo e branco de medo.

En "Traga meu cachimbo!" berrou o Rei.

En "Seu cachimbo já está aqui, Vossa Majestade," respondeu Kaliko.

En "Então traga meu tabaco!" rugiu o Rei.

En "O tabaco está no seu cachimbo, Vossa Majestade," respondeu o Mordomo.

En "Então traga uma brasa acesa da fomalha!" ordenou o Rei.

En "O tabaco já está aceso, e Vossa Majestade já está fumando o cachimbo," respondeu o Mordomo.

En "Ora, é verdade!" disse o Rei, que tinha esquecido disso. "Mas você é muito grosseiro em me lembrar."

En "Sou um vilão miserável e de baixa origem," disse o Mordomo-Chefe humildemente.

En O Rei Nomo não conseguiu pensar em nada para dizer. Então fumou seu cachimbo e andou de um lado para o outro na sala. Por fim, lembrou de como estava bravo, e gritou:

En "O que você quer dizer, Kaliko, ficando tão satisfeito quando seu monarca está infeliz?"

En "O que o deixa infeliz?" perguntou o Mordomo.

En "Perdi meu Cinto Mágico. Uma garotinha chamada Dorothy, que esteve aqui com Ozma de Oz, roubou meu Cinto e o levou com ela," disse o Rei, rangendo os dentes de raiva.

En "Ela o ganhou numa luta justa," disse Kaliko com coragem.

En "Mas eu o quero! Preciso dele! Metade do meu poder se foi com aquele Cinto!" rugiu o Rei.

En "O senhor terá que ir à Terra de Oz para recuperá-lo, e Vossa Majestade não pode chegar à Terra de Oz de jeito nenhum," disse o Mordomo. Ele bocejou, pois estava de serviço havia noventa e seis horas e estava com sono.

En "Por que não?" perguntou o Rei.

En "Porque um deserto mortal cerca esse país das fadas, e ninguém pode atravessá-lo. Vossa Majestade sabe disso tão bem quanto eu. Esqueça o Cinto perdido. O senhor ainda tem bastante poder, porque governa este reino subterrâneo como um tirano, e milhares de Nomos o obedecem. Sugiro que beba um copo de prata derretida para acalmar os nervos, e depois vá dormir."

En O Rei pegou um grande rubi e o atirou na cabeça de Kaliko. O Mordomo se abaixou para desviar da pesada joia, que se espatifou na porta bem acima de sua orelha esquerda.

En "Suma da minha vista! Desapareça! Vá embora -- e mande chamar o General Blug," gritou o Rei Nomo.

En Kaliko saiu correndo, e o Rei Nomo bateu os pés de um lado para o outro até que o General de seus exércitos apareceu.

En Esse Nomo era conhecido em toda parte como um lutador feroz e um comandante cruel e desesperado. Tinha cinquenta mil soldados Nomos, bem treinados e que não temiam nada exceto seu severo mestre. Mas o General Blug ficou um pouco preocupado quando chegou e viu como o Rei Nomo estava furioso.

En "Ah! Então você está aqui!" gritou o Rei.

En "Estou sim," disse o General.

En "Marche com seu exército agora mesmo até a Terra de Oz, capture e destrua a Cidade das Esmeraldas, e traga de volta meu Cinto Mágico!" rugiu o Rei.

En "O senhor está louco," disse o General calmamente.

En "O quê? O quê? O quê?" O Rei Nomo dançou nas pontas dos pés porque estava muito bravo.

En "O senhor não sabe do que está falando," disse o General. Sentou-se num grande diamante lapidado. "Aconselho o senhor a ficar num canto e contar até sessenta antes de falar de novo. Aí talvez consiga pensar com mais clareza."

En O Rei procurou algo para atirar no General Blug, mas não encontrou nada por perto. Então começou a pensar que o homem podia estar certo e que tinha falado bobagens. Sentou-se em seu trono brilhante, torceu a coroa para um lado, dobrou os pés embaixo do corpo, e olhou para Blug de forma malvada.

En "Primeiro," disse o General, "não podemos atravessar o deserto mortal até a Terra de Oz. E mesmo se pudéssemos, a Princesa Ozma tem poderes de fada que deteriam meu exército. Se o senhor não tivesse perdido seu Cinto Mágico, poderíamos ter uma chance de derrotar Ozma. Mas o Cinto se foi."

En "Eu o quero!" gritou o Rei. "Preciso dele."

En "Então vamos tentar consegui-lo de um jeito sensato," respondeu o General. "O Cinto foi levado por uma garotinha chamada Dorothy, que mora no Kansas, nos Estados Unidos da América."

En "Mas ela o deixou na Cidade das Esmeraldas com Ozma," disse o Rei.

En "Como o senhor sabe disso?" perguntou o General.

En "Um dos meus espiões, um Melro-Preto, voou sobre o deserto até a Terra de Oz e viu o Cinto Mágico no palácio de Ozma," respondeu o Rei com um gemido.

En "Isso me dá uma ideia," disse o General Blug pensativo. "Há dois jeitos de chegar à Terra de Oz sem atravessar o deserto de areia."

En "Quais são eles?" perguntou o Rei, ansioso.

En "Um jeito é por cima do deserto, pelo ar. O outro é por baixo do deserto, pela terra."

En Ao ouvir isso, o Rei Nomo gritou de alegria e pulou do trono. Depois começou a andar loucamente de um lado para o outro na caverna novamente.

En "É isso, Bug!" gritou ele. "É essa a ideia, General! Sou o Rei do Mundo Subterrâneo, e todos os meus súditos são mineiros. Vou fazer um túnel secreto sob o deserto até a Terra de Oz, sim, direto até a Cidade das Esmeraldas. Então você marchará com seus exércitos até lá e conquistará todo o país!"

En "Devagar, devagar, Vossa Majestade. Não vá tão rápido," avisou o General. "Meus Nomos são bons lutadores, mas não são fortes o bastante para conquistar a Cidade das Esmeraldas."

En "Tem certeza?" perguntou o Rei.

En "Absoluta certeza, Vossa Majestade."

En "Então o que devo fazer?"

En "Desista dessa ideia e cuide da sua própria vida," aconselhou o General. "O senhor já tem trabalho suficiente tentando governar seu reino subterrâneo."

En "Mas eu quero o Cinto Mágico, e vou tê-lo!" rugiu o Rei Nomo.

En "Gostaria de ver o senhor conseguir," respondeu o General com uma risada cruel.

En Nesse momento o Rei estava tão bravo que pegou seu cetro, que tinha uma pesada bola de safira na ponta, e o atirou com toda a força no General Bug. A safira acertou o General na testa e o derrubou no chão, onde ele ficou imóvel. Então o Rei tocou seu gongo e ordenou que os guardas arrastassem o General para fora e o jogassem fora. Eles obedeceram.

En Esse Rei Nomo era chamado Roquat, o Vermelho, e ninguém o amava. Era um governante cruel e poderoso. Planejava destruir a Terra de Oz e a grande Cidade das Esmeraldas, transformar a Princesa Ozma, a pequena Dorothy e todo o povo de Oz em seus escravos, e recuperar seu Cinto Mágico. Ele já tinha usado aquele Cinto para realizar muitos

planos maldosos, mas Ozma e seu povo o tinham tirado dele na caverna subterrânea. Roquat, o Vermelho, não conseguia perdoar Dorothy nem a Princesa Ozma, e queria vingança.

En Mas eles não sabiam que um inimigo tão perigoso estava tão perto deles. Na verdade, Ozma e Dorothy quase tinham esquecido que o Rei Nomo ainda estava vivo sob as montanhas na Terra de Ev, do outro lado do deserto mortal ao sul da Terra de Oz.

En Um inimigo que você não suspeita é duas vezes mais perigoso.

2 - Capítulo 2

En Dorothy Gale morava numa fazenda no Kansas com sua Tia Em e seu Tio Henry. A fazenda não era grande nem muito boa, porque às vezes a chuva não vinha quando as plantações precisavam, e tudo secava. Certa vez, um ciclone levou embora a casa do Tio Henry, então ele teve que construir uma nova. Ele era pobre, então teve que hipotecar a fazenda para pagar por isso. Depois sua saúde piorou, e ele ficou fraco demais para trabalhar. O médico disse que ele deveria fazer uma viagem de navio, então foi para a Austrália e levou Dorothy com ele. Isso também custou muito dinheiro.

En O Tio Henry ficava mais pobre a cada ano, e a fazenda só dava comida suficiente para a família. Então ele não conseguia pagar a hipoteca. Por fim, o banqueiro que tinha emprestado o dinheiro disse que, se ele não pagasse até certo dia, a fazenda seria tomada dele.

En Isso preocupava muito o Tio Henry, porque sem a fazenda ele não teria como ganhar dinheiro. Era um bom homem e trabalhava nos campos o quanto podia. Tia Em fazia todo o trabalho de casa, com a ajuda de Dorothy. Mas mesmo assim pareciam ficar cada vez mais atrasados.

En Dorothy era uma garotinha como muitas outras. Era carinhosa e geralmente gentil. Tinha um rosto redondo e corado e olhos sérios. A vida parecia séria para Dorothy, mas também maravilhosa. Em sua curta vida, ela já tinha vivido muitas aventuras estranhas, mais do que muitas meninas da sua idade.

En Tia Em dizia às vezes que as fadas deviam ter marcado Dorothy quando ela nasceu. Dorothy costumava ir a lugares estranhos, mas algum poder invisível sempre a protegia. Tio Henry achava que Dorothy era apenas uma sonhadora, como sua mãe falecida. Ele não conseguia acreditar completamente nas histórias estranhas que ela contava sobre a Terra de Oz, que tinha visitado muitas vezes. Ele não achava que ela estivesse mentindo. Só acreditava que ela tinha sonhado as aventuras de forma tão clara que pensava que fossem reais.

En Seja qual fosse o motivo, Dorothy tinha ficado longe de sua casa no Kansas por longos períodos de tempo. Ela desaparecia sem avisar, mas sempre voltava sã e salva. Depois contava histórias incríveis sobre

onde tinha estado e as pessoas incomuns que tinha conhecido. Seu tio e sua tia escutavam com atenção. Mesmo duvidando das histórias, começaram a sentir que ela tinha ganhado muita experiência e sabedoria, o que parecia impossível numa época em que as fadas já não deveriam existir.

En A maioria das histórias de Dorothy era sobre a Terra de Oz, com sua bela Cidade das Esmeraldas e sua encantadora governante, Ozma, que era a amiga mais fiel de Dorothy. Quando Dorothy falava da riqueza daquele país de fadas, Tio Henry suspirava. Ele sabia que até mesmo uma das grandes esmeraldas de lá pagaria todas as suas dívidas e salvaria sua fazenda. Mas Dorothy nunca trazia joias para casa, então a pobreza deles piorava a cada ano.

En Quando o banqueiro disse a Tio Henry que ele tinha trinta dias para pagar o dinheiro ou deixar a fazenda, ele ficou desesperado. Sabia que nunca conseguiria tanto dinheiro. Então contou a Tia Em. Ela chorou um pouco, depois disse que precisavam ser corajosos e fazer o melhor que pudessem. Teriam que sair e tentar ganhar a vida honestamente. Mas eram velhos e fracos, e ela se preocupava que não conseguissem cuidar de Dorothy como antes. Dorothy também poderia ter que trabalhar.

En Não contaram a Dorothy a triste notícia por vários dias, porque não queriam preocupá-la. Mas certa manhã Dorothy encontrou Tia Em chorando baixinho enquanto Tio Henry tentava confortá-la. Então Dorothy perguntou o que estava errado.

En "Vamos ter que deixar a fazenda, minha querida," respondeu seu tio, tristemente. "Vamos ter que sair pelo mundo e trabalhar para viver."

En A menina escutou muito séria. Ela não sabia até então o quão pobres eles realmente eram.

En "Nós não nos importamos por nós mesmos," disse sua tia, acariciando suavemente a cabeça de Dorothy. "Mas te amamos como se fosse nossa própria filha, e parte nosso coração pensar que você também vai ter que ser pobre e trabalhar para viver antes de crescer e ficar forte."

En "O que eu poderia fazer para ganhar dinheiro?" perguntou Dorothy.

En "Você poderia fazer trabalho doméstico para alguém, querida, porque é tão habilidosa. Ou talvez pudesse ser babá de criancinhas. Não sei exatamente o que você pode fazer para ganhar dinheiro, mas se seu tio e eu conseguirmos sustentar você, faremos isso com prazer e a mandaremos para a escola. Mas temo que teremos muita dificuldade para ganhar dinheiro para nós mesmos. Ninguém quer empregar pessoas velhas e doentes, como nós."

En Dorothy sorriu.

En "Não seria engraçado," disse ela, "eu fazer trabalho doméstico no Kansas quando sou uma Princesa na Terra de Oz?"

En "Uma Princesa!" gritaram os dois, surpresos.

En "Sim. Ozma me fez uma Princesa há algum tempo, e ela sempre me pede para ir viver para sempre na Cidade das Esmeraldas," disse a criança.

En Seu tio e sua tia olharam para ela com grande surpresa. Então o homem disse:

En "Você acha que pode voltar para sua terra das fadas, minha querida?"

En "Ah, sim," respondeu Dorothy. "Eu poderia fazer isso facilmente."

En "Como?" perguntou Tia Em.

En "Ozma me vê todos os dias às quatro horas em seu Retrato Mágico. Ela pode me ver onde quer que eu esteja, não importa o que eu esteja fazendo. Então, se eu fizer um certo sinal secreto, ela mandará me buscar com o Cinto Mágico, que eu tirei do Rei Nomo uma vez. Em um instante, estarei com Ozma em seu palácio."

En Os mais velhos ficaram calados por um tempo depois que Dorothy falou. Por fim, Tia Em disse com outro suspiro triste:

En "Se é assim, Dorothy, talvez você devesse ir morar na Cidade das Esmeraldas. Vamos ficar de coração partido por perder você, mas você vai ficar muito melhor com seus amigos das fadas, então parece o melhor para você ir."

En "Não tenho tanta certeza," disse Tio Henry, balançando sua cabeça grisalha. "Sei que essas coisas parecem reais para Dorothy, mas

temo que nossa menininha não vá achar a terra das fadas tão maravilhosa quanto sonha. Ficaria muito infeliz de pensar nela vagando entre estranhos que poderiam ser cruéis."

En Dorothy riu disso, depois ficou séria de novo. Ela via que sua tia e seu tio estavam preocupados, e sabia que o futuro deles seria triste a menos que ela os ajudasse. Ela já sabia como poderia ajudar. Mas não contou a eles ainda, porque tinha que pedir permissão a Ozma primeiro.

En Então ela só disse:

En "Se vocês prometerem não se preocupar comigo, eu vou para a Terra de Oz esta tarde. E prometo que os dois me verão de novo antes do dia em que precisarem deixar esta fazenda."

En "Esse dia não está longe agora," respondeu seu tio, tristemente. "Não te contei sobre nosso problema até ter que contar, querida Dorothy, então o tempo ruim está perto. Mas se você tem certeza de que seus amigos das fadas vão te dar um lar, é melhor você ir para eles, como sua tia diz."

En Foi por isso que Dorothy foi para seu pequeno quarto no sótão naquela tarde, levando Toto com ela. Toto era um cachorrinho de pelo preto encaracolado e grandes olhos castanhos, e amava muito Dorothy.

En Antes de subir, a menina beijou sua tia e seu tio com carinho. Agora ela olhava ao redor de seu quartinho com tristeza, olhando para as bugigangas simples e os vestidos gastos de chita e algodão como se fossem velhos amigos. No começo, quis embrulhá-los numa trouxa, mas sabia que seriam inúteis em sua nova vida.

En Ela sentou-se numa cadeira quebrada, a única no quarto, e segurou Toto nos braços enquanto esperava pacientemente o relógio bater quatro horas.

En Então fez o sinal secreto que tinha combinado com Ozma.

En Tio Henry e Tia Em esperavam lá embaixo. Sentiam-se inquietos e muito ansiosos. Viviam num mundo prático e comum, então parecia impossível para eles que sua sobrinhazinha pudesse desaparecer de casa e ir direto para a terra das fadas.

En Então ficaram vigiando a escada, já que essa parecia ser a única forma de Dorothy sair da casa da fazenda. Ficaram assim por um bom

tempo. Ouviram o relógio bater quatro horas, mas ainda não havia nenhum som lá de cima.

En Às quatro e meia, não conseguiram esperar mais. Silenciosamente, subiram até o quarto da menina.

En "Dorothy! Dorothy!" chamaram.

En Não houve resposta.

En Abriram a porta e olharam para dentro.

En O quarto estava vazio.

3 - Capítulo 3

En Você já deve saber tanto sobre a maravilhosa Cidade das Esmeraldas que não preciso descrevê-la aqui. É a capital da Terra de Oz, e é vista, com razão, como um dos países de fadas mais belos e encantadores do mundo.

En A Cidade das Esmeraldas é feita de mármore bonito cravejado de muitas esmeraldas, cada uma cuidadosamente lapidada e muito grande. Outras joias, como rubis, diamantes, safiras, ametistas e turquesas, são usadas dentro das casas e palácios. Mas nas ruas e na parte externa dos prédios, só se usam esmeraldas. Por isso a cidade é chamada Cidade das Esmeraldas de Oz. Tem 9.654 prédios, e 57.318 pessoas moravam lá quando esta história começou.

En A terra ao redor delas, até a fronteira do deserto, estava cheia de fazendas bonitas e confortáveis. Essas casas pertenciam a pessoas de Oz que gostavam mais da vida no campo do que da vida na cidade.

En Ao todo, havia mais de meio milhão de pessoas na Terra de Oz, embora algumas não fossem feitas de carne e osso como nós. Todas as pessoas naquele país de sorte eram felizes e prósperas.

En Ninguém em Oz jamais adoecia, então as pessoas só morriam se algum acidente as impedisse de viver. Isso quase nunca acontecia. Não havia pessoas pobres na Terra de Oz porque não havia dinheiro, e todas as propriedades pertenciam à Governante. Ela tratava o povo como filhos e cuidava deles. Os vizinhos davam a cada pessoa o que ela precisasse. Algumas pessoas cultivavam a terra e colhiam grandes safras de grãos, que eram divididas igualmente para que todos tivessem o suficiente. Muitos alfaiates, costureiras e sapateiros faziam roupas e sapatos para quem quisesse. Joalheiros faziam enfeites que deixavam as pessoas bonitas, e esses também eram gratuitos. Cada homem e mulher recebia comida, roupas, uma casa, móveis, enfeites e jogos de seus vizinhos. Se algo faltasse, mais era retirado dos grandes armazéns da Governante e depois repostos quando havia excedente.

En Todos trabalhavam metade do tempo e brincavam a outra metade. Gostavam do trabalho tanto quanto da diversão, porque é bom estar ocupado e ter algo para fazer. Não havia chefes cruéis vigiando-os, nem ninguém para repreendê-los ou encontrar defeitos. Assim, cada pessoa

tinha orgulho de ajudar amigos e vizinhos, e ficava feliz quando os outros aceitavam o que fazia.

En Pelo que já contei, você pode ver que a Terra de Oz era um país especial. Não acho que esse sistema funcionaria bem para nós, mas Dorothy diz que funciona muito bem para o povo de Oz.

En Como Oz era um país de fadas, o povo era formado por gente de fadas. Mas isso não quer dizer que fossem muito diferentes das pessoas do nosso mundo. Eram estranhos de muitas formas, mas nenhum deles era mau, egoísta ou violento. Eram pacíficos, gentis, carinhosos e alegres, e todos amavam a bela garota que os governava e ficavam felizes em obedecer todas as suas ordens.

En Ainda assim, algumas partes da Terra de Oz não eram tão agradáveis quanto a região das fazendas e a Cidade das Esmeraldas no centro. Bem longe, no País do Sul, nas montanhas, vivia um grupo estranho chamado Cabeças-de-Martelo. Não tinham braços, então usavam suas cabeças chatas para bater em quem se aproximasse. Seus pescoços eram como borracha, então podiam lançar suas cabeças bem longe e depois puxá-las de volta para os ombros. Os Cabeças-de-Martelo eram chamados de "Povo Selvagem", mas só machucavam quem os incomodasse nas montanhas.

En Em algumas florestas densas viviam grandes feras de vários tipos. A maioria delas era inofensiva e até amigável, e conversavam de forma agradável com os visitantes. Os Kalidás, que tinham corpo de urso e cabeça de tigre, já tinham sido ferozes e sedentos de sangue. Agora a maioria estava domesticada, embora um deles às vezes ficasse bravo e desagradável.

En As Árvores de Combate não eram tão mansas. Tinham sua própria floresta. Se alguém se aproximava delas, essas árvores estranhas curvavam os galhos, enrolavam-nos em volta da pessoa e a atiravam longe.

En Mas essas coisas ruins só eram encontradas em algumas partes distantes da Terra de Oz. Suponho que todo país tenha alguns problemas, então até esse país de fadas quase perfeito não podia ser completamente perfeito. Muito tempo atrás, também havia bruxas más lá, mas todas foram destruídas. Então, como eu disse, só a paz e a felicidade reinavam em Oz.

En Ozma governava esse belo país havia algum tempo, e nenhuma governante era mais amada. As pessoas diziam que ela era a garota mais bonita do mundo, e seu coração e sua mente eram tão lindos quanto sua aparência.

En Dorothy Gale tinha visitado a Cidade das Esmeraldas muitas vezes e vivido muitas aventuras na Terra de Oz, então ela e Ozma se tornaram amigas próximas. Ozma até tinha feito de Dorothy uma Princesa de Oz e sempre pedia que ela fosse morar em seu palácio para sempre. Mas Dorothy era leal a Tia Em e Tio Henry, que cuidavam dela desde bebê, e não os deixaria porque sabia que ficariam sozinhos.

En Mas agora Dorothy percebeu que as coisas seriam diferentes para sua tia e seu tio a partir daquele momento. Depois de pensar muito, decidiu pedir a Ozma um grande favor.

En Poucos segundos depois de fazer o sinal secreto em seu quartinho, a menina do Kansas estava sentada numa sala encantadora no palácio de Ozma na Cidade das Esmeraldas de Oz. Depois de se abraçarem e se beijarem, a gentil governante perguntou:

En "O que houve, querida? Sei que algo ruim aconteceu, porque seu rosto parecia muito sério quando eu o vi no meu Retrato Mágico. E quando você me sinaliza para te trazer a este lugar seguro, onde você é sempre bem-vinda, sei que está em perigo ou em apuros."

En Dorothy suspirou.

En "Desta vez não sou eu, Ozma," disse ela. "Mas é pior. Tio Henry e Tia Em estão com muito problema. Eles não conseguem encontrar uma saída, pelo menos não enquanto morarem no Kansas."

En "Conte-me tudo, Dorothy," disse Ozma gentilmente.

En "Bem, veja, Tio Henry é pobre, porque a fazenda no Kansas não dá muito dinheiro. Então um dia Tio Henry pegou dinheiro emprestado e assinou um papel dizendo que, se não pagasse de volta, poderiam tomar a fazenda dele. Ele planejava pagar com o dinheiro da fazenda, mas não conseguiu. Então vão tomar a fazenda, e Tio Henry e Tia Em não vão ter onde morar. Eles são velhos demais para fazer muito trabalho pesado, Ozma, então eu vou ter que trabalhar por eles, a menos que -- "

En Ozma tinha escutado a história com atenção, mas agora sorriu e apertou a mão de sua amiguinha.

En "A menos que o quê, querida?" perguntou ela.

En Dorothy hesitou, porque seu pedido era muito importante para todos eles.

En "Bem," disse ela, "eu gostaria de morar aqui na Terra de Oz, onde você sempre me convidou a morar. Mas eu não posso, sabe, a menos que Tio Henry e Tia Em também possam morar aqui."

En "Claro que não," disse a Governante de Oz, rindo feliz. "Então, para te ter, amiguinha, também temos que convidar seu tio e sua tia para morar em Oz."

En "Ah, você vai, Ozma?" gritou Dorothy, juntando as mãozinhas redondas de tão animada. "Você vai trazê-los aqui com o Cinto Mágico, e dar a eles uma bela fazendinha no País dos Munchkins, ou no País dos Winkies, ou em algum outro lugar?"

En "Claro," respondeu Ozma, cheia de alegria por poder agradar sua amiguinha. "Já pensei nisso há muito tempo, querida Dorothy, e sempre quis te perguntar. Tenho certeza de que seu tio e sua tia devem ser pessoas boas e dignas, ou você não os amaria tanto. E para seus amigos, Princesa, sempre há lugar na Terra de Oz."

En Dorothy ficou encantada, mas não totalmente surpresa, porque tinha esperado que Ozma fosse gentil o bastante para dizer sim. Será que sua amiga forte e fiel já tinha se recusado a fazer alguma coisa por ela?

En "Mas você não pode me chamar de Princesa," disse ela. "Depois disso vou morar na fazendinha com Tio Henry e Tia Em, e princesas não deveriam morar em fazendas."

En "A Princesa Dorothy vai sim," respondeu Ozma com seu doce sorriso. "Você vai morar em seus próprios aposentos neste palácio, e ser minha companheira constante."

En "Mas Tio Henry --" começou Dorothy.

En "Ah, ele é velho e já trabalhou o suficiente na vida," disse a garota Governante. "Então precisamos encontrar um lugar para seu tio e sua tia

onde eles fiquem confortáveis e felizes, e onde não precisem trabalhar mais do que quiserem. Quando devemos trazê-los aqui, Dorothy?"

En "Prometi visitá-los de novo antes que fossem forçados a deixar a casa da fazenda," respondeu Dorothy. "Então talvez no próximo sábado..."

En "Mas por que esperar tanto?" perguntou Ozma. "E por que voltar ao Kansas de novo? Vamos surpreendê-los e trazê-los para cá sem aviso."

En "Não tenho certeza se eles acreditam na Terra de Oz," disse Dorothy, "embora eu já tenha contado sobre ela muitas vezes."

En "Eles vão acreditar quando virem," disse Ozma. "E se disserem a eles que precisam fazer uma viagem mágica até nossa terra de fadas, podem ficar nervosos. Acho que o melhor jeito é usar o Cinto Mágico sem avisá-los. Quando chegarem, você pode explicar tudo o que eles não entenderem."

En "Talvez seja melhor assim," decidiu Dorothy. "Não faz muito sentido eles ficarem na fazenda até serem expulsos, porque é muito melhor aqui."

En "Então amanhã de manhã eles virão para cá," disse a Princesa Ozma. "Vou pedir a Jellia Jamb, a governanta do palácio, que prepare os quartos para eles. Depois do café da manhã, vamos pegar o Cinto Mágico e usá-lo para trazer seu tio e sua tia para a Cidade das Esmeraldas."

En "Obrigada, Ozma!" gritou Dorothy, e beijou sua amiga com gratidão.

En "E agora," disse Ozma, "vamos dar uma volta nos jardins antes de nos arrumarmos para o jantar. Venha, querida Dorothy!"

4 - Capítulo 4

En A maioria das pessoas é má porque não tenta ser boa. O Rei Nomo nunca tinha tentado, então era muito mau. Decidiu conquistar a Terra de Oz, destruir a Cidade das Esmeraldas e transformar todo o seu povo em escravos. O Rei Roquat, o Vermelho, ficava pensando em jeitos de fazer essa coisa terrível, e quanto mais planejava, mais acreditava que conseguiria.

En Por volta da época em que Dorothy foi até Ozma, o Rei Nomo chamou seu Mordomo-Chefe e disse:

En "Kaliko, acho que vou te fazer General dos meus exércitos."

En "Acho que não vai não," respondeu Kaliko com firmeza.

En "Por que não?" perguntou o Rei, alcançando seu cetro com a grande safira.

En "Porque sou seu Mordomo-Chefe e não sei nada de guerra," disse Kaliko, pronto para desviar se algo fosse atirado nele. "Eu governo seu reino melhor do que o senhor mesmo conseguiria, e o senhor nunca vai encontrar outro Mordomo tão bom quanto eu. Mas há uma centena de Nomos mais capazes de liderar seu exército, e seus Generais são jogados fora com tanta frequência que não quero ser um deles."

En "Sim, há alguma verdade no que você diz, Kaliko," disse o Rei, decidindo não atirar o cetro. "Chame meu exército para se reunir na Grande Caverna."

En Kaliko se curvou e saiu. Poucos minutos depois voltou e disse que o exército estava pronto. Então o Rei saiu para uma sacada acima da Grande Caverna, onde cinquenta mil Nomos estavam em ordem militar, todos armados com espadas e lanças.

En Quando não eram necessários como soldados, esses Nomos trabalhavam como metalúrgicos e mineiros. Tinham martelado nas forjas e cavado com picareta e pá tanto que ficaram muito fortes. Eram criaturas de formato estranho, bastante redondas e não muito altas. Seus dedos dos pés eram enrolados, e suas orelhas eram largas e chatas.

En Em tempos de guerra, cada Nomo deixava sua forja ou mina e se juntava ao grande exército do Rei Roquat. Os soldados usavam uniformes cor de pedra e eram muito bem treinados.

En O Rei olhou para o enorme exército silencioso diante dele e sorriu com crueldade, porque viu como seus soldados eram fortes. Então falou com eles da sacada, dizendo:

En "Joguei fora o General Blug porque ele não me agradou. Então quero outro General para comandar este exército. Quem é o próximo no comando?"

En "Sou eu," respondeu o Coronel Crinkle, um Nomo de aparência arrumada, dando um passo à frente para saudar seu rei.

En O Rei olhou para ele com atenção e disse:

En "Quero que você conduza este exército por um túnel subterrâneo que vou cavar até a Cidade das Esmeraldas de Oz. Quando chegar lá, quero que derrote o povo de Oz, destrua-os e a cidade deles, e traga de volta todo o ouro, a prata e as pedras preciosas para minha caverna. Você também deve recuperar meu Cinto Mágico e devolvê-lo a mim. Você fará isso, General Crinkle?"

En "Não, Vossa Majestade," respondeu o Nomo. "Não pode ser feito."

En "Ah, é mesmo!" gritou o Rei. Depois se virou para seus servos e disse: "Por favor, levem o General Crinkle para a câmara de tortura. Lá vocês vão cortá-lo em fatias finas. Depois disso, podem dar de comer aos cães de sete cabeças."

En "Qualquer coisa para agradar Vossa Majestade," responderam os servos educadamente, e levaram o homem condenado embora.

En Depois que eles saíram, o Rei falou com o exército novamente.

En "Escutem!" disse ele. "O General que comandar meus exércitos deve prometer cumprir minhas ordens. Se ele falhar, terá o mesmo destino do pobre Crinkle. Agora, quem se voluntaria para levar minhas tropas até a Cidade das Esmeraldas?"

En Por um tempo ninguém se moveu nem falou. Então um velho Nomo de longos bigodes brancos, amarrados na cintura para não tropeçar, saiu da fila e saudou o Rei.

En "Gostaria de fazer algumas perguntas, Vossa Majestade," disse ele.

En "Pode falar," respondeu o Rei.

En "Essas pessoas de Oz são bem boazinhas, não são?"

En "Boas como torta de maçã," disse o Rei.

En "E são felizes, suponho?" continuou o velho Nomo.

En "Felizes o dia todo," disse o Rei.

En "E contentes e prósperas?" perguntou o Nomo.

En "Muitíssimo," disse o Rei.

En "Bem, Vossa Majestade," disse o Nomo de bigodes brancos, "acho que quero fazer esse trabalho, então serei seu General. Odeio gente boa. Odeio gente feliz. Não gosto de ninguém que seja contente e próspero. É por isso que gosto tanto de Vossa Majestade. Faça-me seu General, e prometo conquistar e destruir o povo de Oz. Se eu falhar, pode me cortar fininho e dar de comer aos cães de sete cabeças."

En "Muito bom! Muito bom mesmo! É assim que se fala!" gritou Roquat, o Vermelho, muito satisfeito. "Qual é o seu nome, General?"

En "Chamo-me Guph, Vossa Majestade."

En "Bem, Guph, venha comigo à minha caverna particular, e vamos conversar sobre isso." Então se virou para o exército. "Nomos e soldados," disse ele, "vocês devem obedecer ao General Guph até que ele vire comida de cachorro. Qualquer homem que não obedecer ao seu novo General será jogado fora na hora. Estão dispensados agora."

En Guph foi até a caverna particular do Rei e sentou-se numa cadeira de ametista. Colocou os pés no braço do trono de rubi do Rei. Depois acendeu seu cachimbo e deixou cair a brasa quente do bolso no pé esquerdo do Rei. Soprou fumaça nos olhos do Rei e ficou bem à vontade. Era um velho Nomo sábio, e sabia que a melhor forma de lidar com Roquat, o Vermelho, era não mostrar medo.

En "Estou pronto para a conversa, Vossa Majestade," disse ele.

En O Rei tossiu e olhou para seu novo General com raiva.

En "Você não tem medo de agir com tanto atrevimento com seu rei?" perguntou ele.

En "Ah, não," respondeu Guph calmamente. Soprou um anel de fumaça que rodeou o nariz do Rei e o fez espirrar. "O senhor quer conquistar a Cidade das Esmeraldas, e eu sou o único Nomo em todas as suas terras que pode conquistá-la. Então o senhor precisa tomar cuidado para não me machucar até que eu tenha feito o que o senhor quer. Depois disso -- "

En "Bem, e depois?" perguntou o Rei.

En "Depois o senhor vai ficar tão agradecido a mim que não vai querer me machucar," respondeu o General.

En "Esse é um argumento muito bom," disse Roquat. "Mas e se você falhar?"

En "Aí usaremos a máquina de fatiar. Estou de acordo," disse Guph. "Mas se o senhor fizer o que eu disser, não haverá falha. Seu problema, Roquat, é que o senhor não pensa com cuidado suficiente. Eu penso. O senhor marcharia para Oz pelo seu túnel e seria derrotado e empurrado de volta. Eu não farei isso. Quando eu marchar, já terei meus planos prontos e muitos aliados prontos para ajudar meus Nomos."

En "O que você quer dizer?" perguntou o Rei.

En "Vou explicar, Rei Roquat. O senhor vai atacar um país de fadas, e um país poderoso também. Oz não tem um exército grande, mas a Princesa que o governa tem uma varinha de fada. Dorothy, a garotinha, tem o seu Cinto Mágico. Ao norte da Cidade das Esmeraldas vive uma feiticeira astuta chamada Glinda, a Boa, que controla os espíritos do ar. Também ouvi dizer que há um Mago maravilhoso no palácio de Ozma, tão habilidoso que as pessoas antes pagavam dinheiro na América para vê-lo se apresentar. O senhor pode ver que não vai ser fácil derrotar toda essa magia."

En "Temos cinquenta mil soldados!" disse o Rei, orgulhoso.

En "Sim, mas são Nomos," disse Guph, pegando um lenço de seda do bolso do Rei e limpando seus próprios sapatos pontudos com ele. "Os Nomos podem viver para sempre, mas não são fortes em magia. Quando o senhor perdeu seu famoso Cinto, a maior parte do seu próprio

poder também se foi. Contra Ozma, o senhor e seus Nomos não teriam nenhuma chance."

En Os olhos de Roquat brilharam de raiva.

En "Então você vai para a máquina de fatiar!" gritou ele.

En "Ainda não," disse o General, enquanto enchia seu cachimbo com o tabaco particular do Rei.

En "O que você pretende fazer?" perguntou o rei.

En "Pretendo conseguir o poder de que precisamos," respondeu Guph. "Há muitas criaturas más cuja magia é forte o bastante para destruir e conquistar a Terra de Oz. Vamos conquistá-las, juntá-las e depois surpreender Ozma e seu povo. É simples quando se sabe como. Sozinhos, não conseguiríamos machucar a Governante de Oz, mas com a ajuda dos poderes malignos que podemos convocar, teremos sucesso facilmente."

En O Rei Roquat ficou satisfeito com essa ideia porque viu como era esperta.

En "Com certeza, Guph, você é o maior General que já tive!" disse ele, com alegria nos olhos. "Vá logo e faça planos com os poderes malignos para nos ajudar. Enquanto isso, vou começar a cavar o túnel."

En "Eu sabia que o senhor concordaria comigo, Roquat," disse o novo General. "Vou começar esta tarde e visitar o Chefe dos Whimsies."

5 - Capítulo 5

En Quando o povo da Cidade das Esmeraldas soube que Dorothy tinha voltado, todos quiseram vê-la. Ela era amada por todos na Terra de Oz. De vez em quando, pessoas do mundo exterior vinham a essa terra de fadas. A maioria tinha sido amiga de Dorothy e era muito legal. A única exceção era o Mágico de Oz, um artista de truques de Omaha. Ele tinha subido num balão e sido levado pelo vento até a Cidade das Esmeraldas. Seus truques estranhos fizeram as pessoas pensarem que ele era um grande mago por um tempo, e ele governou até Dorothy chegar pela primeira vez e mostrar que ele era apenas uma farsa. Ele era gentil e bondoso, e Dorothy gostou dele depois disso. Mais tarde, quando ele voltou à Terra de Oz, Ozma o recebeu bem e deu a ele uma casa no palácio.

En Além do Mágico, outras duas pessoas do mundo exterior puderam morar na Cidade das Esmeraldas. Uma era o estranho Homem Felpudo, a quem Ozma fez Governador dos Armazéns Reais. A outra era uma galinha amarela chamada Billina, que tinha uma bela casa nos jardins do palácio e cuidava de uma grande família. Ambos tinham sido velhos amigos de Dorothy. Assim, Dorothy era uma pessoa importante em Oz. O povo acreditava que ela trazia sorte e a amava quase tanto quanto a Ozma. Em suas visitas, ela ajudou a destruir duas bruxas más que machucavam o povo. Também encontrou um espantalho vivo, que se tornou muito popular. Com a ajuda do Espantalho, ela resgatou Nick Chopper, um Homem de Lata que tinha enferrujado numa floresta solitária. Ele agora era Imperador do País dos Winkies e era amado por seu coração bondoso. Não é à toa que o povo achava que Dorothy trazia sorte! Mas ela fez tudo isso, não porque era uma fada ou tinha magia, mas porque era uma menina simples, doce e honesta. Em nosso mundo, a bondade e a simplicidade podem fazer maravilhas. Na Terra de Oz, essas mesmas qualidades lhe trouxeram amor e respeito. Dorothy fez muitos amigos verdadeiros lá, e o povo de Oz só ficava realmente triste quando ela partia para o Kansas.

En Ela recebeu uma recepção calorosa, embora no início só Ozma soubesse que ela tinha vindo para ficar de vez.

En Naquela noite, Dorothy teve muitas visitas. Entre elas estavam Tiktok, um homem-máquina que pensava, falava e se movia por meio de

mecanismo de corda; o gentil Homem Felpudo; Jack Pumpkinhead, cujo corpo era feito de galhos e cuja cabeça era uma abóbora com um rosto esculpido; o Leão Covarde e o Tigre Faminto, dois grandes bichos que serviam à Princesa Ozma; e o Professor H. M. Wogglebug, T.E. Esse Wogglebug era muito incomum. Ele tinha sido um besourinho numa sala de aula, mas foi ampliado para que as pessoas pudessem vê-lo melhor. Enquanto estava naquela forma maior, escapou. Continuou grande depois disso, se vestia como um almofadinha, e sabia tanto que foi feito Professor e chefe do Colégio Real.

En Dorothy gostou de visitar esses velhos amigos, e também conversou por muito tempo com o Mágico. Ele era pequeno, velho e enrugado, mas ainda alegre e animado como uma criança. Depois disso, foi ver os pintinhos de Billina, que estavam crescendo bem rápido.

En Toto, o cachorrinho preto de Dorothy, também foi recebido calorosamente. Toto era especialmente amigo do Homem Felpudo, e conhecia todo mundo também. Era o único cachorro na Terra de Oz, então o povo o respeitava. Acreditavam que os animais deviam ser bem tratados se se comportassem direito.

En Dorothy tinha quatro belos aposentos no palácio, sempre reservados para ela. Eram chamados de aposentos de Dorothy. Incluíam uma linda sala de estar, um vestiário, um bonito quarto de dormir e um grande banheiro de mármore. Ozma tinha organizado tudo ali com muito carinho para sua jovem amiga. As costureiras reais sabiam o tamanho de Dorothy, então mantinham seus armários cheios de vestidos lindos para toda ocasião. Não era à toa que Dorothy não tinha trazido seus velhos vestidos de chita e algodão. Tudo o que uma menina poderia querer estava ali em abundância, e nem mesmo as lojas mais ricas da América poderiam oferecer nada mais bonito. Dorothy gostava de todo esse conforto, mas tinha ficado no Kansas antes porque sua tia e seu tio a amavam e precisavam dela.

En Agora tudo estava prestes a mudar. Dorothy estava mais feliz por seus queridos parentes irem compartilhar da sua boa sorte e aproveitar as maravilhas da Terra de Oz do que por ter tanto luxo para si mesma.

En Na manhã seguinte, a pedido de Ozma, Dorothy vestiu um belo vestido de seda azul-celeste enfeitado com pérolas de verdade. Seus sapatos também tinham fivelas de pérola, e ela usava uma linda coroa

com mais pérolas na testa. "De agora em diante," disse Ozma, "você deve assumir sua verdadeira posição de Princesa de Oz. Como minha amiga escolhida, deve se vestir de um jeito que combine com sua alta posição."

En Dorothy concordou, embora soubesse que nenhum vestido ou joia poderia transformá-la em outra pessoa além da menina simples e natural que sempre tinha sido.

En Depois do café da manhã, que as meninas comeram juntas no bonito boudoir de Ozma, a Governante de Oz disse:

En "Minha querida amiga, vamos usar o Cinto Mágico para trazer seu tio e sua tia do Kansas para a Cidade das Esmeraldas. Mas acho certo recebermos convidados tão importantes na minha Sala do Trono,"

En "Ah, eles não são muito importantes, Ozma," disse Dorothy. "São só pessoas comuns, como eu."

En "Por serem seus amigos e parentes, Princesa Dorothy, com certeza são importantes," respondeu a Governante com um sorriso.

En "Eles nem vão saber o que pensar de todos os seus móveis e coisas finas," disse Dorothy, séria. "Pode assustá-los ver sua grandiosa Sala do Trono, e talvez fosse melhor irmos para o quintal, Ozma, onde crescem os repolhos e as galinhas brincam. Aí Tio Henry e Tia Em se sentiriam mais em casa."

En "Não, eles vão me ver primeiro na minha Sala do Trono," respondeu Ozma com firmeza. Dorothy sabia que não era sábio discutir, porque Ozma estava acostumada a fazer as coisas do seu jeito.

En Então foram juntas até a Sala do Trono, uma enorme sala redonda no meio do palácio. Ali estava o trono real, feito de ouro maciço e coberto de pedras preciosas suficientes para encher muitas joalherias.

How the Nome King Became Angry

B1 Português (simplified)

O Rei Nomo estava furioso, e quando ficava assim, era muito desagradável. Todos ficavam longe dele, até seu Mordomo-Chefe, Kaliko.

Original English

The Nome King was in an angry mood, and at such times he was very disagreeable. Every one kept away from him, even his Chief Steward Kaliko.

Original Português

O Nome King estava de mau humor, e em ocasiões assim ele se tornava bastante desagradável. Todos se mantinham longe dele, até mesmo seu Chief Steward, Kaliko.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então o Rei enfureceu-se sozinho, andando de um lado para o outro em sua caverna coberta de joias e ficando mais bravo a cada minuto. Depois lembrou que ficar bravo não tinha graça se não houvesse alguém para assustar e deixar infeliz. Correu até seu grande gongo e bateu nele com toda a força.

Original English

Therefore the King stormed and raved all by himself, walking up and down in his jewel-studded cavern and getting angrier all the time. Then he remembered that it was no fun being angry unless he had some one to frighten and make miserable, and he rushed to his big gong and made it clatter as loud as he could.

Original Português

Por isso o King esbravejava e delirava de raiva sozinho, andando de um lado para o outro em sua caverna cravejada de joias e ficando cada vez mais furioso. Então lembrou que não tinha graça nenhuma estar zangado sem alguém a quem assustar e infelicitar, e correu até seu grande gongo, fazendo-o ressoar com toda a força que tinha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Mordomo-Chefe entrou, tentando não mostrar o quanto tinha medo do Rei Nomo.

"Chame o Conselheiro-Chefe aqui!" gritou o monarca furioso.

Original English

In came the Chief Steward, trying not to show the Nome King how frightened he was.

"Send the Chief Counselor here!" shouted the angry monarch.

Original Português

Entrou o Chief Steward, tentando não deixar o Nome King perceber o quanto estava assustado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Mande chamar o Chief Counselor aqui! - gritou o monarca enfurecido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Kaliko saiu correndo o mais rápido que suas pernas finas conseguiam levar seu corpo redondo, e logo o Conselheiro-Chefe entrou na caverna. O Rei franziu a testa e disse a ele:

Original English

Kaliko ran out as fast as his spindle legs could carry his fat, round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern. The King scowled and said to him:

Original Português

Kaliko saiu correndo o mais depressa que suas pernas de fuso conseguiam carregar seu corpo gordo e redondo, e logo o Chief Counselor entrou na caverna. O King fez uma cara feia e disse a ele:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estou com um grande problema porque perdi meu Cinto Mágico. De vez em quando quero fazer alguma coisa mágica, mas não posso porque o Cinto se foi. Isso me deixa com raiva, e quando estou com raiva não consigo me divertir. Agora, o que você me aconselha?"

Original English

"I'm in great trouble over the loss of my Magic Belt. Every little while I want to do something magical, and find I can't because the Belt is gone. That makes me angry, and when I'm angry I can't have a good time. Now, what do you advise?"

Original Português

- Estou em grandes apuros por causa da perda do meu Magic Belt. A toda hora quero fazer alguma coisa mágica e descubro que não posso, porque o Belt sumiu. Isso me deixa furioso, e quando estou furioso não consigo me divertir. E então, o que me aconselha?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Algumas pessoas," disse o Conselheiro-Chefe, "gostam de ficar com raiva."

Original English

"Some people," said the Chief Counselor, "enjoy getting angry."

Original Português

- Há quem - disse o Chief Counselor - goste de ficar com raiva.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas não o tempo todo," disse o Rei. "É divertido ficar com raiva de vez em quando, porque deixa os outros infelizes. Mas ficar com raiva de manhã, ao meio-dia e à noite, como eu fico, se torna entediante e me impede de aproveitar qualquer outra coisa na vida. Agora, o que você me aconselha?"

Original English

"But not all the time," declared the King. "To be angry once in a while is really good fun, because it makes others so miserable. But to be angry morning, noon and night, as I am, grows monotonous and prevents my gaining any other pleasure in life. Now what do you advise?"

Original Português

- Mas não o tempo todo - declarou o King. - Ficar com raiva de vez em quando é um verdadeiro prazer, porque deixa os outros muito infelizes. Mas estar com raiva de manhã, de tarde e de noite, como estou, torna-se monótono e me impede de obter qualquer outro prazer na vida. E agora, o que me aconselha?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem," disse o Conselheiro-Chefe, "se o senhor está com raiva porque quer fazer mágica e não pode, e se não quer ficar com raiva de jeito nenhum, meu conselho é não querer fazer mágica."

Original English

"Why, if you are angry because you want to do magical things and can't, and if you don't want to get angry at all, my advice is not to want to do magical things."

Original Português

- Ora, se o senhor fica com raiva porque quer fazer coisas mágicas e não pode, e se não quer ficar com raiva de jeito nenhum, meu conselho é: não queira fazer coisas mágicas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ao ouvir isso, o Rei olhou para seu Conselheiro com um olhar furioso e puxou seus longos bigodes brancos com tanta força que gritou de dor.

Original English

Hearing this, the King glared at his Counselor with a furious expression and tugged at his own long white whiskers until he pulled them so hard that he yelled with pain.

Original Português

Ao ouvir isso, o King fuzilou o Counselor com uma expressão furiosa e puxou as próprias longas barbas brancas, até que as puxou com tanta força que soltou um berro de dor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você é um idiota!" disse ele.

"Divido essa honra com Vossa Majestade," disse o Conselheiro-Chefe.

O Rei gritou de raiva e bateu o pé.

Original English

"You are a fool!" he exclaimed.

"I share that honor with your Majesty," said the Chief Counselor.

The King roared with rage and stamped his foot.

Original Português

- Você é um tolo! - exclamou ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Divido essa honra com Vossa Majestade - disse o Chief Counselor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

O King rugiu de raiva e bateu o pé.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ei, guardas!" gritou ele. "Ei" é uma forma real de dizer "Venham aqui". Quando os guardas chegaram, o Rei disse a eles:

Original English

"Ho, there, my guards!" he cried. "Ho" is a royal way of saying, "Come here." So, when the guards had hoed, the King said to them:

Original Português

- Ó, vocês aí, meus guardas! - bradou ele. "Ó" é o jeito real de dizer "venham aqui". Assim, quando os guardas oaram, o King disse a eles:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Peguem esse Conselheiro-Chefe e joguem fora."

Original English

"Take this Chief Counselor and throw him away."

Original Português

- Peguem este Chief Counselor e joguem-no fora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então os guardas pegaram o Conselheiro-Chefe, amarraram-no com correntes para que não pudesse se debater, e o jogaram fora. O Rei andava de um lado para o outro em sua caverna, ainda mais bravo do que antes.

Original English

Then the guards took the Chief Counselor, and bound him with chains to prevent his struggling, and threw him away. And the King paced up and down his cavern more angry than before.

Original Português

Então os guardas pegaram o Chief Counselor, amarraram-no com correntes para impedir que se debatesse e o jogaram fora. E o King pôs-se a andar de um lado para o outro na caverna, mais furioso do que antes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por fim, correu até seu grande gongo e bateu nele com tanta força que soou como um alarme de incêndio. Kaliko voltou, tremendo e branco de medo.

Original English

Finally he rushed to his big gong and made it clatter like a fire alarm. Kaliko appeared again, trembling and white with fear.

Original Português

Por fim, precipitou-se até seu grande gongo e fê-lo ressoar como um alarme de incêndio. Kaliko surgiu de novo, trêmulo e branco de medo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Traga meu cachimbo!" berrou o Rei.

"Seu cachimbo já está aqui, Vossa Majestade," respondeu Kaliko.

"Então traga meu tabaco!" rugiu o Rei.

"O tabaco está no seu cachimbo, Vossa Majestade," respondeu o Mordomo.

"Então traga uma brasa acesa da fornalha!" ordenou o Rei.

"O tabaco já está aceso, e Vossa Majestade já está fumando o cachimbo," respondeu o Mordomo.

"Ora, é verdade!" disse o Rei, que tinha esquecido disso. "Mas você é muito grosseiro em me lembrar."

Original English

"Fetch my pipe!" yelled the King.

"Your pipe is already here, your Majesty," replied Kaliko.

"Then get my tobacco!" roared the King.

"The tobacco is in your pipe, your Majesty," returned the Steward.

"Then bring a live coal from the furnace!" commanded the King.

"The tobacco is lighted, and your Majesty is already smoking your pipe," answered the Steward.

"Why, so I am!" said the King, who had forgotten this fact; "but you are very rude to remind me of it."

Original Português

- Traga meu cachimbo! - berrou o King.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Seu cachimbo já está aqui, Vossa Majestade - respondeu Kaliko.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Então traga meu tabaco! - rugiu o King.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- O tabaco está no cachimbo, Vossa Majestade - retorquiu o Steward.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Então traga uma brasa acesa da fornalha! - ordenou o King.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- O tabaco está aceso, e Vossa Majestade já está fumando o cachimbo - respondeu o Steward.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ora, é mesmo! - disse o King, que havia esquecido o fato. - Mas é muita grosseria sua me lembrar disso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sou um vilão miserável e de baixa origem," disse o Mordomo-Chefe humildemente.

Original English

"I am a lowborn, miserable villain," declared the Chief Steward, humbly.

Original Português

- Sou um vilão de baixa estirpe e miserável - declarou o Chief Steward, humildemente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Rei Nomo não conseguiu pensar em nada para dizer. Então fumou seu cachimbo e andou de um lado para o outro na sala. Por fim, lembrou de como estava bravo, e gritou:

Original English

The Nome King could think of nothing to say next, so he puffed away at his pipe and paced up and down the room. Finally, he remembered how angry he was, and cried out:

Original Português

O Nome King não achou nada para dizer em seguida, de modo que ficou tragando o cachimbo e andando de um lado para o outro pela sala. Por fim, lembrou-se de como estava furioso e exclamou:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que você quer dizer, Kaliko, ficando tão satisfeito quando seu monarca está infeliz?"

"O que o deixa infeliz?" perguntou o Mordomo.

Original English

"What do you mean, Kaliko, by being so contented when your monarch is unhappy?"

"What makes you unhappy?" asked the Steward.

Original Português

- Que ideia é essa, Kaliko, de ficar tão satisfeito quando seu monarca está infeliz?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- O que deixa o senhor infeliz? - perguntou o Steward.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Perdi meu Cinto Mágico. Uma garotinha chamada Dorothy, que esteve aqui com Ozma de Oz, roubou meu Cinto e o levou com ela," disse o Rei, rangendo os dentes de raiva.

Original English

"I've lost my Magic Belt. A little girl named Dorothy, who was here with Ozma of Oz, stole my Belt and carried it away with her," said the King, grinding his teeth with rage.

Original Português

- Perdi meu Magic Belt. Uma menininha chamada Dorothy, que esteve aqui com Ozma of Oz, roubou meu Belt e o levou embora consigo - disse o King, rangendo os dentes de raiva.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela o ganhou numa luta justa," disse Kaliko com coragem.

"Mas eu o quero! Preciso dele! Metade do meu poder se foi com aquele Cinto!" rugiu o Rei.

Original English

"She captured it in a fair fight," Kaliko ventured to say.

"But I want it! I must have it! Half my power is gone with that Belt!" roared the King.

Original Português

- Ela o conquistou numa luta justa - arriscou-se a dizer Kaliko.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Mas eu o quero! Preciso tê-lo! Metade do meu poder se foi com aquele Belt! - rugiu o King.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O senhor terá que ir à Terra de Oz para recuperá-lo, e Vossa Majestade não pode chegar à Terra de Oz de jeito nenhum," disse o Mordomo. Ele bocejou, pois estava de serviço havia noventa e seis horas e estava com sono.

Original English

"You will have to go to the Land of Oz to recover it, and your Majesty can't get to the Land of Oz in any possible way," said the Steward, yawning because he had been on duty ninety-six hours, and was sleepy.

Original Português

- O senhor terá de ir à Terra de Oz para recuperá-lo, e Vossa Majestade não consegue chegar à Terra de Oz de jeito nenhum - disse o Steward, bocejando, pois estava de serviço havia noventa e seis horas e tinha sono.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que não?" perguntou o Rei.

Original English

"Why not?" asked the King.

Original Português

- Por que não? - perguntou o King.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Porque um deserto mortal cerca esse país das fadas, e ninguém pode atravessá-lo. Vossa Majestade sabe disso tão bem quanto eu. Esqueça o Cinto perdido. O senhor ainda tem bastante poder, porque governa este reino subterrâneo como um tirano, e milhares de Nomos o obedecem. Sugiro que beba um copo de prata derretida para acalmar os nervos, e depois vá dormir."

Original English

"Because there is a deadly desert all around that fairy country, which no one is able to cross. You know that fact as well as I do, your Majesty. Never mind the lost Belt. You have plenty of power left, for you rule this underground kingdom like a tyrant, and thousands of Nomes obey your commands. I advise you to drink a glass of melted silver, to quiet your nerves, and then go to bed."

Original Português

- Porque há um deserto mortal em torno de todo aquele país das fadas, que ninguém é capaz de atravessar. O senhor conhece esse fato tão bem quanto eu, Vossa Majestade. Deixe para lá o Belt perdido. Ainda lhe resta muito poder, pois o senhor governa este reino subterrâneo como um tirano, e milhares de Nomes obedecem às suas ordens. Aconselho o senhor a beber um copo de prata derretida, para acalmar os nervos, e depois ir para a cama.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Rei pegou um grande rubi e o atirou na cabeça de Kaliko. O Mordomo se abaixou para desviar da pesada joia, que se espatifou na porta bem acima de sua orelha esquerda.

Original English

The King grabbed a big ruby and threw it at Kaliko's head. The Steward ducked to escape the heavy jewel, which crashed against the door just over his left ear.

Original Português

O King agarrou um grande rubi e o atirou contra a cabeça de Kaliko. O Steward abaixou-se para escapar da pesada joia, que se espatifou contra a porta bem acima de sua orelha esquerda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Suma da minha vista! Desapareça! Vá embora -- e mande chamar o General Blug," gritou o Rei Nomo.

Kaliko saiu correndo, e o Rei Nomo bateu os pés de um lado para o outro até que o General de seus exércitos apareceu.

Original English

"Get out of my sight! Vanish! Go away -- and send General Blug here," screamed the Nome King.

Kaliko hastily withdrew, and the Nome King stamped up and down until the General of his armies appeared.

Original Português

- Suma da minha frente! Evapore! Vá embora... e mande o General Blug aqui! - gritou o Nome King.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Kaliko retirou-se às pressas, e o Nome King ficou batendo os pés de um lado para o outro até que o General de seus exércitos apareceu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Esse Nomo era conhecido em toda parte como um lutador feroz e um comandante cruel e desesperado. Tinha cinquenta mil soldados Nomos, bem treinados e que não temiam nada exceto seu severo mestre. Mas o General Blug ficou um pouco preocupado quando chegou e viu como o Rei Nomo estava furioso.

Original English

This Nome was known far and wide as a terrible fighter and a cruel, desperate commander. He had fifty thousand Nome soldiers, all well drilled, who feared nothing but their stern master. Yet General Blug was a trifle uneasy when he arrived and saw how angry the Nome King was.

Original Português

Esse Nome era conhecido em toda parte como um guerreiro terrível e um comandante cruel e implacável. Tinha cinquenta mil soldados Nomes, todos bem adestrados, que nada temiam a não ser seu severo mestre. Ainda assim, o General Blug ficou um tanto inquieto ao chegar e ver como o Nome King estava furioso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah! Então você está aqui!" gritou o Rei.

"Estou sim," disse o General.

Original English

"Ha! So you're here!" cried the King.

"So I am," said the General.

Original Português

- Ah! Então você está aqui! - bradou o King.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Aqui estou - disse o General.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Marche com seu exército agora mesmo até a Terra de Oz, capture e destrua a Cidade das Esmeraldas, e traga de volta meu Cinto Mágico!" rugiu o Rei.

Original English

"March your army at once to the Land of Oz, capture and destroy the Emerald City, and bring back to me my Magic Belt!" roared the King.

Original Português

- Ponha seu exército em marcha imediatamente para a Terra de Oz, capture e destrua a Cidade das Esmeraldas e traga de volta para mim o meu Magic Belt! - rugiu o King.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O senhor está louco," disse o General calmamente.

"O quê? O quê? O quê?" O Rei Nomo dançou nas pontas dos pés porque estava muito bravo.

Original English

"You're crazy," calmly remarked the General.

"What's that? What's that? What's that?" And the Nome King danced around on his pointed toes, he was so enraged.

Original Português

- O senhor está louco - comentou o General com calma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- O que foi isso? O que foi isso? O que foi isso? - E o Nome King saltitou nas pontas dos dedos pontudos dos pés, de tão enfurecido que estava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O senhor não sabe do que está falando," disse o General. Sentou-se num grande diamante lapidado. "Aconselho o senhor a ficar num canto e contar até sessenta antes de falar de novo. Aí talvez consiga pensar com mais clareza."

Original English

"You don't know what you're talking about," continued the General, seating himself upon a large cut diamond. "I advise you to stand in a corner and count sixty before you speak again. By that time you may be more sensible."

Original Português

- O senhor não sabe do que está falando - continuou o General, sentando-se sobre um grande diamante lapidado. - Aconselho o senhor a ficar num canto e contar até sessenta antes de falar de novo. Talvez a essa altura esteja mais sensato.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Rei procurou algo para atirar no General Blug, mas não encontrou nada por perto. Então começou a pensar que o homem podia estar certo e que tinha falado bobagens. Sentou-se em seu trono brilhante, torceu a coroa para um lado, dobrou os pés embaixo do corpo, e olhou para Blug de forma malvada.

Original English

The King looked around for something to throw at General Blug, but as nothing was handy he began to consider that perhaps the man was right and he had been talking foolishly. So he merely threw himself into his glittering throne and tipped his crown over his ear and curled his feet up under him and glared wickedly at Blug.

Original Português

O King olhou em volta à procura de algo para atirar no General Blug, mas, como nada havia à mão, começou a considerar que talvez o homem tivesse razão e ele estivesse falando tolices. Então limitou-se a atirar-se em seu trono reluzente, inclinou a coroa sobre a orelha, encolheu os pés debaixo do corpo e fitou Blug com um olhar maldoso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Primeiro," disse o General, "não podemos atravessar o deserto mortal até a Terra de Oz. E mesmo se pudéssemos, a Princesa Ozma tem poderes de fada que deteriam meu exército. Se o senhor não tivesse perdido seu Cinto Mágico, poderíamos ter uma chance de derrotar Ozma. Mas o Cinto se foi."

Original English

"In the first place," said the General, "we cannot march across the deadly desert to the Land of Oz. And if we could, the Ruler of that country, Princess Ozma, has certain fairy powers that would render my army helpless. Had you not lost your Magic Belt we might have some chance of defeating Ozma; but the Belt is gone."

Original Português

- Em primeiro lugar - disse o General - , não podemos marchar pelo deserto mortal até a Terra de Oz. E, mesmo que pudéssemos, a Governante daquele país, a Princess Ozma, possui certos poderes de fada que deixariam meu exército indefeso. Se o senhor não tivesse perdido o Magic Belt, teríamos alguma chance de derrotar Ozma; mas o Belt se foi.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu o quero!" gritou o Rei. "Preciso dele."

Original English

"I want it!" screamed the King. "I must have it."

Original Português

- Eu o quero! - gritou o King. - Preciso tê-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então vamos tentar consegui-lo de um jeito sensato," respondeu o General. "O Cinto foi levado por uma garotinha chamada Dorothy, que mora no Kansas, nos Estados Unidos da América."

Original English

"Well, then, let us try in a sensible way to get it," replied the General. "The Belt was captured by a little girl named Dorothy, who lives in Kansas, in the United States of America."

Original Português

- Pois bem, então tentemos consegui-lo de um jeito sensato - respondeu o General. - O Belt foi capturado por uma menininha chamada Dorothy, que mora no Kansas, nos Estados Unidos da América.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas ela o deixou na Cidade das Esmeraldas com Ozma," disse o Rei.

"Como o senhor sabe disso?" perguntou o General.

Original English

"But she left it in the Emerald City, with Ozma," declared the King.

"How do you know that?" asked the General.

Original Português

- Mas ela o deixou na Cidade das Esmeraldas, com Ozma - declarou o King.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Como o senhor sabe disso? - perguntou o General.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Um dos meus espiões, um Melro-Preto, voou sobre o deserto até a Terra de Oz e viu o Cinto Mágico no palácio de Ozma," respondeu o Rei com um gemido.

Original English

"One of my spies, who is a Blackbird, flew over the desert to the Land of Oz, and saw the Magic Belt in Ozma's palace," replied the King with a groan.

Original Português

- Um dos meus espiões, que é um Melro, voou sobre o deserto até a Terra de Oz e viu o Magic Belt no palácio de Ozma - respondeu o King com um gemido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso me dá uma ideia," disse o General Blug pensativo. "Há dois jeitos de chegar à Terra de Oz sem atravessar o deserto de areia."

Original English

"Now that gives me an idea," said General Blug, thoughtfully. "There are two ways to get to the Land of Oz without traveling across the sandy desert."

Original Português

- Ora, isso me dá uma ideia - disse o General Blug, pensativo. - Há duas maneiras de chegar à Terra de Oz sem atravessar o deserto de areia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quais são eles?" perguntou o Rei, ansioso.

"Um jeito é por cima do deserto, pelo ar. O outro é por baixo do deserto, pela terra."

Original English

"What are they?" demanded the King, eagerly.

"One way is OVER the desert, through the air; and the other way is UNDER the desert, through the earth."

Original Português

- Quais são? - indagou o King, ansioso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Uma é POR CIMA do deserto, pelo ar; e a outra é POR BAIXO do deserto, através da terra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ao ouvir isso, o Rei Nomo gritou de alegria e pulou do trono. Depois começou a andar loucamente de um lado para o outro na caverna novamente.

Original English

Hearing this the Nome King uttered a yell of joy and leaped from his throne, to resume his wild walk up and down the cavern.

Original Português

Ao ouvir isso, o Nome King soltou um grito de alegria e saltou do trono, para retomar sua caminhada frenética de um lado para o outro na caverna.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É isso, Bug!" gritou ele. "É essa a ideia, General! Sou o Rei do Mundo Subterrâneo, e todos os meus súditos são mineiros. Vou fazer um túnel secreto sob o deserto até a Terra de Oz, sim, direto até a Cidade das Esmeraldas. Então você marchará com seus exércitos até lá e conquistará todo o país!"

Original English

"That's it, Bug!" he shouted. "That's the idea, General! I'm King of the Under World, and my subjects are all miners. I'll make a secret tunnel under the desert to the Land of Oz -- yes! right up to the Emerald City -- and you will march your armies there and capture the whole country!"

Original Português

- É isso, Bug! - gritou ele. - É essa a ideia, General! Sou o King do Mundo Subterrâneo, e meus súditos são todos mineiros. Vou abrir um túnel secreto por baixo do deserto até a Terra de Oz... sim! bem até a Cidade das Esmeraldas... e você marchará com seus exércitos até lá e conquistará o país inteiro!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Devagar, devagar, Vossa Majestade. Não vá tão rápido," avisou o General. "Meus Nomos são bons lutadores, mas não são fortes o bastante para conquistar a Cidade das Esmeraldas."

Original English

"Softly, softly, your Majesty. Don't go too fast," warned the General. "My Nomos are good fighters, but they are not strong enough to conquer the Emerald City."

Original Português

- Devagar, devagar, Vossa Majestade. Não vá tão depressa - advertiu o General. - Meus Nomos são bons guerreiros, mas não são fortes o bastante para conquistar a Cidade das Esmeraldas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tem certeza?" perguntou o Rei.

"Absoluta certeza, Vossa Majestade."

"Então o que devo fazer?"

Original English

"Are you sure?" asked the King.

"Absolutely certain, your Majesty."

"Then what am I to do?"

Original Português

- Tem certeza? - perguntou o King.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Absoluta certeza, Vossa Majestade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Então o que devo fazer?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Desista dessa ideia e cuide da sua própria vida," aconselhou o General.
"O senhor já tem trabalho suficiente tentando governar seu reino subterrâneo."

Original English

"Give up the idea and mind your own business," advised the General. "You have plenty to do trying to rule your underground kingdom."

Original Português

- Abandone a ideia e cuide da sua própria vida - aconselhou o General. - O senhor já tem muito o que fazer tentando governar seu reino subterrâneo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas eu quero o Cinto Mágico, e vou tê-lo!" rugiu o Rei Nomo.

"Gostaria de ver o senhor conseguir," respondeu o General com uma risada cruel.

Original English

"But I want the Magic Belt -- and I'm going to have it!" roared the Nome King.

"I'd like to see you get it," replied the General, laughing maliciously.

Original Português

- Mas eu quero o Magic Belt... e vou tê-lo! - rugiu o Nome King.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Bem que eu queria ver o senhor consegui-lo - respondeu o General, rindo com malícia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nesse momento o Rei estava tão bravo que pegou seu cetro, que tinha uma pesada bola de safira na ponta, e o atirou com toda a força no General Blug. A safira acertou o General na testa e o derrubou no chão, onde ele ficou imóvel. Então o Rei tocou seu gongo e ordenou que os guardas arrastassem o General para fora e o jogassem fora. Eles obedeceram.

Original English

The King was by this time so exasperated that he picked up his scepter, which had a heavy ball, made from a sapphire, at the end of it, and threw it with all his force at General Blug. The sapphire hit the General upon his forehead and knocked him flat upon the ground, where he lay motionless. Then the King rang his gong and told his guards to drag out the General and throw him away; which they did.

Original Português

A essa altura o King estava tão exasperado que apanhou seu cetro, que tinha na ponta uma pesada bola feita de safira, e o arremessou com toda a força contra o General Blug. A safira acertou a testa do General e o derrubou estatelado no chão, onde ficou imóvel. Então o King tocou o gongo e mandou os guardas arrastarem o General para fora e jogarem-no fora; o que eles fizeram.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Esse Rei Nomo era chamado Roquat, o Vermelho, e ninguém o amava. Era um governante cruel e poderoso. Planejava destruir a Terra de Oz e a grande Cidade das Esmeraldas, transformar a Princesa Ozma, a pequena Dorothy e todo o povo de Oz em seus escravos, e recuperar seu Cinto Mágico. Ele já tinha usado aquele Cinto para realizar muitos planos maldosos, mas Ozma e seu povo o tinham tirado dele na caverna subterrânea. Roquat, o Vermelho, não conseguia perdoar Dorothy nem a Princesa Ozma, e queria vingança.

Original English

This Nome King was named Roquat the Red, and no one loved him. He was a bad man and a powerful monarch, and he had resolved to destroy the Land of Oz and its magnificent Emerald City, to enslave Princess Ozma and little Dorothy and all the Oz people, and recover his Magic Belt. This same Belt had once enabled Roquat the Red to carry out many wicked plans; but that was before Ozma and her people marched to the underground cavern and captured it. The Nome King could not forgive Dorothy or Princess Ozma, and he had determined to be revenged upon them.

Original Português

Esse Nome King chamava-se Roquat, o Vermelho, e ninguém o amava. Era um homem mau e um monarca poderoso, e havia resolvido destruir a Terra de Oz e sua magnífica Cidade das Esmeraldas, escravizar a Princess Ozma e a pequena Dorothy e todo o povo de Oz, e recuperar seu Magic Belt. Esse mesmo Belt certa vez permitira a Roquat, o Vermelho, levar a cabo muitos planos perversos; mas isso foi antes de Ozma e seu povo marcharem até a caverna subterrânea e capturá-lo. O Nome King não conseguia perdoar Dorothy nem a Princess Ozma, e havia decidido vingar-se delas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas eles não sabiam que um inimigo tão perigoso estava tão perto deles. Na verdade, Ozma e Dorothy quase tinham esquecido que o Rei Nomo ainda estava vivo sob as montanhas na Terra de Ev, do outro lado do deserto mortal ao sul da Terra de Oz.

Original English

But they, for their part, did not know they had so dangerous an enemy. Indeed, Ozma and Dorothy had both almost forgotten that such a person as the Nome King yet lived under the mountains of the Land of Ev -- which lay just across the deadly desert to the south of the Land of Oz.

Original Português

Eles, porém, de sua parte, não sabiam que tinham um inimigo tão perigoso. De fato, tanto Ozma quanto Dorothy quase haviam esquecido que uma pessoa como o Nome King ainda vivia sob as montanhas da Terra de Ev... que ficava logo do outro lado do deserto mortal, ao sul da Terra de Oz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um inimigo que você não suspeita é duas vezes mais perigoso.

Original English

An unsuspected enemy is doubly dangerous.

Original Português

Um inimigo insuspeitado é duplamente perigoso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

How Uncle Henry Got into Trouble

B1 Português (simplified)

Dorothy Gale morava numa fazenda no Kansas com sua Tia Em e seu Tio Henry. A fazenda não era grande nem muito boa, porque às vezes a chuva não vinha quando as plantações precisavam, e tudo secava. Certa vez, um ciclone levou embora a casa do Tio Henry, então ele teve que construir uma nova. Ele era pobre, então teve que hipotecar a fazenda para pagar por isso. Depois sua saúde piorou, e ele ficou fraco demais para trabalhar. O médico disse que ele deveria fazer uma viagem de navio, então foi para a Austrália e levou Dorothy com ele. Isso também custou muito dinheiro.

Original English

Dorothy Gale lived on a farm in Kansas, with her Aunt Em and her Uncle Henry. It was not a big farm, nor a very good one, because sometimes the rain did not come when the crops needed it, and then everything withered and dried up. Once a cyclone had carried away Uncle Henry's house, so that he was obliged to build another; and as he was a poor man he had to mortgage his farm to get the money to pay for the new house. Then his health became bad and he was too feeble to work. The doctor ordered him to take a sea voyage and he went to Australia and took Dorothy with him. That cost a lot of money, too.

Original Português

Dorothy Gale morava numa fazenda no Kansas, com sua Tia Em e seu Tio Henry. Não era uma fazenda grande, nem lá muito boa, porque às vezes a chuva não vinha quando as plantações precisavam dela, e então tudo murchava e ressecava. Certa vez um ciclone havia carregado a casa do Tio Henry, de modo que ele foi obrigado a construir outra; e, como era um homem pobre, teve de hipotecar a fazenda para conseguir o dinheiro para pagar a casa nova. Depois sua saúde piorou e ele ficou fraco demais para trabalhar. O médico mandou-o fazer uma viagem por mar, e ele foi à Austrália e levou Dorothy consigo. Isso também custou um bom dinheiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Tio Henry ficava mais pobre a cada ano, e a fazenda só dava comida suficiente para a família. Então ele não conseguia pagar a hipoteca. Por fim, o banqueiro que tinha emprestado o dinheiro disse que, se ele não pagasse até certo dia, a fazenda seria tomada dele.

Original English

Uncle Henry grew poorer every year, and the crops raised on the farm only bought food for the family. Therefore the mortgage could not be paid. At last the banker who had loaned him the money said that if he did not pay on a certain day, his farm would be taken away from him.

Original Português

O Tio Henry ficava mais pobre a cada ano, e as colheitas da fazenda mal davam para comprar comida para a família. Por isso a hipoteca não podia ser paga. Por fim, o banqueiro que lhe emprestara o dinheiro disse que, se ele não pagasse em determinado dia, a fazenda lhe seria tomada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Isso preocupava muito o Tio Henry, porque sem a fazenda ele não teria como ganhar dinheiro. Era um bom homem e trabalhava nos campos o quanto podia. Tia Em fazia todo o trabalho de casa, com a ajuda de Dorothy. Mas mesmo assim pareciam ficar cada vez mais atrasados.

Original English

This worried Uncle Henry a good deal, for without the farm he would have no way to earn a living. He was a good man, and worked in the field as hard as he could; and Aunt Em did all the housework, with Dorothy's help. Yet they did not seem to get along.

Original Português

Isso preocupava muito o Tio Henry, pois sem a fazenda ele não teria como ganhar a vida. Era um homem bom, e trabalhava no campo com todo o afinho que podia; e a Tia Em fazia todo o serviço da casa, com a ajuda de Dorothy. Mesmo assim, não pareciam conseguir se manter.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy era uma garotinha como muitas outras. Era carinhosa e geralmente gentil. Tinha um rosto redondo e corado e olhos sérios. A vida parecia séria para Dorothy, mas também maravilhosa. Em sua curta vida, ela já tinha vivido muitas aventuras estranhas, mais do que muitas meninas da sua idade.

Original English

This little girl, Dorothy, was like dozens of little girls you know. She was loving and usually sweet-tempered, and had a round rosy face and earnest eyes. Life was a serious thing to Dorothy, and a wonderful thing, too, for she had encountered more strange adventures in her short life than many other girls of her age.

Original Português

Essa menininha, Dorothy, era como dezenas de menininhas que você conhece. Era amorosa e em geral de bom feitio, e tinha um rostinho redondo e corado e olhos sérios. A vida era uma coisa séria para Dorothy, e também uma coisa maravilhosa, pois ela tinha enfrentado mais aventuras estranhas em sua curta vida do que muitas outras meninas da idade dela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tia Em dizia às vezes que as fadas deviam ter marcado Dorothy quando ela nasceu. Dorothy costumava ir a lugares estranhos, mas algum poder invisível sempre a protegia. Tio Henry achava que Dorothy era apenas uma sonhadora, como sua mãe falecida. Ele não conseguia acreditar completamente nas histórias estranhas que ela contava sobre a Terra de Oz, que tinha visitado muitas vezes. Ele não achava que ela estivesse mentindo. Só acreditava que ela tinha sonhado as aventuras de forma tão clara que pensava que fossem reais.

Original English

Aunt Em once said she thought the fairies must have marked Dorothy at her birth, because she had wandered into strange places and had always been protected by some unseen power. As for Uncle Henry, he thought his little niece merely a dreamer, as her dead mother had been, for he could not quite believe all the curious stories Dorothy told them of the Land of Oz, which she had several times visited. He did not think that she tried to deceive her uncle and aunt, but he imagined that she had dreamed all of those astonishing adventures, and that the dreams had been so real to her that she had come to believe them true.

Original Português

A Tia Em disse uma vez que achava que as fadas deviam ter marcado Dorothy ao nascer, porque a menina havia perambulado por lugares estranhos e sempre fora protegida por algum poder invisível. Quanto ao Tio Henry, ele julgava sua sobrinha apenas uma sonhadora, como fora a mãe dela, já falecida, pois não conseguia acreditar de todo em todas as histórias curiosas que Dorothy lhes contava da Terra de Oz, que ela visitara várias vezes. Não achava que ela procurasse enganar o tio e a tia, mas imaginava que ela houvesse sonhado todas aquelas aventuras espantosas, e que os sonhos lhe tivessem sido tão reais que ela passara a acreditar que eram verdadeiros.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Seja qual fosse o motivo, Dorothy tinha ficado longe de sua casa no Kansas por longos períodos de tempo. Ela desaparecia sem avisar, mas sempre voltava sã e salva. Depois contava histórias incríveis sobre onde tinha estado e as pessoas incomuns que tinha conhecido. Seu tio e sua tia escutavam com atenção. Mesmo duvidando das histórias, começaram a sentir que ela tinha ganhado muita experiência e sabedoria, o que parecia impossível numa época em que as fadas já não deveriam existir.

Original English

Whatever the explanation might be, it was certain that Dorothy had been absent from her Kansas home for several long periods, always disappearing unexpectedly, yet always coming back safe and sound, with amazing tales of where she had been and the unusual people she had met. Her uncle and aunt listened to her stories eagerly and in spite of their doubts began to feel that the little girl had gained a lot of experience and wisdom that were unaccountable in this age, when fairies are supposed no longer to exist.

Original Português

Qualquer que fosse a explicação, era certo que Dorothy estivera ausente de seu lar no Kansas por vários longos períodos, sempre desaparecendo inesperadamente, e ainda assim sempre voltando sã e salva, com relatos assombrosos de onde estivera e das pessoas incomuns que conhecera. O tio e a tia ouviam suas histórias avidamente e, apesar das dúvidas, começaram a sentir que a menininha adquirira muita experiência e sabedoria inexplicáveis nesta época em que se supõe que as fadas já não existam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A maioria das histórias de Dorothy era sobre a Terra de Oz, com sua bela Cidade das Esmeraldas e sua encantadora governante, Ozma, que era a amiga mais fiel de Dorothy. Quando Dorothy falava da riqueza daquele país de fadas, Tio Henry suspirava. Ele sabia que até mesmo uma das grandes esmeraldas de lá pagaria todas as suas dívidas e salvaria sua fazenda. Mas Dorothy nunca trazia joias para casa, então a pobreza deles piorava a cada ano.

Original English

Most of Dorothy's stories were about the Land of Oz, with its beautiful Emerald City and a lovely girl Ruler named Ozma, who was the most faithful friend of the little Kansas girl. When Dorothy told about the riches of this fairy country Uncle Henry would sigh, for he knew that a single one of the great emeralds that were so common there would pay all his debts and leave his farm free. But Dorothy never brought any jewels home with her, so their poverty became greater every year.

Original Português

A maioria das histórias de Dorothy era sobre a Terra de Oz, com sua bela Cidade das Esmeraldas e uma adorável menina Governante chamada Ozma, que era a mais fiel amiga da pequena garota do Kansas. Quando Dorothy falava das riquezas daquele país das fadas, o Tio Henry suspirava, pois sabia que uma única daquelas grandes esmeraldas, tão comuns por lá, quitaria todas as suas dívidas e deixaria a fazenda livre. Mas Dorothy nunca trazia joia nenhuma consigo para casa, e por isso a pobreza deles se agravava a cada ano.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando o banqueiro disse a Tio Henry que ele tinha trinta dias para pagar o dinheiro ou deixar a fazenda, ele ficou desesperado. Sabia que nunca conseguiria tanto dinheiro. Então contou a Tia Em. Ela chorou um pouco, depois disse que precisavam ser corajosos e fazer o melhor que pudessem. Teriam que sair e tentar ganhar a vida honestamente. Mas eram velhos e fracos, e ela se preocupava que não conseguissem cuidar de Dorothy como antes. Dorothy também poderia ter que trabalhar.

Original English

When the banker told Uncle Henry that he must pay the money in thirty days or leave the farm, the poor man was in despair, as he knew he could not possibly get the money. So he told his wife, Aunt Em, of his trouble, and she first cried a little and then said that they must be brave and do the best they could, and go away somewhere and try to earn an honest living. But they were getting old and feeble and she feared that they could not take care of Dorothy as well as they had formerly done. Probably the little girl would also be obliged to go to work.

Original Português

Quando o banqueiro disse ao Tio Henry que ele deveria pagar o dinheiro em trinta dias ou deixar a fazenda, o pobre homem ficou desesperado, pois sabia que de modo algum conseguiria o dinheiro. Contou então à esposa, a Tia Em, o seu apuro, e ela primeiro chorou um pouco e depois disse que deviam ser corajosos e fazer o melhor que pudessem, ir embora para algum lugar e tentar ganhar a vida honestamente. Mas estavam ficando velhos e fracos, e ela temia que já não pudessem cuidar de Dorothy tão bem quanto antes. Provavelmente a menininha também seria obrigada a trabalhar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não contaram a Dorothy a triste notícia por vários dias, porque não queriam preocupá-la. Mas certa manhã Dorothy encontrou Tia Em chorando baixinho enquanto Tio Henry tentava confortá-la. Então Dorothy perguntou o que estava errado.

Original English

They did not tell their niece the sad news for several days, not wishing to make her unhappy; but one morning the little girl found Aunt Em softly crying while Uncle Henry tried to comfort her. Then Dorothy asked them to tell her what was the matter.

Original Português

Não contaram à sobrinha a triste notícia por vários dias, para não a deixarem infeliz; mas certa manhã a menininha encontrou a Tia Em chorando baixinho, enquanto o Tio Henry tentava consolá-la. Então Dorothy pediu que lhe contassem o que havia de errado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vamos ter que deixar a fazenda, minha querida," respondeu seu tio, tristemente. "Vamos ter que sair pelo mundo e trabalhar para viver."

Original English

"We must give up the farm, my dear," replied her uncle sadly, "and wander away into the world to work for our living."

Original Português

- Temos de abrir mão da fazenda, minha querida - respondeu o tio, com tristeza - , e sair pelo mundo afora para trabalhar pelo nosso sustento.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A menina escutou muito séria. Ela não sabia até então o quão pobres eles realmente eram.

Original English

The girl listened quite seriously, for she had not known before how desperately poor they were.

Original Português

A menina ouviu com toda a seriedade, pois até então não sabia quão desesperadamente pobres eles eram.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nós não nos importamos por nós mesmos," disse sua tia, acariciando suavemente a cabeça de Dorothy. "Mas te amamos como se fosse nossa própria filha, e parte nosso coração pensar que você também vai ter que ser pobre e trabalhar para viver antes de crescer e ficar forte."

Original English

"We don't mind for ourselves," said her aunt, stroking the little girl's head tenderly; "but we love you as if you were our own child, and we are heart-broken to think that you must also endure poverty, and work for a living before you have grown big and strong."

Original Português

- Não nos importamos por nós mesmos - disse a tia, afagando com ternura a cabeça da menininha - ; mas amamos você como se fosse nossa própria filha, e nos parte o coração pensar que você também terá de suportar a pobreza e trabalhar pelo sustento antes de crescer grande e forte.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que eu poderia fazer para ganhar dinheiro?" perguntou Dorothy.

Original English

"What could I do to earn money?" asked Dorothy.

Original Português

- O que eu poderia fazer para ganhar dinheiro? - perguntou Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você poderia fazer trabalho doméstico para alguém, querida, porque é tão habilidosa. Ou talvez pudesse ser babá de criancinhas. Não sei exatamente o que você pode fazer para ganhar dinheiro, mas se seu tio e eu conseguirmos sustentar você, faremos isso com prazer e a mandaremos para a escola. Mas temo que teremos muita dificuldade para ganhar dinheiro para nós mesmos. Ninguém quer empregar pessoas velhas e doentes, como nós."

Original English

"You might do housework for some one, dear, you are so handy; or perhaps you could be a nurse-maid to little children. I'm sure I don't know exactly what you CAN do to earn money, but if your uncle and I are able to support you we will do it willingly, and send you to school. We fear, though, that we shall have much trouble in earning a living for ourselves. No one wants to employ old people who are broken down in health, as we are."

Original Português

- Você poderia fazer serviço doméstico para alguém, querida, você é tão premedada; ou talvez pudesse ser babá de crianças pequenas. Confesso que não sei ao certo o que você PODE fazer para ganhar dinheiro, mas, se seu tio e eu tivermos condições de sustentá-la, faremos isso de bom grado, e a mandaremos para a escola. Tememos, porém, que teremos muita dificuldade em ganhar o sustento para nós mesmos. Ninguém quer empregar gente velha e alquebrada de saúde, como nós.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy sorriu.

Original English

Dorothy smiled.

Original Português

Dorothy sorriu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não seria engraçado," disse ela, "eu fazer trabalho doméstico no Kansas quando sou uma Princesa na Terra de Oz?"

Original English

"Wouldn't it be funny," she said, "for me to do housework in Kansas, when I'm a Princess in the Land of Oz?"

Original Português

- Não seria engraçado - disse ela - eu fazer serviço doméstico no Kansas, quando sou uma Princess na Terra de Oz?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Uma Princesa!" gritaram os dois, surpresos.

Original English

"A Princess!" they both exclaimed, astonished.

Original Português

- Uma Princess! - exclamaram os dois, atônitos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim. Ozma me fez uma Princesa há algum tempo, e ela sempre me pede para ir viver para sempre na Cidade das Esmeraldas," disse a criança.

Original English

"Yes; Ozma made me a Princess some time ago, and she has often begged me to come and live always in the Emerald City," said the child.

Original Português

- Sim; Ozma me fez Princesa há algum tempo, e muitas vezes me implorou que fosse morar para sempre na Cidade das Esmeraldas - disse a criança.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Seu tio e sua tia olharam para ela com grande surpresa. Então o homem disse:

"Você acha que pode voltar para sua terra das fadas, minha querida?"

"Ah, sim," respondeu Dorothy. "Eu poderia fazer isso facilmente."

"Como?" perguntou Tia Em.

Original English

Her uncle and aunt looked at her in amazement. Then the man said:

"Do you suppose you could manage to return to your fairyland, my dear?"

"Oh yes," replied Dorothy; "I could do that easily."

"How?" asked Aunt Em.

Original Português

O tio e a tia olharam para ela com espanto. Então o homem disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Você acha que conseguiria voltar para o seu país das fadas, minha querida?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ah, sim - respondeu Dorothy - ; isso eu faria facilmente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Como? - perguntou a Tia Em.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ozma me vê todos os dias às quatro horas em seu Retrato Mágico. Ela pode me ver onde quer que eu esteja, não importa o que eu esteja fazendo. Então, se eu fizer um certo sinal secreto, ela mandará me buscar com o Cinto Mágico, que eu tirei do Rei Nomo uma vez. Em um instante, estarei com Ozma em seu palácio."

Original English

"Ozma sees me every day at four o'clock, in her Magic Picture. She can see me wherever I am, no matter what I am doing. And at that time, if I make a certain secret sign, she will send for me by means of the Magic Belt, which I once captured from the Nome King. Then, in the wink of an eye, I shall be with Ozma in her palace."

Original Português

- Ozma me vê todos os dias às quatro horas, no Magic Picture dela. Ela consegue me ver onde quer que eu esteja, não importa o que eu esteja fazendo. E, nessa hora, se eu fizer um certo sinal secreto, ela mandará me buscar por meio do Magic Belt, que uma vez capturei do Nome King. Então, num piscar de olhos, estarei com Ozma no palácio dela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os mais velhos ficaram calados por um tempo depois que Dorothy falou.
Por fim, Tia Em disse com outro suspiro triste:

Original English

The elder people remained silent for some time after Dorothy had spoken.
Finally, Aunt Em said, with another sigh of regret:

Original Português

Os mais velhos ficaram em silêncio por algum tempo depois que Dorothy falou. Por fim, a Tia Em disse, com mais um suspiro de pesar:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Se é assim, Dorothy, talvez você devesse ir morar na Cidade das Esmeraldas. Vamos ficar de coração partido por perder você, mas você vai ficar muito melhor com seus amigos das fadas, então parece o melhor para você ir."

Original English

"If that is the case, Dorothy, perhaps you'd better go and live in the Emerald City. It will break our hearts to lose you from our lives, but you will be so much better off with your fairy friends that it seems wisest and best for you to go."

Original Português

- Se é assim, Dorothy, talvez seja melhor você ir morar na Cidade das Esmeraldas. Vai nos partir o coração perder você das nossas vidas, mas você estará tão melhor com seus amigos das fadas que parece o mais sábio e o melhor você ir.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não tenho tanta certeza," disse Tio Henry, balançando sua cabeça grisalha. "Sei que essas coisas parecem reais para Dorothy, mas temo que nossa menininha não vá achar a terra das fadas tão maravilhosa quanto sonha. Ficaria muito infeliz de pensar nela vagando entre estranhos que poderiam ser cruéis."

Original English

"I'm not so sure about that," remarked Uncle Henry, shaking his gray head doubtfully. "These things all seem real to Dorothy, I know; but I'm afraid our little girl won't find her fairyland just what she had dreamed it to be. It would make me very unhappy to think that she was wandering among strangers who might be unkind to her."

Original Português

- Não tenho tanta certeza disso - observou o Tio Henry, sacudindo a cabeça grisalha, em dúvida. - Sei que todas essas coisas parecem reais para Dorothy; mas receio que nossa menininha não encontre o seu país das fadas exatamente como o sonhou. Ficaria muito infeliz de pensar que ela andava por aí entre estranhos que pudessem ser cruéis com ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy riu disso, depois ficou séria de novo. Ela via que sua tia e seu tio estavam preocupados, e sabia que o futuro deles seria triste a menos que ela os ajudasse. Ela já sabia como poderia ajudar. Mas não contou a eles ainda, porque tinha que pedir permissão a Ozma primeiro.

Original English

Dorothy laughed merrily at this speech, and then she became very sober again, for she could see how all this trouble was worrying her aunt and uncle, and knew that unless she found a way to help them their future lives would be quite miserable and unhappy. She knew that she **COULD** help them. She had thought of a way already. Yet she did not tell them at once what it was, because she must ask Ozma's consent before she would be able to carry out her plans.

Original Português

Dorothy riu alegremente diante desse discurso, e depois voltou a ficar bem séria, pois via como todo aquele problema afligia a tia e o tio, e sabia que, a menos que encontrasse um jeito de ajudá-los, a vida futura deles seria bastante desgraçada e infeliz. Ela sabia que **PODIA** ajudá-los. Já havia pensado num jeito. Mesmo assim, não lhes contou logo qual era, porque precisava pedir o consentimento de Ozma antes de poder pôr seus planos em prática.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então ela só disse:

Original English

So she only said:

Original Português

Por isso limitou-se a dizer:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Se vocês prometerem não se preocupar comigo, eu vou para a Terra de Oz esta tarde. E prometo que os dois me verão de novo antes do dia em que precisarem deixar esta fazenda."

Original English

"If you will promise not to worry a bit about me, I'll go to the Land of Oz this very afternoon. And I'll make a promise, too; that you shall both see me again before the day comes when you must leave this farm."

Original Português

- Se prometerem não se preocupar nem um pouquinho comigo, vou para a Terra de Oz esta mesma tarde. E vou fazer uma promessa também: que vocês dois hão de me ver de novo antes que chegue o dia em que terão de deixar esta fazenda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Esse dia não está longe agora," respondeu seu tio, tristemente. "Não te contei sobre nosso problema até ter que contar, querida Dorothy, então o tempo ruim está perto. Mas se você tem certeza de que seus amigos das fadas vão te dar um lar, é melhor você ir para eles, como sua tia diz."

Original English

"The day isn't far away, now," her uncle sadly replied. "I did not tell you of our trouble until I was obliged to, dear Dorothy, so the evil time is near at hand. But if you are quite sure your fairy friends will give you a home, it will be best for you to go to them, as your aunt says."

Original Português

- O dia já não está longe, agora - respondeu o tio, com tristeza. - Só lhe contei do nosso apuro quando fui obrigado, querida Dorothy, de modo que a hora ruim está bem próxima. Mas, se você tem toda a certeza de que seus amigos das fadas lhe darão um lar, o melhor será ir até eles, como diz sua tia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Foi por isso que Dorothy foi para seu pequeno quarto no sótão naquela tarde, levando Toto com ela. Toto era um cachorrinho de pelo preto encaracolado e grandes olhos castanhos, e amava muito Dorothy.

Original English

That was why Dorothy went to her little room in the attic that afternoon, taking with her a small dog named Toto. The dog had curly black hair and big brown eyes and loved Dorothy very dearly.

Original Português

Foi por isso que Dorothy foi para seu quartinho no sótão naquela tarde, levando consigo um cachorrinho chamado Toto. O cachorro tinha pelo preto e encaracolado e grandes olhos castanhos, e amava muitíssimo Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Antes de subir, a menina beijou sua tia e seu tio com carinho. Agora ela olhava ao redor de seu quartinho com tristeza, olhando para as bugigangas simples e os vestidos gastos de chita e algodão como se fossem velhos amigos. No começo, quis embrulhá-los numa trouxa, mas sabia que seriam inúteis em sua nova vida.

Original English

The child had kissed her uncle and aunt affectionately before she went upstairs, and now she looked around her little room rather wistfully, gazing at the simple trinkets and worn calico and gingham dresses, as if they were old friends. She was tempted at first to make a bundle of them, yet she knew very well that they would be of no use to her in her future life.

Original Português

A criança havia beijado o tio e a tia com carinho antes de subir, e agora olhava em volta de seu quartinho com certa melancolia, contemplando as bugigangas simples e os vestidos gastos de chita e algodãozinho xadrez, como se fossem velhos amigos. A princípio, sentiu-se tentada a fazer uma trouxa com eles, mas sabia muito bem que não lhe serviriam de nada em sua vida futura.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela sentou-se numa cadeira quebrada, a única no quarto, e segurou Toto nos braços enquanto esperava pacientemente o relógio bater quatro horas.

Original English

She sat down upon a broken-backed chair -- the only one the room contained -- and holding Toto in her arms waited patiently until the clock struck four.

Original Português

Sentou-se numa cadeira de encosto quebrado - a única que o quarto continha - e, segurando Toto nos braços, esperou pacientemente até que o relógio bateu quatro horas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então fez o sinal secreto que tinha combinado com Ozma.

Original English

Then she made the secret signal that had been agreed upon between her and Ozma.

Original Português

Então fez o sinal secreto que havia sido combinado entre ela e Ozma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tio Henry e Tia Em esperavam lá embaixo. Sentiam-se inquietos e muito ansiosos. Viviam num mundo prático e comum, então parecia impossível para eles que sua sobrinha pudesse desaparecer de casa e ir direto para a terra das fadas.

Original English

Uncle Henry and Aunt Em waited downstairs. They were uneasy and a good deal excited, for this is a practical humdrum world, and it seemed to them quite impossible that their little niece could vanish from her home and travel instantly to fairyland.

Original Português

O Tio Henry e a Tia Em esperavam lá embaixo. Estavam apreensivos e bastante agitados, pois este é um mundo prático e monótono, e parecia-lhes de todo impossível que sua sobrinha pudesse desaparecer de casa e viajar num instante até o país das fadas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então ficaram vigiando a escada, já que essa parecia ser a única forma de Dorothy sair da casa da fazenda. Ficaram assim por um bom tempo. Ouviram o relógio bater quatro horas, mas ainda não havia nenhum som lá de cima.

Original English

So they watched the stairs, which seemed to be the only way that Dorothy could get out of the farmhouse, and they watched them a long time. They heard the clock strike four but there was no sound from above.

Original Português

Por isso vigiavam a escada, que parecia ser o único caminho pelo qual Dorothy poderia sair da casa da fazenda, e vigiaram-na por muito tempo. Ouviram o relógio bater quatro horas, mas não veio som algum lá de cima.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Às quatro e meia, não conseguiram esperar mais. Silenciosamente, subiram até o quarto da menina.

Original English

Half-past four came, and now they were too impatient to wait any longer. Softly, they crept up the stairs to the door of the little girl's room.

Original Português

Chegaram as quatro e meia, e agora estavam impacientes demais para esperar mais. Sem fazer barulho, subiram furtivos a escada até a porta do quarto da menininha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Dorothy! Dorothy!" chamaram.

Não houve resposta.

Abriram a porta e olharam para dentro.

O quarto estava vazio.

Original English

"Dorothy! Dorothy!" they called.

There was no answer.

They opened the door and looked in.

The room was empty.

Original Português

- Dorothy! Dorothy! - chamaram.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Não houve resposta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Abriram a porta e olharam para dentro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

O quarto estava vazio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

How Ozma Granted Dorothy's Request

B1 Português (simplified)

Você já deve saber tanto sobre a maravilhosa Cidade das Esmeraldas que não preciso descrevê-la aqui. É a capital da Terra de Oz, e é vista, com razão, como um dos países de fadas mais belos e encantadores do mundo.

Original English

I suppose you have read so much about the magnificent Emerald City that there is little need for me to describe it here. It is the Capital City of the Land of Oz, which is justly considered the most attractive and delightful fairyland in all the world.

Original Português

Suponho que você tenha lido tanta coisa sobre a magnífica Cidade das Esmeraldas que pouca necessidade há de que eu a descreva aqui. É a Capital da Terra de Oz, que é justamente considerada o país das fadas mais atraente e encantador de todo o mundo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Cidade das Esmeraldas é feita de mármore bonito cravejado de muitas esmeraldas, cada uma cuidadosamente lapidada e muito grande. Outras joias, como rubis, diamantes, safiras, ametistas e turquesas, são usadas dentro das casas e palácios. Mas nas ruas e na parte externa dos prédios, só se usam esmeraldas. Por isso a cidade é chamada Cidade das Esmeraldas de Oz. Tem 9.654 prédios, e 57.318 pessoas moravam lá quando esta história começou.

Original English

The Emerald City is built all of beautiful marbles in which are set a profusion of emeralds, every one exquisitely cut and of very great size. There are other jewels used in the decorations inside the houses and palaces, such as rubies, diamonds, sapphires, amethysts and turquoises. But in the streets and upon the outside of the buildings only emeralds appear, from which circumstance the place is named the Emerald City of Oz. It has nine thousand, six hundred and fifty-four buildings, in which lived fifty-seven thousand three hundred and eighteen people, up to the time my story opens.

Original Português

A Cidade das Esmeraldas é toda construída de belos mármore nos quais se engasta uma profusão de esmeraldas, cada uma primorosamente lapidada e de tamanho enorme. Há outras joias usadas na decoração do interior das casas e dos palácios, como rubis, diamantes, safiras, ametistas e turquesas. Mas nas ruas e na parte externa dos edifícios só aparecem esmeraldas, circunstância da qual o lugar tira o nome de Cidade das Esmeraldas de Oz. Tem nove mil seiscentos e cinquenta e quatro edifícios, nos quais viviam cinquenta e sete mil trezentas e dezoito pessoas, até a época em que se abre a minha história.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A terra ao redor delas, até a fronteira do deserto, estava cheia de fazendas bonitas e confortáveis. Essas casas pertenciam a pessoas de Oz que gostavam mais da vida no campo do que da vida na cidade.

Original English

All the surrounding country, extending to the borders of the desert which enclosed it upon every side, was full of pretty and comfortable farmhouses, in which resided those inhabitants of Oz who preferred country to city life.

Original Português

Toda a região ao redor, estendendo-se até as fronteiras do deserto que a cercava por todos os lados, era cheia de casas de fazenda bonitas e confortáveis, nas quais residiam aqueles habitantes de Oz que preferiam a vida no campo à vida na cidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ao todo, havia mais de meio milhão de pessoas na Terra de Oz, embora algumas não fossem feitas de carne e osso como nós. Todas as pessoas naquele país de sorte eram felizes e prósperas.

Original English

Altogether there were more than half a million people in the Land of Oz -- although some of them, as you will soon learn, were not made of flesh and blood as we are -- and every inhabitant of that favored country was happy and prosperous.

Original Português

Ao todo havia mais de meio milhão de pessoas na Terra de Oz - embora algumas delas, como você logo saberá, não fossem feitas de carne e osso como nós - e cada habitante daquele país privilegiado era feliz e próspero.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ninguém em Oz jamais adoecia, então as pessoas só morriam se algum acidente as impedisse de viver. Isso quase nunca acontecia. Não havia pessoas pobres na Terra de Oz porque não havia dinheiro, e todas as propriedades pertenciam à Governante. Ela tratava o povo como filhos e cuidava deles. Os vizinhos davam a cada pessoa o que ela precisasse. Algumas pessoas cultivavam a terra e colhiam grandes safras de grãos, que eram divididas igualmente para que todos tivessem o suficiente. Muitos alfaiates, costureiras e sapateiros faziam roupas e sapatos para quem quisesse. Joalheiros faziam enfeites que deixavam as pessoas bonitas, e esses também eram gratuitos. Cada homem e mulher recebia comida, roupas, uma casa, móveis, enfeites e jogos de seus vizinhos. Se algo faltasse, mais era retirado dos grandes armazéns da Governante e depois reposto quando havia excedente.

Original English

No disease of any sort was ever known among the Ozites, and so no one ever died unless he met with an accident that prevented him from living. This happened very seldom, indeed. There were no poor people in the Land of Oz, because there was no such thing as money, and all property of every sort belonged to the Ruler. The people were her children, and she cared for them. Each person was given freely by his neighbors whatever he required for his use, which is as much as any one may reasonably desire. Some tilled the lands and raised great crops of grain, which was divided equally among the entire population, so that all had enough. There were many tailors and dressmakers and shoemakers and the like, who made things that any who desired them might wear. Likewise there were jewelers who made ornaments for the person, which pleased and beautified the people, and these ornaments also were free to those who asked for them. Each man and woman, no matter what he or she produced for the good of the community, was supplied by the neighbors with food and clothing and a house and furniture and ornaments and games. If by chance the supply ever ran short, more was taken from the great storehouses of the Ruler, which were afterward filled up again when there was more of any article than the people needed.

Original Português

Nenhuma doença de espécie alguma jamais se conheceu entre os Ozitas, e por isso ninguém nunca morria, a menos que sofresse um acidente que o impedisse de continuar vivo. Isso acontecia raríssimas vezes, na verdade. Não havia gente pobre na Terra de Oz, porque não existia tal coisa como dinheiro, e toda propriedade, de qualquer espécie, pertencia à

Governante. O povo eram seus filhos, e ela cuidava deles. A cada um os vizinhos davam de bom grado tudo de que necessitasse para seu uso, que é tanto quanto qualquer um pode razoavelmente desejar. Alguns lavravam a terra e faziam grandes colheitas de grãos, que eram divididas por igual entre toda a população, de modo que todos tinham o suficiente. Havia muitos alfaiates e costureiras e sapateiros e afins, que faziam coisas que todo aquele que as desejasse pudesse usar. Do mesmo modo, havia joalheiros que faziam adornos para a pessoa, que agradavam e embelezavam o povo, e esses adornos também eram gratuitos para quem os pedisse. Cada homem e cada mulher, não importa o que produzisse para o bem da comunidade, era abastecido pelos vizinhos com comida, roupa, casa, móveis, adornos e jogos. Se por acaso o suprimento algum dia faltasse, tirava-se mais dos grandes armazéns da Governante, que depois eram reabastecidos sempre que houvesse de algum artigo mais do que o povo precisava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Todos trabalhavam metade do tempo e brincavam a outra metade. Gostavam do trabalho tanto quanto da diversão, porque é bom estar ocupado e ter algo para fazer. Não havia chefes cruéis vigiando-os, nem ninguém para repreendê-los ou encontrar defeitos. Assim, cada pessoa tinha orgulho de ajudar amigos e vizinhos, e ficava feliz quando os outros aceitavam o que fazia.

Original English

Every one worked half the time and played half the time, and the people enjoyed the work as much as they did the play, because it is good to be occupied and to have something to do. There were no cruel overseers set to watch them, and no one to rebuke them or to find fault with them. So each one was proud to do all he could for his friends and neighbors, and was glad when they would accept the things he produced.

Original Português

Todos trabalhavam metade do tempo e brincavam a outra metade, e o povo gostava tanto do trabalho quanto da brincadeira, porque é bom estar ocupado e ter algo a fazer. Não havia capatazes cruéis postos a vigiá-los, nem ninguém para repreendê-los ou apontar-lhes defeitos. Assim, cada um tinha orgulho de fazer tudo o que podia por seus amigos e vizinhos, e ficava contente quando estes aceitavam as coisas que produzia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Pelo que já contei, você pode ver que a Terra de Oz era um país especial. Não acho que esse sistema funcionaria bem para nós, mas Dorothy diz que funciona muito bem para o povo de Oz.

Original English

You will know by what I have here told you, that the Land of Oz was a remarkable country. I do not suppose such an arrangement would be practical with us, but Dorothy assures me that it works finely with the Oz people.

Original Português

Pelo que aqui lhe contei, você compreenderá que a Terra de Oz era um país notável. Não suponho que tal arranjo fosse prático entre nós, mas Dorothy me garante que funciona às mil maravilhas com o povo de Oz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Como Oz era um país de fadas, o povo era formado por gente de fadas. Mas isso não quer dizer que fossem muito diferentes das pessoas do nosso mundo. Eram estranhos de muitas formas, mas nenhum deles era mau, egoísta ou violento. Eram pacíficos, gentis, carinhosos e alegres, e todos amavam a bela garota que os governava e ficavam felizes em obedecer todas as suas ordens.

Original English

Oz being a fairy country, the people were, of course, fairy people; but that does not mean that all of them were very unlike the people of our own world. There were all sorts of queer characters among them, but not a single one who was evil, or who possessed a selfish or violent nature. They were peaceful, kind hearted, loving and merry, and every inhabitant adored the beautiful girl who ruled them and delighted to obey her every command.

Original Português

Sendo Oz um país das fadas, o povo era, claro, um povo de fadas; mas isso não quer dizer que todos eles fossem muito diferentes das pessoas do nosso próprio mundo. Havia toda sorte de personagens esquisitos entre eles, mas nem um único que fosse malvado, ou que tivesse uma natureza egoísta ou violenta. Eram pacíficos, de bom coração, amorosos e alegres, e cada habitante adorava a bela menina que os governava e se deleitava em obedecer a cada ordem dela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ainda assim, algumas partes da Terra de Oz não eram tão agradáveis quanto a região das fazendas e a Cidade das Esmeraldas no centro. Bem longe, no País do Sul, nas montanhas, vivia um grupo estranho chamado Cabeças-de-Martelo. Não tinham braços, então usavam suas cabeças chatas para bater em quem se aproximasse. Seus pescoços eram como borracha, então podiam lançar suas cabeças bem longe e depois puxá-las de volta para os ombros. Os Cabeças-de-Martelo eram chamados de "Povo Selvagem", mas só machucavam quem os incomodasse nas montanhas.

Original English

In spite of all I have said in a general way, there were some parts of the Land of Oz not quite so pleasant as the farming country and the Emerald City which was its center. Far away in the South Country there lived in the mountains a band of strange people called Hammer-Heads, because they had no arms and used their flat heads to pound any one who came near them. Their necks were like rubber, so that they could shoot out their heads to quite a distance, and afterward draw them back again to their shoulders. The Hammer-Heads were called the "Wild People," but never harmed any but those who disturbed them in the mountains where they lived.

Original Português

Apesar de tudo o que disse de modo geral, havia algumas partes da Terra de Oz não tão agradáveis quanto a região das fazendas e a Cidade das Esmeraldas, que era o seu centro. Muito longe, no País do Sul, vivia nas montanhas um bando de gente estranha chamada Cabeças-de-Martelo, porque não tinham braços e usavam suas cabeças achatadas para socar quem quer que chegasse perto deles. Seus pescoços eram como borracha, de modo que conseguiam disparar as cabeças a uma boa distância e depois recolhê-las de volta aos ombros. Os Cabeças-de-Martelo eram chamados de "Povo Selvagem", mas nunca faziam mal a ninguém, exceto àqueles que os perturbavam nas montanhas onde viviam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Em algumas florestas densas viviam grandes feras de vários tipos. A maioria delas era inofensiva e até amigável, e conversavam de forma agradável com os visitantes. Os Kalidás, que tinham corpo de urso e cabeça de tigre, já tinham sido ferozes e sedentos de sangue. Agora a maioria estava domesticada, embora um deles às vezes ficasse bravo e desagradável.

Original English

In some of the dense forests there lived great beasts of every sort; yet these were for the most part harmless and even sociable, and conversed agreeably with those who visited their haunts. The Kalidahs -- beasts with bodies like bears and heads like tigers -- had once been fierce and bloodthirsty, but even they were now nearly all tamed, although at times one or another of them would get cross and disagreeable.

Original Português

Em algumas das densas florestas viviam grandes feras de toda espécie; contudo, estas eram na maior parte inofensivas e até sociáveis, e conversavam amistosamente com quem visitasse seus refúgios. Os Kalidahs - feras com corpo de urso e cabeça de tigre - já haviam sido ferozes e sanguinários, mas até eles agora estavam quase todos domados, embora de tempos em tempos um ou outro ficasse rabugento e desagradável.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As Árvores de Combate não eram tão mansas. Tinham sua própria floresta. Se alguém se aproximava delas, essas árvores estranhas curvavam os galhos, enrolavam-nos em volta da pessoa e a atiravam longe.

Original English

Not so tame were the Fighting Trees, which had a forest of their own. If any one approached them these curious trees would bend down their branches, twine them around the intruders, and hurl them away.

Original Português

Não tão mansas eram as Árvores Combatentes, que tinham uma floresta só delas. Se alguém se aproximava, essas árvores curiosas abaixavam os galhos, enroscavam-nos ao redor dos intrusos e os arremessavam para longe.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas essas coisas ruins só eram encontradas em algumas partes distantes da Terra de Oz. Suponho que todo país tenha alguns problemas, então até esse país de fadas quase perfeito não podia ser completamente perfeito. Muito tempo atrás, também havia bruxas más lá, mas todas foram destruídas. Então, como eu disse, só a paz e a felicidade reinavam em Oz.

Original English

But these unpleasant things existed only in a few remote parts of the Land of Oz. I suppose every country has some drawbacks, so even this almost perfect fairyland could not be quite perfect. Once there had been wicked witches in the land, too; but now these had all been destroyed; so, as I said, only peace and happiness reigned in Oz.

Original Português

Mas essas coisas desagradáveis existiam apenas em algumas partes remotas da Terra de Oz. Suponho que todo país tenha seus inconvenientes, de modo que nem mesmo este país das fadas quase perfeito podia ser inteiramente perfeito. Certa vez houvera bruxas más na terra, também; mas agora estas haviam sido todas destruídas; assim, como eu disse, só paz e felicidade reinavam em Oz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ozma governava esse belo país havia algum tempo, e nenhuma governante era mais amada. As pessoas diziam que ela era a garota mais bonita do mundo, e seu coração e sua mente eram tão lindos quanto sua aparência.

Original English

For some time Ozma had ruled over this fair country, and never was Ruler more popular or beloved. She is said to be the most beautiful girl the world has ever known, and her heart and mind are as lovely as her person.

Original Português

Havia já algum tempo Ozma governava esse belo país, e nunca houve Governante mais popular ou amada. Diz-se que é a menina mais linda que o mundo já conheceu, e seu coração e sua mente são tão adoráveis quanto a sua pessoa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy Gale tinha visitado a Cidade das Esmeraldas muitas vezes e vivido muitas aventuras na Terra de Oz, então ela e Ozma se tornaram amigas próximas. Ozma até tinha feito de Dorothy uma Princesa de Oz e sempre pedia que ela fosse morar em seu palácio para sempre. Mas Dorothy era leal a Tia Em e Tio Henry, que cuidavam dela desde bebê, e não os deixaria porque sabia que ficariam sozinhos.

Original English

Dorothy Gale had several times visited the Emerald City and experienced adventures in the Land of Oz, so that she and Ozma had now become firm friends. The girl Ruler had even made Dorothy a Princess of Oz, and had often implored her to come to Ozma's stately palace and live there always; but Dorothy had been loyal to her Aunt Em and Uncle Henry, who had cared for her since she was a baby, and she had refused to leave them because she knew they would be lonely without her.

Original Português

Dorothy Gale havia visitado a Cidade das Esmeraldas várias vezes e vivido aventuras na Terra de Oz, de modo que ela e Ozma tinham agora se tornado amigas inseparáveis. A menina Governante chegara até a fazer de Dorothy uma Princess de Oz, e muitas vezes lhe implorara que fosse morar para sempre no imponente palácio de Ozma; mas Dorothy fora leal à sua Tia Em e ao seu Tio Henry, que haviam cuidado dela desde bebê, e recusara deixá-los porque sabia que ficariam sozinhos sem ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas agora Dorothy percebeu que as coisas seriam diferentes para sua tia e seu tio a partir daquele momento. Depois de pensar muito, decidiu pedir a Ozma um grande favor.

Original English

However, Dorothy now realized that things were going to be different with her uncle and aunt from this time forth, so after giving the matter deep thought she decided to ask Ozma to grant her a very great favor.

Original Português

Contudo, Dorothy agora percebia que, dali em diante, as coisas seriam diferentes para o tio e a tia, e por isso, depois de refletir muito sobre o assunto, decidiu pedir a Ozma que lhe concedesse um grandíssimo favor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Poucos segundos depois de fazer o sinal secreto em seu quartinho, a menina do Kansas estava sentada numa sala encantadora no palácio de Ozma na Cidade das Esmeraldas de Oz. Depois de se abraçarem e se beijarem, a gentil governante perguntou:

Original English

A few seconds after she had made the secret signal in her little bedchamber, the Kansas girl was seated in a lovely room in Ozma's palace in the Emerald City of Oz. When the first loving kisses and embraces had been exchanged, the fair Ruler inquired:

Original Português

Poucos segundos depois de ter feito o sinal secreto em seu quartinho de dormir, a menina do Kansas estava sentada numa linda sala do palácio de Ozma, na Cidade das Esmeraldas de Oz. Depois de trocados os primeiros beijos e abraços afetuosos, a bela Governante indagou:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que houve, querida? Sei que algo ruim aconteceu, porque seu rosto parecia muito sério quando eu o vi no meu Retrato Mágico. E quando você me sinaliza para te trazer a este lugar seguro, onde você é sempre bem-vinda, sei que está em perigo ou em apuros."

Original English

"What is the matter, dear? I know something unpleasant has happened to you, for your face was very sober when I saw it in my Magic Picture. And whenever you signal me to transport you to this safe place, where you are always welcome, I know you are in danger or in trouble."

Original Português

- O que houve, querida? Sei que algo desagradável lhe aconteceu, pois seu rosto estava muito sério quando o vi no meu Magic Picture. E, sempre que você me faz sinal para transportá-la a este lugar seguro, onde você é sempre bem-vinda, sei que está em perigo ou em apuros.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy suspirou.

Original English

Dorothy sighed.

Original Português

Dorothy suspirou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Desta vez não sou eu, Ozma," disse ela. "Mas é pior. Tio Henry e Tia Em estão com muito problema. Eles não conseguem encontrar uma saída, pelo menos não enquanto morarem no Kansas."

Original English

"This time, Ozma, it isn't I," she replied. "But it's worse, I guess, for Uncle Henry and Aunt Em are in a heap of trouble, and there seems no way for them to get out of it -- anyhow, not while they live in Kansas."

Original Português

- Desta vez, Ozma, não sou eu - respondeu ela. - Mas é pior, acho, porque o Tio Henry e a Tia Em estão num monte de apuros, e parece não haver jeito de eles saírem disso... pelo menos não enquanto morarem no Kansas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Conte-me tudo, Dorothy," disse Ozma gentilmente.

Original English

"Tell me about it, Dorothy," said Ozma, with ready sympathy.

Original Português

- Conte-me, Dorothy - disse Ozma, com pronta compaixão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, veja, Tio Henry é pobre, porque a fazenda no Kansas não dá muito dinheiro. Então um dia Tio Henry pegou dinheiro emprestado e assinou um papel dizendo que, se não pagasse de volta, poderiam tomar a fazenda dele. Ele planejava pagar com o dinheiro da fazenda, mas não conseguiu. Então vão tomar a fazenda, e Tio Henry e Tia Em não vão ter onde morar. Eles são velhos demais para fazer muito trabalho pesado, Ozma, então eu vou ter que trabalhar por eles, a menos que -- "

Original English

"Why, you see Uncle Henry is poor; for the farm in Kansas doesn't 'mount to much, as farms go. So one day Uncle Henry borrowed some money, and wrote a letter saying that if he didn't pay the money back they could take his farm for pay. Course he 'spected to pay by making money from the farm; but he just couldn't. An' so they're going to take the farm, and Uncle Henry and Aunt Em won't have any place to live. They're pretty old to do much hard work, Ozma; so I'll have to work for them, unless -- "

Original Português

- Ora, sabe, o Tio Henry é pobre; porque a fazenda no Kansas não vale grande coisa, como as fazendas costumam ser. Então um dia o Tio Henry pegou um dinheiro emprestado e escreveu uma carta dizendo que, se não devolvesse o dinheiro, podiam ficar com a fazenda em pagamento. Claro que ele contava pagar ganhando dinheiro com a fazenda; mas simplesmente não conseguiu. E aí vão ficar com a fazenda, e o Tio Henry e a Tia Em não vão ter onde morar. Eles estão bem velhos pra fazer muito trabalho pesado, Ozma; então vou ter que trabalhar pra eles, a não ser...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ozma tinha escutado a história com atenção, mas agora sorriu e apertou a mão de sua amiguinha.

"A menos que o quê, querida?" perguntou ela.

Dorothy hesitou, porque seu pedido era muito importante para todos eles.

Original English

Ozma had been thoughtful during the story, but now she smiled and pressed her little friend's hand.

"Unless what, dear?" she asked.

Dorothy hesitated, because her request meant so much to them all.

Original Português

Ozma ficara pensativa durante a história, mas agora sorriu e apertou a mão da amiguinha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- A não ser o quê, querida? - perguntou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Dorothy hesitou, porque seu pedido significava muito para todos eles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem," disse ela, "eu gostaria de morar aqui na Terra de Oz, onde você sempre me convidou a morar. Mas eu não posso, sabe, a menos que Tio Henry e Tia Em também possam morar aqui."

Original English

"Well," said she, "I'd like to live here in the Land of Oz, where you've often 'vited me to live. But I can't, you know, unless Uncle Henry and Aunt Em could live here too."

Original Português

- Bem - disse ela - , eu gostaria de morar aqui na Terra de Oz, onde você tantas vezes me convidou a morar. Mas não posso, sabe, a não ser que o Tio Henry e a Tia Em pudessem morar aqui também.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Claro que não," disse a Governante de Oz, rindo feliz. "Então, para te ter, amiguinha, também temos que convidar seu tio e sua tia para morar em Oz."

Original English

"Of course not," exclaimed the Ruler of Oz, laughing gaily. "So, in order to get you, little friend, we must invite your Uncle and Aunt to live in Oz, also."

Original Português

- Claro que não - exclamou a Governante de Oz, rindo com alegria. - Então, para ter você, amiguinha, precisamos convidar o seu Tio e a sua Tia a morar em Oz, também.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, você vai, Ozma?" gritou Dorothy, juntando as mãozinhas redondas de tão animada. "Você vai trazê-los aqui com o Cinto Mágico, e dar a eles uma bela fazendinha no País dos Munchkins, ou no País dos Winkies, ou em algum outro lugar?"

Original English

"Oh, will you, Ozma?" cried Dorothy, clasping her chubby little hands eagerly. "Will you bring them here with the Magic Belt, and give them a nice little farm in the Munchkin Country, or the Winkie Country -- or some other place?"

Original Português

- Ah, você faria isso, Ozma? - exclamou Dorothy, juntando ansiosa as mãozinhas rechonchudas. - Você vai trazê-los para cá com o Magic Belt e dar a eles uma fazendinha bonita no Munchkin Country, ou no Winkie Country... ou em algum outro lugar?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Claro," respondeu Ozma, cheia de alegria por poder agradar sua amiguinha. "Já pensei nisso há muito tempo, querida Dorothy, e sempre quis te perguntar. Tenho certeza de que seu tio e sua tia devem ser pessoas boas e dignas, ou você não os amaria tanto. E para seus amigos, Princesa, sempre há lugar na Terra de Oz."

Original English

"To be sure," answered Ozma, full of joy at the chance to please her little friend. "I have long been thinking of this very thing, Dorothy dear, and often I have had it in my mind to propose it to you. I am sure your uncle and aunt must be good and worthy people, or you would not love them so much; and for YOUR friends, Princess, there is always room in the Land of Oz."

Original Português

- Com certeza - respondeu Ozma, cheia de alegria diante da chance de agradar à amiguinha. - Faz tempo que ando pensando nessa mesma coisa, Dorothy querida, e muitas vezes tive em mente propor isso a você. Tenho certeza de que seu tio e sua tia devem ser gente boa e digna, senão você não os amaria tanto; e para OS SEUS amigos, Princess, há sempre lugar na Terra de Oz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy ficou encantada, mas não totalmente surpresa, porque tinha esperado que Ozma fosse gentil o bastante para dizer sim. Será que sua amiga forte e fiel já tinha se recusado a fazer alguma coisa por ela?

Original English

Dorothy was delighted, yet not altogether surprised, for she had clung to the hope that Ozma would be kind enough to grant her request. When, indeed, had her powerful and faithful friend refused her anything?

Original Português

Dorothy ficou encantada, embora não de todo surpresa, pois se apegara à esperança de que Ozma seria bondosa o bastante para atender ao seu pedido. Quando, afinal, sua poderosa e fiel amiga lhe negara algo?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas você não pode me chamar de Princesa," disse ela. "Depois disso vou morar na fazendinha com Tio Henry e Tia Em, e princesas não deveriam morar em fazendas."

Original English

"But you must not call me 'Princess'," she said; "for after this I shall live on the little farm with Uncle Henry and Aunt Em, and princesses ought not to live on farms."

Original Português

- Mas você não deve me chamar de "Princess" - disse ela - ; porque de agora em diante vou morar na fazendinha com o Tio Henry e a Tia Em, e princesas não devem morar em fazendas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A Princesa Dorothy vai sim," respondeu Ozma com seu doce sorriso.
"Você vai morar em seus próprios aposentos neste palácio, e ser minha companheira constante."

Original English

"Princess Dorothy will not," replied Ozma with her sweet smile. "You are going to live in your own rooms in this palace, and be my constant companion."

Original Português

- A Princess Dorothy não vai - respondeu Ozma com seu doce sorriso. -
Você vai morar em seus próprios aposentos neste palácio, e ser minha companheira constante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas Tio Henry --" começou Dorothy.

Original English

"But Uncle Henry -- " began Dorothy.

Original Português

- Mas o Tio Henry... - começou Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, ele é velho e já trabalhou o suficiente na vida," disse a garota Governante. "Então precisamos encontrar um lugar para seu tio e sua tia onde eles fiquem confortáveis e felizes, e onde não precisem trabalhar mais do que quiserem. Quando devemos trazê-los aqui, Dorothy?"

Original English

"Oh, he is old, and has worked enough in his lifetime," interrupted the girl Ruler; "so we must find a place for your uncle and aunt where they will be comfortable and happy and need not work more than they care to. When shall we transport them here, Dorothy?"

Original Português

- Ah, ele é velho, e já trabalhou o bastante na vida - interrompeu a menina Governante - ; então precisamos achar um lugar para seu tio e sua tia onde fiquem confortáveis e felizes e não precisem trabalhar mais do que queiram. Quando devemos transportá-los para cá, Dorothy?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Prometi visitá-los de novo antes que fossem forçados a deixar a casa da fazenda," respondeu Dorothy. "Então talvez no próximo sábado..."

Original English

"I promised to go and see them again before they were turned out of the farmhouse," answered Dorothy; "so -- perhaps next Saturday -- "

Original Português

- Prometi ir vê-los de novo antes que fossem postos para fora da casa da fazenda - respondeu Dorothy - ; então... talvez no próximo sábado...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas por que esperar tanto?" perguntou Ozma. "E por que voltar ao Kansas de novo? Vamos surpreendê-los e trazê-los para cá sem aviso."

Original English

"But why wait so long?" asked Ozma. "And why make the journey back to Kansas again? Let us surprise them, and bring them here without any warning."

Original Português

- Mas por que esperar tanto? - perguntou Ozma. - E por que fazer a viagem de volta ao Kansas de novo? Vamos surpreendê-los e trazê-los para cá sem aviso nenhum.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não tenho certeza se eles acreditam na Terra de Oz," disse Dorothy, "embora eu já tenha contado sobre ela muitas vezes."

Original English

"I'm not sure that they believe in the Land of Oz," said Dorothy, "though I've told 'em 'bout it lots of times."

Original Português

- Não tenho certeza de que eles acreditam na Terra de Oz - disse Dorothy
- , embora eu tenha falado dela pra eles um monte de vezes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eles vão acreditar quando virem," disse Ozma. "E se disserem a eles que precisam fazer uma viagem mágica até nossa terra de fadas, podem ficar nervosos. Acho que o melhor jeito é usar o Cinto Mágico sem avisá-los. Quando chegarem, você pode explicar tudo o que eles não entenderem."

Original English

"They'll believe when they see it," declared Ozma; "and if they are told they are to make a magical journey to our fairyland, it may make them nervous. I think the best way will be to use the Magic Belt without warning them, and when they have arrived you can explain to them whatever they do not understand."

Original Português

- Vão acreditar quando virem - declarou Ozma - ; e, se lhes disserem que farão uma viagem mágica ao nosso país das fadas, isso pode deixá-los nervosos. Acho que o melhor jeito será usar o Magic Belt sem avisá-los, e, quando tiverem chegado, você pode explicar a eles tudo o que não entenderem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Talvez seja melhor assim," decidiu Dorothy. "Não faz muito sentido eles ficarem na fazenda até serem expulsos, porque é muito melhor aqui."

Original English

"Perhaps that's best," decided Dorothy. "There isn't much use in their staying at the farm until they are put out, 'cause it's much nicer here."

Original Português

- Talvez seja o melhor - decidiu Dorothy. - Não adianta muito eles ficarem na fazenda até serem postos pra fora, porque aqui é bem mais gostoso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então amanhã de manhã eles virão para cá," disse a Princesa Ozma. "Vou pedir a Jellia Jamb, a governanta do palácio, que prepare os quartos para eles. Depois do café da manhã, vamos pegar o Cinto Mágico e usá-lo para trazer seu tio e sua tia para a Cidade das Esmeraldas."

Original English

"Then to-morrow morning they shall come here," said Princess Ozma. "I will order Jellia Jamb, who is the palace housekeeper, to have rooms all prepared for them, and after breakfast we will get the Magic Belt and by its aid transport your uncle and aunt to the Emerald City."

Original Português

- Então amanhã de manhã eles virão para cá - disse a Princess Ozma. - Vou ordenar a Jellia Jamb, que é a governanta do palácio, que deixe os aposentos todos preparados para eles, e depois do café da manhã pegaremos o Magic Belt e, com sua ajuda, transportaremos seu tio e sua tia para a Cidade das Esmeraldas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Obrigada, Ozma!" gritou Dorothy, e beijou sua amiga com gratidão.

Original English

"Thank you, Ozma!" cried Dorothy, kissing her friend gratefully.

Original Português

- Obrigada, Ozma! - exclamou Dorothy, beijando a amiga com gratidão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E agora," disse Ozma, "vamos dar uma volta nos jardins antes de nos arrumarmos para o jantar. Venha, querida Dorothy!"

Original English

"And now," Ozma proposed, "let us take a walk in the gardens before we dress for dinner. Come, Dorothy dear!"

Original Português

- E agora - propôs Ozma - , vamos dar um passeio nos jardins antes de nos vestirmos para o jantar. Venha, Dorothy querida!

[Back to B1](#) [Original English](#)

How the Nome King Planned Revenge

B1 Português (simplified)

A maioria das pessoas é má porque não tenta ser boa. O Rei Nomo nunca tinha tentado, então era muito mau. Decidiu conquistar a Terra de Oz, destruir a Cidade das Esmeraldas e transformar todo o seu povo em escravos. O Rei Roquat, o Vermelho, ficava pensando em jeitos de fazer essa coisa terrível, e quanto mais planejava, mais acreditava que conseguiria.

Original English

The reason most people are bad is because they do not try to be good. Now, the Nome King had never tried to be good, so he was very bad indeed. Having decided to conquer the Land of Oz and to destroy the Emerald City and enslave all its people, King Roquat the Red kept planning ways to do this dreadful thing, and the more he planned the more he believed he would be able to accomplish it.

Original Português

A razão pela qual a maioria das pessoas é má é que elas não tentam ser boas. Ora, o Nome King nunca tentara ser bom, de modo que era mesmo muito mau. Tendo decidido conquistar a Terra de Oz, destruir a Cidade das Esmeraldas e escravizar todo o seu povo, o King Roquat, o Vermelho, não parava de planejar maneiras de realizar essa coisa medonha, e quanto mais planejava, mais acreditava que seria capaz de levá-la a cabo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por volta da época em que Dorothy foi até Ozma, o Rei Nomo chamou seu Mordomo-Chefe e disse:

"Kaliko, acho que vou te fazer General dos meus exércitos."

"Acho que não vai não," respondeu Kaliko com firmeza.

"Por que não?" perguntou o Rei, alcançando seu cetro com a grande safira.

Original English

About the time Dorothy went to Ozma the Nome King called his Chief Steward to him and said:

"Kaliko, I think I shall make you the General of my armies."

"I think you won't," replied Kaliko, positively.

"Why not?" inquired the King, reaching for his scepter with the big sapphire.

Original Português

Por volta da época em que Dorothy foi ter com Ozma, o Nome King chamou seu Chief Steward e disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Kaliko, acho que vou fazer de você o General dos meus exércitos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Acho que não vai - respondeu Kaliko, categórico.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Por que não? - indagou o King, estendendo a mão para o cetro da grande safira.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Porque sou seu Mordomo-Chefe e não sei nada de guerra," disse Kaliko, pronto para desviar se algo fosse atirado nele. "Eu governo seu reino melhor do que o senhor mesmo conseguiria, e o senhor nunca vai encontrar outro Mordomo tão bom quanto eu. Mas há uma centena de Nomos mais capazes de liderar seu exército, e seus Generais são jogados fora com tanta frequência que não quero ser um deles."

Original English

"Because I'm your Chief Steward and know nothing of warfare," said Kaliko, preparing to dodge if anything were thrown at him. "I manage all the affairs of your kingdom better than you could yourself, and you'll never find another Steward as good as I am. But there are a hundred Nomes better fitted to command your army, and your Generals get thrown away so often that I have no desire to be one of them."

Original Português

- Porque sou seu Chief Steward e não entendo nada de guerra - disse Kaliko, preparando-se para se esquivar caso algo lhe fosse atirado. - Administro todos os assuntos do seu reino melhor do que o senhor mesmo faria, e nunca vai encontrar outro Steward tão bom quanto eu. Mas há uma centena de Nomes mais aptos a comandar seu exército, e seus Generais são jogados fora com tanta frequência que não tenho o menor desejo de ser um deles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, há alguma verdade no que você diz, Kaliko," disse o Rei, decidindo não atirar o cetro. "Chame meu exército para se reunir na Grande Caverna."

Original English

"Ah, there is some truth in your remarks, Kaliko," remarked the King, deciding not to throw the scepter. "Summon my army to assemble in the Great Cavern."

Original Português

- Ah, há alguma verdade nas suas palavras, Kaliko - observou o King, decidindo não atirar o cetro. - Convoque meu exército a se reunir na Great Cavern.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Kaliko se curvou e saiu. Poucos minutos depois voltou e disse que o exército estava pronto. Então o Rei saiu para uma sacada acima da Grande Caverna, onde cinquenta mil Nomos estavam em ordem militar, todos armados com espadas e lanças.

Original English

Kaliko bowed and retired, and in a few minutes returned to say that the army was assembled. So the King went out upon a balcony that overlooked the Great Cavern, where fifty thousand Nomes, all armed with swords and pikes, stood marshaled in military array.

Original Português

Kaliko fez uma reverência e retirou-se, e em poucos minutos voltou para dizer que o exército estava reunido. Então o King saiu a uma sacada que dava para a Great Cavern, onde cinquenta mil Nomes, todos armados de espadas e chuços, estavam enfileirados em formação militar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando não eram necessários como soldados, esses Nomos trabalhavam como metalúrgicos e mineiros. Tinham martelado nas forjas e cavado com picareta e pá tanto que ficaram muito fortes. Eram criaturas de formato estranho, bastante redondas e não muito altas. Seus dedos dos pés eram enrolados, e suas orelhas eram largas e chatas.

Original English

When they were not required as soldiers all these Nomos were metal workers and miners, and they had hammered so much at the forges and dug so hard with pick and shovel that they had acquired great muscular strength. They were strangely formed creatures, rather round and not very tall. Their toes were curly and their ears broad and flat.

Original Português

Quando não eram requisitados como soldados, todos esses Nomos eram metalúrgicos e mineiros, e tinham martelado tanto nas forjas e cavado tão duro com picareta e pá que haviam adquirido grande força muscular. Eram criaturas de forma estranha, mais para redondas e não muito altas. Os dedos dos pés eram encaracolados e as orelhas, largas e chatas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Em tempos de guerra, cada Nomo deixava sua forja ou mina e se juntava ao grande exército do Rei Roquat. Os soldados usavam uniformes cor de pedra e eram muito bem treinados.

Original English

In time of war every Nome left his forge or mine and became part of the great army of King Roquat. The soldiers wore rock-colored uniforms and were excellently drilled.

Original Português

Em tempo de guerra, cada Nome deixava a forja ou a mina e passava a fazer parte do grande exército do King Roquat. Os soldados vestiam uniformes cor de rocha e eram esplendidamente adestrados.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Rei olhou para o enorme exército silencioso diante dele e sorriu com crueldade, porque viu como seus soldados eram fortes. Então falou com eles da sacada, dizendo:

Original English

The King looked upon this tremendous army, which stood silently arrayed before him, and a cruel smile curled the corners of his mouth, for he saw that his legions were very powerful. Then he addressed them from the balcony, saying:

Original Português

O King contemplou esse exército tremendo, que se erguia em silêncio, perfilado diante dele, e um sorriso cruel curvou-lhe os cantos da boca, pois via que suas legiões eram muito poderosas. Então dirigiu-se a elas da sacada, dizendo:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Joguei fora o General Blug porque ele não me agradou. Então quero outro General para comandar este exército. Quem é o próximo no comando?"

Original English

"I have thrown away General Blug, because he did not please me. So I want another General to command this army. Who is next in command?"

Original Português

- Joguei fora o General Blug, porque ele não me agradou. Portanto, quero outro General para comandar este exército. Quem é o próximo no comando?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sou eu," respondeu o Coronel Crinkle, um Nomo de aparência arrumada, dando um passo à frente para saudar seu rei.

O Rei olhou para ele com atenção e disse:

Original English

"I am," replied Colonel Crinkle, a dapper-looking Nome, as he stepped forward to salute his monarch.

The King looked at him carefully and said:

Original Português

- Sou eu - respondeu o Coronel Crinkle, um Nome de aparência elegante, adiantando-se para saudar o monarca.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

O King olhou-o com atenção e disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quero que você conduza este exército por um túnel subterrâneo que vou cavar até a Cidade das Esmeraldas de Oz. Quando chegar lá, quero que derrote o povo de Oz, destrua-os e à cidade deles, e traga de volta todo o ouro, a prata e as pedras preciosas para minha caverna. Você também deve recuperar meu Cinto Mágico e devolvê-lo a mim. Você fará isso, General Crinkle?"

Original English

"I want you to march this army through an underground tunnel, which I am going to bore, to the Emerald City of Oz. When you get there I want you to conquer the Oz people, destroy them and their city, and bring all their gold and silver and precious stones back to my cavern. Also you are to recapture my Magic Belt and return it to me. Will you do this, General Crinkle?"

Original Português

- Quero que você marche com este exército por um túnel subterrâneo, que vou mandar escavar, até a Cidade das Esmeraldas de Oz. Quando chegar lá, quero que conquiste o povo de Oz, destrua a eles e à sua cidade, e traga de volta para a minha caverna todo o ouro, a prata e as pedras preciosas deles. Também deve reaver meu Magic Belt e devolvê-lo a mim. Você fará isso, General Crinkle?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, Vossa Majestade," respondeu o Nomo. "Não pode ser feito."

Original English

"No, your Majesty," replied the Nome; "for it can't be done."

Original Português

- Não, Vossa Majestade - respondeu o Nome - , porque não pode ser feito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, é mesmo!" gritou o Rei. Depois se virou para seus servos e disse: "Por favor, levem o General Crinkle para a câmara de tortura. Lá vocês vão cortá-lo em fatias finas. Depois disso, podem dar de comer aos cães de sete cabeças."

Original English

"Oh indeed!" exclaimed the King. Then he turned to his servants and said: "Please take General Crinkle to the torture chamber. There you will kindly slice him into thin slices. Afterward you may feed him to the seven-headed dogs."

Original Português

- Ah, é mesmo?! - exclamou o King. Então voltou-se para seus servos e disse: - Façam o favor de levar o General Crinkle à câmara de tortura. Lá vocês terão a bondade de fatiá-lo em fatias finas. Depois podem dá-lo de comer aos cães de sete cabeças.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Qualquer coisa para agradar Vossa Majestade," responderam os servos educadamente, e levaram o homem condenado embora.

Depois que eles saíram, o Rei falou com o exército novamente.

Original English

"Anything to oblige your Majesty," replied the servants, politely, and led the condemned man away.

When they had gone, the King addressed the army again.

Original Português

- Qualquer coisa para servir a Vossa Majestade - responderam os servos, com toda a polidez, e conduziram o condenado para longe.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Quando eles se foram, o King dirigiu-se de novo ao exército.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Escutem!" disse ele. "O General que comandar meus exércitos deve prometer cumprir minhas ordens. Se ele falhar, terá o mesmo destino do pobre Crinkle. Agora, quem se voluntaria para levar minhas tropas até a Cidade das Esmeraldas?"

Original English

"Listen!" said he. "The General who is to command my armies must promise to carry out my orders. If he fails he will share the fate of poor Crinkle. Now, then, who will volunteer to lead my hosts to the Emerald City?"

Original Português

- Escutem! - disse ele. - O General que há de comandar meus exércitos precisa prometer cumprir minhas ordens. Se falhar, terá o mesmo destino do pobre Crinkle. E então, quem se oferece para conduzir minhas hostes à Cidade das Esmeraldas?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por um tempo ninguém se moveu nem falou. Então um velho Nomo de longos bigodes brancos, amarrados na cintura para não tropeçar, saiu da fila e saudou o Rei.

Original English

For a time no one moved and all were silent. Then an old Nome with white whiskers so long that they were tied around his waist to prevent their tripping him up, stepped out of the ranks and saluted the King.

Original Português

Por um tempo ninguém se moveu e todos ficaram em silêncio. Então um velho Nome, de barbas brancas tão compridas que eram amarradas em torno da cintura para não o fazerem tropeçar, saiu das fileiras e saudou o King.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Gostaria de fazer algumas perguntas, Vossa Majestade," disse ele.

"Pode falar," respondeu o Rei.

"Essas pessoas de Oz são bem boazinhas, não são?"

"Boas como torta de maçã," disse o Rei.

"E são felizes, suponho?" continuou o velho Nomo.

"Felizes o dia todo," disse o Rei.

"E contentes e prósperas?" perguntou o Nomo.

"Muitíssimo," disse o Rei.

Original English

"I'd like to ask a few questions, your Majesty," he said.

"Go ahead," replied the King.

"These Oz people are quite good, are they not?"

"As good as apple pie," said the King.

"And they are happy, I suppose?" continued the old Nome.

"Happy as the day is long," said the King.

"And contented and prosperous?" inquired the Nome.

"Very much so," said the King.

Original Português

- Gostaria de fazer algumas perguntas, Vossa Majestade - disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Pode perguntar - respondeu o King.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Esse povo de Oz é bem bonzinho, não é?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Bom como torta de maçã - disse o King.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- E são felizes, suponho? - continuou o velho Nome.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Felizes como o dia é longo - disse o King.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- E contentes e prósperos? - indagou o Nome.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Muitíssimo - disse o King.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, Vossa Majestade," disse o Nomo de bigodes brancos, "acho que quero fazer esse trabalho, então serei seu General. Odeio gente boa. Odeio gente feliz. Não gosto de ninguém que seja contente e próspero. É por isso que gosto tanto de Vossa Majestade. Faça-me seu General, e prometo conquistar e destruir o povo de Oz. Se eu falhar, pode me cortar fininho e dar de comer aos cães de sete cabeças."

Original English

"Well, your Majesty," remarked he of the white whiskers, "I think I should like to undertake the job, so I'll be your General. I hate good people; I detest happy people; I'm opposed to any one who is contented and prosperous. That is why I am so fond of your Majesty. Make me your General and I'll promise to conquer and destroy the Oz people. If I fail I'm ready to be sliced thin and fed to the seven-headed dogs."

Original Português

- Pois bem, Vossa Majestade - comentou o das barbas brancas - , acho que eu gostaria de assumir a tarefa, então serei o seu General. Odeio gente boa; detesto gente feliz; sou contra qualquer um que seja contente e próspero. É por isso que gosto tanto de Vossa Majestade. Faça de mim o seu General e prometo conquistar e destruir o povo de Oz. Se falhar, estou pronto a ser fatiado fino e dado de comer aos cães de sete cabeças.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Muito bom! Muito bom mesmo! É assim que se fala!" gritou Roquat, o Vermelho, muito satisfeito. "Qual é o seu nome, General?"

Original English

"Very good! Very good, indeed! That's the way to talk!" cried Roquat the Red, who was greatly pleased. "What is your name, General?"

Original Português

- Muito bem! Muito bem, mesmo! É assim que se fala! - exclamou Roquat, o Vermelho, que ficou muito satisfeito. - Qual é o seu nome, General?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Chamo-me Guph, Vossa Majestade."

Original English

"I'm called Guph, your Majesty."

Original Português

- Chamo-me Guph, Vossa Majestade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, Guph, venha comigo à minha caverna particular, e vamos conversar sobre isso." Então se virou para o exército. "Nomes e soldados," disse ele, "vocês devem obedecer ao General Guph até que ele vire comida de cachorro. Qualquer homem que não obedecer ao seu novo General será jogado fora na hora. Estão dispensados agora."

Original English

"Well, Guph, come with me to my private cave, and we'll talk it over." Then he turned to the army. "Names and soldiers," said he, "you are to obey the commands of General Guph until he becomes dog-feed. Any man who fails to obey his new General will be promptly thrown away. You are now dismissed."

Original Português

- Pois bem, Guph, venha comigo à minha caverna particular, e conversaremos sobre isso. - Então voltou-se para o exército. - Nomes e soldados - disse ele - , vocês devem obedecer às ordens do General Guph até que ele vire ração de cachorro. Todo aquele que deixar de obedecer ao seu novo General será prontamente jogado fora. Estão dispensados.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Guph foi até a caverna particular do Rei e sentou-se numa cadeira de ametista. Colocou os pés no braço do trono de rubi do Rei. Depois acendeu seu cachimbo e deixou cair a brasa quente do bolso no pé esquerdo do Rei. Soprou fumaça nos olhos do Rei e ficou bem à vontade. Era um velho Nomo sábio, e sabia que a melhor forma de lidar com Roquat, o Vermelho, era não mostrar medo.

Original English

Guph went to the King's private cave and sat down upon an amethyst chair and put his feet on the arm of the King's ruby throne. Then he lighted his pipe and threw the live coal he had taken from his pocket upon the King's left foot and puffed the smoke into the King's eyes and made himself comfortable. For he was a wise old Nome, and he knew that the best way to get along with Roquat the Red was to show that he was not afraid of him.

Original Português

Guph foi à caverna particular do King, sentou-se numa cadeira de ametista e pôs os pés no braço do trono de rubi do King. Então acendeu o cachimbo, jogou sobre o pé esquerdo do King a brasa acesa que tirara do bolso, soprou a fumaça nos olhos do King e acomodou-se. Pois era um velho Nome astuto, e sabia que o melhor jeito de se dar bem com Roquat, o Vermelho, era mostrar que não tinha medo dele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estou pronto para a conversa, Vossa Majestade," disse ele.

O Rei tossiu e olhou para seu novo General com raiva.

"Você não tem medo de agir com tanto atrevimento com seu rei?" perguntou ele.

Original English

"I'm ready for the talk, your Majesty," he said.

The King coughed and looked at his new General fiercely.

"Do you not tremble to take such liberties with your monarch?" he asked.

Original Português

- Estou pronto para a conversa, Vossa Majestade - disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

O King tossiu e olhou ferozmente para seu novo General.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Você não treme ao tomar tais liberdades com o seu monarca? - perguntou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, não," respondeu Guph calmamente. Soprou um anel de fumaça que rodeou o nariz do Rei e o fez espirrar. "O senhor quer conquistar a Cidade das Esmeraldas, e eu sou o único Nomo em todas as suas terras que pode conquistá-la. Então o senhor precisa tomar cuidado para não me machucar até que eu tenha feito o que o senhor quer. Depois disso -- "

Original English

"Oh no," replied Guph, calmly, and he blew a wreath of smoke that curled around the King's nose and made him sneeze. "You want to conquer the Emerald City, and I'm the only Nome in all your dominions who can conquer it. So you will be very careful not to hurt me until I have carried out your wishes. After that -- "

Original Português

- Ah, não - respondeu Guph, com calma, e soprou uma espiral de fumaça que se enroscou no nariz do King e o fez espirrar. - O senhor quer conquistar a Cidade das Esmeraldas, e sou o único Nome em todos os seus domínios capaz de conquistá-la. Por isso vai ter muito cuidado de não me machucar até que eu tenha realizado seus desejos. Depois disso...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, e depois?" perguntou o Rei.

"Depois o senhor vai ficar tão agradecido a mim que não vai querer me machucar," respondeu o General.

"Esse é um argumento muito bom," disse Roquat. "Mas e se você falhar?"

Original English

"Well, what then?" inquired the King.

"Then you will be so grateful to me that you won't care to hurt me," replied the General.

"That is a very good argument," said Roquat. "But suppose you fail?"

Original Português

- Bem, e então? - indagou o King.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Então o senhor vai estar tão grato a mim que não vai querer me machucar - respondeu o General.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Esse é um argumento muito bom - disse Roquat. - Mas e se você falhar?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aí usaremos a máquina de fatiar. Estou de acordo," disse Guph. "Mas se o senhor fizer o que eu disser, não haverá falha. Seu problema, Roquat, é que o senhor não pensa com cuidado suficiente. Eu penso. O senhor marcharia para Oz pelo seu túnel e seria derrotado e empurrado de volta. Eu não farei isso. Quando eu marchar, já terei meus planos prontos e muitos aliados prontos para ajudar meus Nomes."

Original English

"Then it's the slicing machine. I agree to that," announced Guph. "But if you do as I tell you there will be no failure. The trouble with you, Roquat, is that you don't think carefully enough. I do. You would go ahead and march through your tunnel into Oz, and get defeated and driven back. I won't. And the reason I won't is because when I march I'll have all my plans made, and a host of allies to assist my Nomes."

Original Português

- Então é a máquina de fatiar. Concordo com isso - anunciou Guph. - Mas, se o senhor fizer o que eu mandar, não haverá falha. O problema do senhor, Roquat, é que não pensa com cuidado suficiente. Eu penso. O senhor iria adiante, marcharia pelo seu túnel adentro de Oz, e seria derrotado e escoraçado de volta. Eu não. E a razão pela qual eu não serei é que, quando eu marchar, terei todos os meus planos prontos, e uma multidão de aliados para socorrer meus Nomes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que você quer dizer?" perguntou o Rei.

Original English

"What do you mean by that?" asked the King.

Original Português

- O que você quer dizer com isso? - perguntou o King.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou explicar, Rei Roquat. O senhor vai atacar um país de fadas, e um país poderoso também. Oz não tem um exército grande, mas a Princesa que o governa tem uma varinha de fada. Dorothy, a garotinha, tem o seu Cinto Mágico. Ao norte da Cidade das Esmeraldas vive uma feiticeira astuta chamada Glinda, a Boa, que controla os espíritos do ar. Também ouvi dizer que há um Mago maravilhoso no palácio de Ozma, tão habilidoso que as pessoas antes pagavam dinheiro na América para vê-lo se apresentar. O senhor pode ver que não vai ser fácil derrotar toda essa magia."

Original English

"I'll explain, King Roquat. You're going to attack a fairy country, and a mighty fairy country, too. They haven't much of an army in Oz, but the Princess who ruled them has a fairy wand; and the little girl Dorothy has your Magic Belt; and at the North of the Emerald City lives a clever sorceress called Glinda the Good, who commands the spirits of the air. Also I have heard that there is a wonderful Wizard in Ozma's palace, who is so skillful that people used to pay him money in America to see him perform. So you see it will be no easy thing to overcome all this magic."

Original Português

- Vou explicar, King Roquat. O senhor vai atacar um país das fadas, e um país das fadas poderosíssimo, ainda por cima. Eles não têm grande exército em Oz, mas a Princesa que os governa tem uma varinha de fada; e a menininha Dorothy está com o seu Magic Belt; e ao Norte da Cidade das Esmeraldas vive uma feiticeira habilidosa chamada Glinda, a Boa, que comanda os espíritos do ar. Também ouvi dizer que há um Wizard maravilhoso no palácio de Ozma, tão hábil que na América as pessoas costumavam pagar dinheiro para vê-lo fazer suas apresentações. Então o senhor vê que não será nada fácil vencer toda essa magia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Temos cinquenta mil soldados!" disse o Rei, orgulhoso.

Original English

"We have fifty thousand soldiers!" cried the King proudly.

Original Português

- Temos cinquenta mil soldados! - exclamou o King com orgulho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, mas são Nomos," disse Guph, pegando um lenço de seda do bolso do Rei e limpando seus próprios sapatos pontudos com ele. "Os Nomos podem viver para sempre, mas não são fortes em magia. Quando o senhor perdeu seu famoso Cinto, a maior parte do seu próprio poder também se foi. Contra Ozma, o senhor e seus Nomos não teriam nenhuma chance."

Original English

"Yes; but they are Nomes," remarked Guph, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it. "Nomes are immortals, but they are not strong on magic. When you lost your famous Belt the greater part of your own power was gone from you. Against Ozma you and your Nomes would have no show at all."

Original Português

- Sim; mas são Nomes - observou Guph, tirando um lenço de seda do bolso do King e limpando com ele os próprios sapatos pontudos. - Os Nomes são imortais, mas não são fortes em magia. Quando o senhor perdeu o seu famoso Belt, a maior parte do seu próprio poder se foi. Contra Ozma, o senhor e seus Nomes não teriam a menor chance.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os olhos de Roquat brilharam de raiva.

"Então você vai para a máquina de fatiar!" gritou ele.

"Ainda não," disse o General, enquanto enchia seu cachimbo com o tabaco particular do Rei.

"O que você pretende fazer?" perguntou o rei.

Original English

Roquat's eyes flashed angrily.

"Then away you go to the slicing machine!" he cried.

"Not yet," said the General, filling his pipe from the King's private tobacco pouch.

"What do you propose to do?" asked the monarch.

Original Português

Os olhos de Roquat faiscaram de raiva.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Então lá vai você para a máquina de fatiar! - bradou ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ainda não - disse o General, enchendo o cachimbo com o tabaco da bolsa particular do King.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- O que você se propõe a fazer? - perguntou o monarca.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pretendo conseguir o poder de que precisamos," respondeu Guph. "Há muitas criaturas más cuja magia é forte o bastante para destruir e conquistar a Terra de Oz. Vamos conquistá-las, juntá-las e depois surpreender Ozma e seu povo. É simples quando se sabe como. Sozinhos, não conseguiríamos machucar a Governante de Oz, mas com a ajuda dos poderes malignos que podemos convocar, teremos sucesso facilmente."

Original English

"I propose to obtain the power we need," answered Guph. "There are a good many evil creatures who have magic powers sufficient to destroy and conquer the Land of Oz. We will get them on our side, band them all together, and then take Ozma and her people by surprise. It's all very simple and easy when you know how. Alone, we should be helpless to injure the Ruler of Oz, but with the aid of the evil powers we can summon we shall easily succeed."

Original Português

- Proponho-me a obter o poder de que precisamos - respondeu Guph. - Há um bom número de criaturas malignas com poderes mágicos suficientes para destruir e conquistar a Terra de Oz. Vamos trazê-las para o nosso lado, reuni-las todas num bando e então pegar Ozma e seu povo de surpresa. É tudo muito simples e fácil quando se sabe como. Sozinhos, seríamos incapazes de ferir a Governante de Oz, mas com a ajuda dos poderes malignos que pudermos convocar, teremos êxito com facilidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Rei Roquat ficou satisfeito com essa ideia porque viu como era esperta.

Original English

King Roquat was delighted with this idea, for he realized how clever it was.

Original Português

O King Roquat ficou encantado com essa ideia, pois percebeu quão engenhosa era.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Com certeza, Guph, você é o maior General que já tive!" disse ele, com alegria nos olhos. "Vá logo e faça planos com os poderes malignos para nos ajudar. Enquanto isso, vou começar a cavar o túnel."

Original English

"Surely, Guph, you are the greatest General I have ever had!" he exclaimed, his eyes sparkling with joy. "You must go at once and make arrangements with the evil powers to assist us, and meantime I'll begin to dig the tunnel."

Original Português

- Sem dúvida, Guph, você é o maior General que já tive! - exclamou ele, os olhos cintilando de alegria. - Você deve ir imediatamente fazer os arranjos com os poderes malignos para nos ajudarem, e nesse meio-tempo vou começar a escavar o túnel.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu sabia que o senhor concordaria comigo, Roquat," disse o novo General. "Vou começar esta tarde e visitar o Chefe dos Whimsies."

Original English

"I thought you'd agree with me, Roquat," replied the new General. "I'll start this very afternoon to visit the Chief of the Whimsies."

Original Português

- Eu sabia que o senhor concordaria comigo, Roquat - respondeu o novo General. - Vou partir esta mesma tarde para visitar o Chief dos Whimsies.

[Back to B1](#) [Original English](#)

How Dorothy Became a Princess

B1 Português (simplified)

Quando o povo da Cidade das Esmeraldas soube que Dorothy tinha voltado, todos quiseram vê-la. Ela era amada por todos na Terra de Oz. De vez em quando, pessoas do mundo exterior vinham a essa terra de fadas. A maioria tinha sido amiga de Dorothy e era muito legal. A única exceção era o Mágico de Oz, um artista de truques de Omaha. Ele tinha subido num balão e sido levado pelo vento até a Cidade das Esmeraldas. Seus truques estranhos fizeram as pessoas pensarem que ele era um grande mago por um tempo, e ele governou até Dorothy chegar pela primeira vez e mostrar que ele era apenas uma farsa. Ele era gentil e bondoso, e Dorothy gostou dele depois disso. Mais tarde, quando ele voltou à Terra de Oz, Ozma o recebeu bem e deu a ele uma casa no palácio.

Original English

When the people of the Emerald City heard that Dorothy had returned to them every one was eager to see her, for the little girl was a general favorite in the Land of Oz. From time to time some of the folk from the great outside world had found their way into this fairyland, but all except one had been companions of Dorothy and had turned out to be very agreeable people. The exception I speak of was the wonderful Wizard of Oz, a sleight-of-hand performer from Omaha who went up in a balloon and was carried by a current of air to the Emerald City. His queer and puzzling tricks made the people of Oz believe him a great wizard for a time, and he ruled over them until Dorothy arrived on her first visit and showed the Wizard to be a mere humbug. He was a gentle, kind-hearted little man, and Dorothy grew to like him afterward. When, after an absence, the Wizard returned to the Land of Oz, Ozma received him graciously and gave him a home in a part of the palace.

Original Português

Quando o povo da Cidade das Esmeraldas soube que Dorothy voltara para junto deles, todos ficaram ansiosos por vê-la, pois a menininha era uma favorita geral na Terra de Oz. De tempos em tempos, algumas pessoas do grande mundo lá de fora haviam encontrado o caminho para este país das fadas, mas todas, exceto uma, tinham sido companheiras de Dorothy e se revelado gente muito agradável. A exceção de que falo era o maravilhoso Mágico de Oz, um prestidigitador de Omaha que subira num balão e fora levado por uma corrente de ar até a Cidade das Esmeraldas. Seus truques esquisitos e desconcertantes fizeram o povo de Oz acreditar, por um

tempo, que ele era um grande mago, e ele os governou até que Dorothy chegou em sua primeira visita e mostrou que o Mágico não passava de um embusteiro. Era um homenzinho gentil e de bom coração, e depois Dorothy passou a gostar dele. Quando, após uma ausência, o Mágico voltou à Terra de Oz, Ozma o recebeu com gentileza e lhe deu um lar numa parte do palácio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Além do Mágico, outras duas pessoas do mundo exterior puderam morar na Cidade das Esmeraldas. Uma era o estranho Homem Felpudo, a quem Ozma fez Governador dos Armazéns Reais. A outra era uma galinha amarela chamada Billina, que tinha uma bela casa nos jardins do palácio e cuidava de uma grande família. Ambos tinham sido velhos amigos de Dorothy. Assim, Dorothy era uma pessoa importante em Oz. O povo acreditava que ela trazia sorte e a amava quase tanto quanto a Ozma. Em suas visitas, ela ajudou a destruir duas bruxas más que machucavam o povo. Também encontrou um espantalho vivo, que se tornou muito popular. Com a ajuda do Espantalho, ela resgatou Nick Chopper, um Homem de Lata que tinha enferrujado numa floresta solitária. Ele agora era Imperador do País dos Winkies e era amado por seu coração bondoso. Não é à toa que o povo achava que Dorothy trazia sorte! Mas ela fez tudo isso, não porque era uma fada ou tinha magia, mas porque era uma menina simples, doce e honesta. Em nosso mundo, a bondade e a simplicidade podem fazer maravilhas. Na Terra de Oz, essas mesmas qualidades lhe trouxeram amor e respeito. Dorothy fez muitos amigos verdadeiros lá, e o povo de Oz só ficava realmente triste quando ela partia para o Kansas.

Original English

In addition to the Wizard two other personages from the outside world had been allowed to make their home in the Emerald City. The first was a quaint Shaggy Man, whom Ozma had made the Governor of the Royal Storehouses, and the second a Yellow Hen named Billina, who had a fine house in the gardens back of the palace, where she looked after a large family. Both these had been old comrades of Dorothy, so you see the little girl was quite an important personage in Oz, and the people thought she had brought them good luck, and loved her next best to Ozma. During her several visits this little girl had been the means of destroying two wicked witches who oppressed the people, and she had discovered a live scarecrow who was now one of the most popular personages in all the fairy country. With the Scarecrow's help she had rescued Nick Chopper, a Tin Woodman, who had rusted in a lonely forest, and the tin man was now the Emperor of the Country of the Winkies and much beloved because of his kind heart. No wonder the people thought Dorothy had brought them good luck! Yet, strange as it may seem, she had accomplished all these wonders not because she was a fairy or had any magical powers whatever, but because she was a simple, sweet and true little girl who was honest to herself and to all whom she met. In this world in which we live simplicity and kindness are the only magic wands that work wonders, and in the Land

of Oz Dorothy found these same qualities had won for her the love and admiration of the people. Indeed, the little girl had made many warm friends in the fairy country, and the only real grief the Ozites had ever experienced was when Dorothy left them and returned to her Kansas home.

Original Português

Além do Mágico, duas outras figuras do mundo exterior haviam recebido permissão para morar na Cidade das Esmeraldas. A primeira era um pitoresco Shaggy Man, a quem Ozma fizera Governador dos Armazéns Reais, e a segunda, uma Galinha Amarela chamada Billina, que tinha uma bela casa nos jardins atrás do palácio, onde cuidava de uma grande família. Ambos haviam sido velhos camaradas de Dorothy, de modo que você vê que a menininha era uma figura e tanto em Oz, e o povo achava que ela lhes trouxera boa sorte, e a amava logo depois de Ozma. Durante suas várias visitas, essa menininha fora o instrumento da destruição de duas bruxas más que oprimiam o povo, e descobrira um espantalho vivo que era agora uma das figuras mais populares em todo o país das fadas. Com a ajuda do Espantalho, ela resgatara Nick Chopper, um Lenhador de Lata, que enferrujara numa floresta solitária, e o homem de lata era agora o Imperador do País dos Winkies, muito amado por causa de seu coração bondoso. Não é de admirar que o povo achasse que Dorothy lhes trouxera boa sorte! Contudo, por mais estranho que pareça, ela realizara todas essas maravilhas não por ser uma fada ou ter quaisquer poderes mágicos, mas por ser uma menininha simples, doce e sincera, que era honesta consigo mesma e com todos os que encontrava. Neste mundo em que vivemos, a simplicidade e a bondade são as únicas varinhas mágicas que fazem maravilhas, e na Terra de Oz Dorothy descobriu que essas mesmas qualidades lhe haviam conquistado o amor e a admiração do povo. De fato, a menininha fizera muitos amigos calorosos no país das fadas, e o único verdadeiro pesar que os Ozitas já haviam experimentado fora quando Dorothy os deixou e voltou para o seu lar no Kansas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela recebeu uma recepção calorosa, embora no início só Ozma soubesse que ela tinha vindo para ficar de vez.

Original English

Now she received a joyful welcome, although no one except Ozma knew at first that she had finally come to stay for good and all.

Original Português

Agora ela recebia acolhida jubilosa, embora ninguém, exceto Ozma, soubesse a princípio que ela finalmente viera para ficar de vez.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Naquela noite, Dorothy teve muitas visitas. Entre elas estavam Tiktok, um homem-máquina que pensava, falava e se movia por meio de mecanismo de corda; o gentil Homem Felpudo; Jack Pumpkinhead, cujo corpo era feito de galhos e cuja cabeça era uma abóbora com um rosto esculpido; o Leão Covarde e o Tigre Faminto, dois grandes bichos que serviam à Princesa Ozma; e o Professor H. M. Wogglebug, T.E. Esse Wogglebug era muito incomum. Ele tinha sido um besourinho numa sala de aula, mas foi ampliado para que as pessoas pudessem vê-lo melhor. Enquanto estava naquela forma maior, escapou. Continuou grande depois disso, se vestia como um almofadinha, e sabia tanto que foi feito Professor e chefe do Colégio Real.

Original English

That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature. He had once been a tiny little bug, crawling around in a school-room, but he was discovered and highly magnified so that he could be seen more plainly, and while in this magnified condition he had escaped. He had always remained big, and he dressed like a dandy and was so full of knowledge and information (which are distinct acquirements) that he had been made a Professor and the head of the Royal College.

Original Português

Naquela noite Dorothy teve muitas visitas, e entre elas estavam pessoas tão importantes quanto Tiktok, um homem-máquina que pensava, falava e se movia por mecanismo de relojoaria; seu velho companheiro, o afável Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, cujo corpo era de gravetos e cuja cabeça era uma abóbora madura com um rosto entalhado nela; o Leão Covarde e o Hungry Tiger, duas grandes feras da floresta que serviam à Princess Ozma; e o Professor H. M. Wogglebug, T.E. Esse wogglebug era uma criatura notável. Certa vez fora um bichinho minúsculo, rastejando por uma sala de aula, mas foi descoberto e altamente ampliado para que pudesse ser visto com mais nitidez, e, enquanto estava nessa condição ampliada, escapara. Sempre permanecera grande, e vestia-se como um almofadinha e era tão cheio de conhecimento e informação (que são aquisições distintas) que fora feito Professor e diretor do Royal College.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy gostou de visitar esses velhos amigos, e também conversou por muito tempo com o Mágico. Ele era pequeno, velho e enrugado, mas ainda alegre e animado como uma criança. Depois disso, foi ver os pintinhos de Billina, que estavam crescendo bem rápido.

Original English

Dorothy had a nice visit with these old friends, and also talked a long time with the Wizard, who was little and old and withered and dried up, but as merry and active as a child. Afterward, she went to see Billina's fast-growing family of chicks.

Original Português

Dorothy teve uma bela visita com esses velhos amigos, e também conversou por um bom tempo com o Mágico, que era pequeno, velho, enrugado e ressequido, mas tão alegre e ativo quanto uma criança. Depois, foi ver a ninhada de pintinhos de Billina, que crescia depressa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Toto, o cachorrinho preto de Dorothy, também foi recebido calorosamente. Toto era especialmente amigo do Homem Felpudo, e conhecia todo mundo também. Era o único cachorro na Terra de Oz, então o povo o respeitava. Acreditavam que os animais deviam ser bem tratados se se comportassem direito.

Original English

Toto, Dorothy's little black dog, also met with a cordial reception. Toto was an especial friend of the Shaggy Man, and he knew every one else. Being the only dog in the Land of Oz, he was highly respected by the people, who believed animals entitled to every consideration if they behaved themselves properly.

Original Português

Toto, o cachorrinho preto de Dorothy, também teve uma recepção cordial. Toto era um amigo especial do Shaggy Man, e conhecia todos os demais. Sendo o único cachorro na Terra de Oz, era muito respeitado pelo povo, que acreditava que os animais tinham direito a toda consideração, contanto que se comportassem devidamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy tinha quatro belos aposentos no palácio, sempre reservados para ela. Eram chamados de aposentos de Dorothy. Incluíam uma linda sala de estar, um vestiário, um bonito quarto de dormir e um grande banheiro de mármore. Ozma tinha organizado tudo ali com muito carinho para sua jovem amiga. As costureiras reais sabiam o tamanho de Dorothy, então mantinham seus armários cheios de vestidos lindos para toda ocasião. Não era à toa que Dorothy não tinha trazido seus velhos vestidos de chita e algodão. Tudo o que uma menina poderia querer estava ali em abundância, e nem mesmo as lojas mais ricas da América poderiam oferecer nada mais bonito. Dorothy gostava de todo esse conforto, mas tinha ficado no Kansas antes porque sua tia e seu tio a amavam e precisavam dela.

Original English

Dorothy had four lovely rooms in the palace, which were always reserved for her use and were called "Dorothy's rooms." These consisted of a beautiful sitting room, a dressing room, a dainty bedchamber and a big marble bathroom. And in these rooms were everything that heart could desire, placed there with loving thoughtfulness by Ozma for her little friend's use. The royal dressmakers had the little girl's measure, so they kept the closets in her dressing room filled with lovely dresses of every description and suitable for every occasion. No wonder Dorothy had refrained from bringing with her her old calico and gingham dresses! Here everything that was dear to a little girl's heart was supplied in profusion, and nothing so rich and beautiful could ever have been found in the biggest department stores in America. Of course Dorothy enjoyed all these luxuries, and the only reason she had heretofore preferred to live in Kansas was because her uncle and aunt loved her and needed her with them.

Original Português

Dorothy tinha quatro aposentos encantadores no palácio, sempre reservados para seu uso e chamados "aposentos de Dorothy". Consistiam numa bela sala de estar, num vestíbulo, num delicado quarto de dormir e num grande banheiro de mármore. E nesses aposentos havia tudo o que o coração pudesse desejar, ali posto com carinhosa dedicação por Ozma para o uso de sua amiguinha. As costureiras reais tinham as medidas da menininha, de modo que mantinham os armários de seu vestíbulo cheios de vestidos lindos de toda descrição e adequados a toda ocasião. Não é de admirar que Dorothy tivesse deixado de trazer consigo seus velhos vestidos de chita e algodãozinho xadrez! Ali, tudo o que era caro ao coração de uma menininha era fornecido em profusão, e nada tão rico e

belo jamais poderia ser encontrado nas maiores lojas de departamentos da América. Claro que Dorothy desfrutava de todos esses luxos, e a única razão pela qual até então preferira morar no Kansas era que o tio e a tia a amavam e precisavam dela com eles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Agora tudo estava prestes a mudar. Dorothy estava mais feliz por seus queridos parentes irem compartilhar da sua boa sorte e aproveitar as maravilhas da Terra de Oz do que por ter tanto luxo para si mesma.

Original English

Now, however, all was to be changed, and Dorothy was really more delighted to know that her dear relatives were to share in her good fortune and enjoy the delights of the Land of Oz, than she was to possess such luxury for herself.

Original Português

Agora, porém, tudo iria mudar, e Dorothy ficou de fato mais encantada de saber que seus queridos parentes iriam partilhar de sua boa sorte e desfrutar das delícias da Terra de Oz do que estava de possuir tamanho luxo para si mesma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na manhã seguinte, a pedido de Ozma, Dorothy vestiu um belo vestido de seda azul-celeste enfeitado com pérolas de verdade. Seus sapatos também tinham fivelas de pérola, e ela usava uma linda coroa com mais pérolas na testa. "De agora em diante," disse Ozma, "você deve assumir sua verdadeira posição de Princesa de Oz. Como minha amiga escolhida, deve se vestir de um jeito que combine com sua alta posição."

Original English

Next morning, at Ozma's request, Dorothy dressed herself in a pretty sky-blue gown of rich silk, trimmed with real pearls. The buckles of her shoes were set with pearls, too, and more of these priceless gems were on a lovely coronet which she wore upon her forehead. "For," said her friend Ozma, "from this time forth, my dear, you must assume your rightful rank as a Princess of Oz, and being my chosen companion you must dress in a way befitting the dignity of your position."

Original Português

Na manhã seguinte, a pedido de Ozma, Dorothy vestiu-se com um lindo vestido azul-celeste de seda rica, enfeitado com pérolas de verdade. As fivelas dos sapatos também vinham cravejadas de pérolas, e mais dessas gemas inestimáveis havia numa adorável coroa que ela usava na testa. "Pois - disse sua amiga Ozma - , de agora em diante, minha querida, você deve assumir seu legítimo posto de Princess de Oz, e, sendo minha companheira escolhida, deve vestir-se de um modo condizente com a dignidade de sua posição."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy concordou, embora soubesse que nenhum vestido ou joia poderia transformá-la em outra pessoa além da menina simples e natural que sempre tinha sido.

Original English

Dorothy agreed to this, although she knew that neither gowns nor jewels could make her anything else than the simple, unaffected little girl she had always been.

Original Português

Dorothy concordou com isso, embora soubesse que nem vestidos nem joias poderiam torná-la outra coisa que não a menininha simples e sem afetação que sempre fora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois do café da manhã, que as meninas comeram juntas no bonito boudoir de Ozma, a Governante de Oz disse:

Original English

As soon as they had breakfasted -- the girls eating together in Ozma's pretty boudoir -- the Ruler of Oz said:

Original Português

Assim que terminaram o café da manhã - as duas meninas comendo juntas no bonito toucador de Ozma - , a Governante de Oz disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Minha querida amiga, vamos usar o Cinto Mágico para trazer seu tio e sua tia do Kansas para a Cidade das Esmeraldas. Mas acho certo recebermos convidados tão importantes na minha Sala do Trono,"

Original English

"Now, dear friend, we will use the Magic Belt to transport your uncle and aunt from Kansas to the Emerald City. But I think it would be fitting, in receiving such distinguished guests, for us to sit in my Throne Room."

Original Português

- Agora, querida amiga, vamos usar o Magic Belt para transportar seu tio e sua tia do Kansas para a Cidade das Esmeraldas. Mas acho que seria apropriado, para receber hóspedes tão distintos, que nos sentássemos na minha Throne Room.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, eles não são muito importantes, Ozma," disse Dorothy. "São só pessoas comuns, como eu."

"Por serem seus amigos e parentes, Princesa Dorothy, com certeza são importantes," respondeu a Governante com um sorriso.

Original English

"Oh, they're not very 'stinguished, Ozma," said Dorothy. "They're just plain people, like me."

"Being your friends and relatives, Princess Dorothy, they are certainly distinguished," replied the Ruler, with a smile.

Original Português

- Ah, eles não são lá muito "stintos", Ozma - disse Dorothy. - São só gente simples, feito eu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Sendo seus amigos e parentes, Princess Dorothy, eles são certamente distintos - respondeu a Governante, com um sorriso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eles nem vão saber o que pensar de todos os seus móveis e coisas finas," disse Dorothy, séria. "Pode assustá-los ver sua grandiosa Sala do Trono, e talvez fosse melhor irmos para o quintal, Ozma, onde crescem os repolhos e as galinhas brincam. Aí Tio Henry e Tia Em se sentiriam mais em casa."

Original English

"They -- they won't hardly know what to make of all your splendid furniture and things," protested Dorothy, gravely. "It may scare 'em to see your grand Throne Room, an' p'raps we'd better go into the back yard, Ozma, where the cabbages grow an' the chickens are playing. Then it would seem more natural to Uncle Henry and Aunt Em."

Original Português

- Eles... eles quase não vão saber o que fazer com todos os seus móveis e coisas magníficas - protestou Dorothy, com gravidade. - Pode ser que se assustem de ver sua grandiosa Throne Room, e talvez fosse melhor a gente ir pro quintal, Ozma, onde crescem os repolhos e as galinhas ficam se esgueirando. Aí ia parecer mais natural pro Tio Henry e pra Tia Em.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, eles vão me ver primeiro na minha Sala do Trono," respondeu Ozma com firmeza. Dorothy sabia que não era sábio discutir, porque Ozma estava acostumada a fazer as coisas do seu jeito.

Original English

"No; they shall first see me in my Throne Room," replied Ozma, decidedly; and when she spoke in that tone Dorothy knew it was not wise to oppose her, for Ozma was accustomed to having her own way.

Original Português

- Não; eles hão de me ver primeiro na minha Throne Room - respondeu Ozma, com firmeza; e, quando ela falava naquele tom, Dorothy sabia que não era sensato contrariá-la, pois Ozma estava acostumada a fazer as coisas do seu jeito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então foram juntas até a Sala do Trono, uma enorme sala redonda no meio do palácio. Ali estava o trono real, feito de ouro maciço e coberto de pedras preciosas suficientes para encher muitas joalherias.

Original English

So together they went to the Throne Room, an immense domed chamber in the center of the palace. Here stood the royal throne, made of solid gold and encrusted with enough precious stones to stock a dozen jewelry stores in our country.

Original Português

Então foram juntas até a Throne Room, uma imensa câmara abobadada no centro do palácio. Ali erguia-se o trono real, feito de ouro maciço e incrustado de pedras preciosas em quantidade suficiente para abastecer uma dúzia de joalherias do nosso país.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

anger /'æŋgər/ (6 occurrences)

Português: raiva; ira; fúria

Simple English: To cause someone to feel strong displeasure or rage.

Example: *His rude comments never fail to anger her during meetings.*

Uses in this book:

1. The King shouted in anger and stamped his foot. [Back to B1](#)
2. A little girl named Dorothy, who was here with Ozma of Oz, stole my Belt and took it away with her," said the King, grinding his teeth in anger. [Back to B1](#)
3. The King coughed and looked at his new General with anger. [Back to B1](#)
4. Roquat's eyes flashed with anger. [Back to B1](#)

armed /ɑ:rməd/ (2 occurrences)

Português: armado; armou

Simple English: Equipped with weapons for fighting or defense.

Example: *The armed soldiers patrolled the area to ensure safety during the conflict.*

Uses in this book:

1. Then the King went out onto a balcony above the Great Cavern, where fifty thousand Nomes stood in military order, all armed with swords and pikes. [Back to B1](#)

arms /ɑ:rmz/ (10 occurrences)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Uses in this book:

1. She sat on a broken chair, the only one in the room, and held Toto in her arms while she waited patiently for the clock to strike four. [Back to B1](#)

2. They had no arms, so they used their flat heads to hit anyone who came near. [Back to B1](#)

bear /bɛər/ (14 occurrences)

Português: urso; suportar; ursinho

Simple English: A large wild animal.

Example: *We saw a bear in the forest.*

Forms in this book: bear, bear's, bears

Uses in this book:

1. The Kalidahs, which had bodies like bears and heads like tigers, had once been fierce and bloodthirsty. [Back to B1](#)

bent (7 occurrences)

Português: dobrado; curvado; torto

Simple English: not straight

Example: *The old nail was bent.*

Uses in this book:

1. If anyone came near them, these strange trees bent down their branches, wound them around the person, and threw the person away. [Back to B1](#)

branch /bræntʃ/ (1 occurrence)

Português: filial; ramo; ramificação

Simple English: A part of a tree that grows out from the trunk.

Example: *The cat climbed up to a branch to enjoy the view from above.*

Uses in this book:

1. If anyone came near them, these strange trees bent down their branches, wound them around the person, and threw the person away. [Back to B1](#)

broad /brɔ:d/ (2 occurrences)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Uses in this book:

1. Their toes were curly, and their ears were broad and flat. [Back to B1](#)

capture /'kæptʃər/ (12 occurrences)

Português: capturar; captura; captar

Simple English: To catch and keep someone or something under control.

Example: *They managed to capture several rare birds for study.*

Forms in this book: capture, captured

Uses in this book:

1. "March your army at once to the Land of Oz, capture and destroy the Emerald City, and bring back my Magic Belt!" the King roared. [Back to B1](#)
2. Then you will march your armies there and capture the whole country!" [Back to B1](#)

chain /tʃeɪn/ (1 occurrence)

Português: cadeia; corrente; encadear

Simple English: A series of connected metal rings.

Example: *The dog was tied with a chain.*

Uses in this book:

1. Then the guards took the Chief Counselor, tied him with chains so he could not struggle, and threw him away. [Back to B1](#)

Chair /tʃɛər/ (17 occurrences)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Forms in this book: chair, chairs

Uses in this book:

1. She sat on a broken chair, the only one in the room, and held Toto in her arms while she waited patiently for the clock to strike four. [Back to B1](#)
2. Guph went to the King's private cave and sat in an amethyst chair. [Back to B1](#)

comfort /'kʌmfərt/ (5 occurrences)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Forms in this book: comfort, comforts

Uses in this book:

1. But one morning Dorothy found Aunt Em crying softly while Uncle Henry tried to comfort her. [Back to B1](#)
2. Dorothy enjoyed all these comforts, but she had stayed in Kansas before because her aunt and uncle loved her and needed her. [Back to B1](#)

command /kə'mænd/ (7 occurrences)

Português: comando; comandar; ordem

Simple English: A specific instruction for a computer to execute a task.

Example: *You need to enter the right command to run the program successfully.*

Forms in this book: command, commander, commands

Uses in this book:

1. This Nome was known everywhere as a fierce fighter and a cruel, desperate commander. [Back to B1](#)
2. So I want another General to command this army. [Back to B1](#)
3. Who is next in command?" [Back to B1](#)
4. "The General who commands my armies must promise to carry out my orders. [Back to B1](#)

constant /'kɒnstənt/ (1 occurrence)

Português: constante; permanente; contínua

Simple English: Happening all the time; not changing; persistent.

Example: *He had a constant smile on his face throughout the entire event.*

Uses in this book:

1. "You are going to live in your own rooms in this palace, and be my constant companion." [Back to B1](#)

crash /kræʃ/ (2 occurrences)

Português: acidente; bater; queda

Simple English: Accident in which a vehicle collides with something.

Example: *The crash caused a major traffic jam on the highway this morning.*

Forms in this book: crash, crashed

Uses in this book:

1. The Steward ducked to avoid the heavy jewel, and it crashed into the door just over his left ear. [Back to B1](#)

creature /'kri:tʃər/ (25 occurrences)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Forms in this book: creature, creature's, creatures

Uses in this book:

1. They were oddly shaped creatures, rather round and not very tall. [Back to B1](#)
2. "There are many evil creatures whose magic is strong enough to destroy and conquer the Land of Oz. [Back to B1](#)

Crop /krɒp/ (3 occurrences)

Português: colheita; safra; cultura

Simple English: Plant cultivated over large land areas for food.

Example: *The farmer harvested a great crop of corn this season.*

Forms in this book: crop, crops

Uses in this book:

1. The farm was not large or very good, because sometimes the rain did not come when the crops needed it, and everything dried up. [Back to B1](#)
2. Some people farmed and grew large crops of grain, which were divided equally so everyone had enough. [Back to B1](#)

debt /dɛt/ (1 occurrence)

Português: dívida; débito; endividamento

Simple English: Money or favor that is owed.

Example: *She worked hard to pay off her credit card debt last year.*

Uses in this book:

1. He knew that even one of the big emeralds there would pay all his debts and save his farm. [Back to B1](#)

defeat /dɪˈfi:t/ (13 occurrences)

Português: derrota; derrotar; vencer

Simple English: To win against someone in a war, game, or contest.

Example: *Our team managed to defeat the rivals in the championship match last week.*

Forms in this book: defeat, defeated

Uses in this book:

1. If you had not lost your Magic Belt, we might have a chance to defeat Ozma. [Back to B1](#)
2. When you get there, I want you to defeat the Oz people, destroy them and their city, and bring all their gold, silver, and precious stones back to my cavern. [Back to B1](#)
3. You would march into Oz through your tunnel and be defeated and pushed back. [Back to B1](#)
4. You can see that it will not be easy to defeat all this magic." [Back to B1](#)

delighted /dɪˈlaɪtɪd/ (2 occurrences)

Português: encantado; deleitado; deliciar

Simple English: Experiencing great joy or pleasure from something positive.

Example: *I was delighted to receive an award for my hard work and dedication.*

Uses in this book:

1. Dorothy was delighted, but not fully surprised, because she had hoped Ozma would be kind enough to say yes. [Back to B1](#)

desperate /'dɛspərət/ (1 occurrence)

Português: desesperado

Simple English: Being in a dangerous situation and acting without care.

Example: *In a desperate attempt, he jumped into the water to save her.*

Uses in this book:

1. This Nome was known everywhere as a fierce fighter and a cruel, desperate commander. [Back to B1](#)

dismiss /dɪs'mɪs/ (4 occurrences)

Português: demitir; dispensar; descartar

Simple English: To remove someone from their job or position.

Example: *The company decided to dismiss the employee due to poor performance.*

Uses in this book:

1. You are dismissed now." [Back to B1](#)

drag /dræg/ (3 occurrences)

Português: arrastar; arrasto; desloque

Simple English: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Example: *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

Forms in this book: drag, dragged

Uses in this book:

1. Then the King rang his gong and ordered his guards to drag the General out and throw him away. [Back to B1](#)

Failure /'feɪljər/ (1 occurrence)

Português: falha; fracasso; insuficiência

Simple English: Absence of success or unsuccessful result of effort.

Example: *The project was considered a failure due to poor planning and execution.*

Uses in this book:

1. "But if you do as I tell you, there will be no failure. [Back to B1](#)

fault /fo:lt/ (2 occurrences)

Português: culpa; falha; defeito

Simple English: Responsibility attributed for a mistake or misfortune.

Example: *It's not my fault that the meeting was canceled last minute.*

Uses in this book:

1. There were no cruel bosses watching them, and no one to scold them or find fault. [Back to B1](#)

firm /fɜ:rm/ (13 occurrences)

Português: firme; empresa; escritório

Simple English: A company or business, often owned by two or more partners.

Example: *He works at a law firm that specializes in family law.*

Forms in this book: firm, firmer, firmly

Uses in this book:

1. "I think you won't," Kaliko replied firmly. [Back to B1](#)
2. "No, they shall see me first in my Throne Room," Ozma replied firmly. [Back to B1](#)

flash /flæʃ/ (1 occurrence)

Português: flash; piscar; instantâneo

Simple English: To shine brightly for a brief and sudden time.

Example: *The camera will flash when you take the picture at night.*

Uses in this book:

1. Roquat's eyes flashed with anger. [Back to B1](#)

forgive /fər'gɪv/ (3 occurrences)

Português: perdoar; Desculpe

Simple English: To stop being angry and choose not to punish someone.

Example: *It's important to forgive those who have wronged you for inner peace.*

Uses in this book:

1. Roquat the Red could not forgive Dorothy or Princess Ozma, and he wanted revenge. [Back to B1](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ (15 occurrences)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Uses in this book:

1. "I am," replied Colonel Crinkle, a neat-looking Nome, as he stepped forward to salute his king. [Back to B1](#)

free /fri:/ (13 occurrences)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Forms in this book: free, freed, freely

Uses in this book:

1. Jewelers made ornaments that made people look nice, and these were also free. [Back to B1](#)

fully /'fʊli/ (5 occurrences)

Português: totalmente; plenamente; inteiramente

Simple English: To the greatest possible extent or degree.

Example: *Please make sure to fully complete the application form before submitting.*

Uses in this book:

1. He could not fully believe the strange stories she told about the Land of Oz, which she had visited many times. [Back to B1](#)
2. Dorothy was delighted, but not fully surprised, because she had hoped Ozma would be kind enough to say yes. [Back to B1](#)

gain /geɪn/ (1 occurrence)

Português: ganho; ganhar; ganhar

Simple English: To obtain or achieve something desired or needed.

Example: *He hopes to gain valuable experience from this internship opportunity.*

Uses in this book:

1. Even though they doubted her stories, they began to feel that she had gained much experience and wisdom, which seemed impossible at a time when fairies were supposed not to exist anymore. [Back to B1](#)

grab /græb/ (3 occurrences)

Português: agarrar; pegar; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Uses in this book:

1. The King grabbed a big ruby and threw it at Kaliko's head. [Back to B1](#)

harm /hɑ:rm/ (11 occurrences)

Português: prejudicar; dano; mal

Simple English: To physically hurt or damage someone or something.

Example: *The storm could harm crops and cause flooding in low areas.*

Forms in this book: harm, harmed, harms

Uses in this book:

1. The Hammer-Heads were called the "Wild People," but they harmed only those who bothered them in the mountains. [Back to B1](#)
2. Alone, we would not be able to harm the Ruler of Oz, but with the help of the evil powers we can call, we will succeed easily." [Back to B1](#)

hesitate /'hezɪteɪt/ (3 occurrences)

Português: hesitar; duvidar

Simple English: To pause before acting due to uncertainty or nervousness.

Example: *She always hesitates before making an important decision about her career.*

Uses in this book:

1. Dorothy hesitated, because her request was very important to them all. [Back to B1](#)

hold /*hould*/ (6 occurrences)

Português: segurar; prender; prensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Forms in this book: hold, holding, holds

Uses in this book:

1. "Oh, will you, Ozma?" cried Dorothy, holding her round little hands together in excitement. [Back to B1](#)

lively /*'laɪvli*/ (5 occurrences)

Português: animada; vívido; alegre

Simple English: Full of energy and excitement; animated in action.

Example: *The lively music made everyone want to dance and celebrate.*

Uses in this book:

1. He was small, old, and wrinkled, but still cheerful and lively like a child. [Back to B1](#)

loan /*loun*/ (1 occurrence)

Português: empréstimo; emprestar; crédito

Simple English: Borrowed money to be returned with interest.

Example: *I took out a loan to buy a new car last month.*

Uses in this book:

1. At last the banker who had loaned him the money said that if he did not pay on a certain day, the farm would be taken from him. [Back to B1](#)

Master /*'mæstər*/ (4 occurrences)

Português: mestre; dominar; patrão

Simple English: Highly skilled person in an art, often historically recognized.

Example: *Vincent van Gogh is considered a master of post-impressionist painting.*

Uses in this book:

1. He had fifty thousand Nome soldiers who were well trained and feared nothing except their strict master. [Back to B1](#)

meanwhile /'mi:n,wai/ (1 occurrence)

Português: entretanto

Simple English: At the same time but often in another place.

Example: *She was studying; meanwhile, he was watching TV in the living room.*

Uses in this book:

1. Meanwhile, I will begin digging the tunnel." [Back to B1](#)

melt /melt/ (3 occurrences)

Português: derreter; derretimento; degelo

Simple English: To turn from solid into liquid because of heat exposure.

Example: *The ice will melt quickly when exposed to the warm sun.*

Forms in this book: melt, melted

Uses in this book:

1. I suggest you drink a glass of melted silver to calm your nerves, then go to bed." [Back to B1](#)

military /'mɪlɪ,təri/ (3 occurrences)

Português: militar; exército; armadas

Simple English: Armed forces of a nation responsible for defense and war.

Example: *The military protects our country from external threats every day.*

Uses in this book:

1. Then the King went out onto a balcony above the Great Cavern, where fifty thousand Nomes stood in military order, all armed with swords and pikes. [Back to B1](#)

neat /ni:t/ (13 occurrences)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Forms in this book: neat, neatly

Uses in this book:

1. "I am," replied Colonel Crinkle, a neat-looking Nome, as he stepped forward to salute his king. [Back to B1](#)

nerve /nɜːrv/ (2 occurrences)

Português: nervo; coragem; descaramento

Simple English: Long thread-like structure transmitting messages between brain, body.

Example: *The nerve sends signals from the hand to the brain quickly.*

Uses in this book:

1. I suggest you drink a glass of melted silver to calm your nerves, then go to bed." [Back to B1](#)

obey /oʊˈbeɪ/ (9 occurrences)

Português: obedecer; obedecer; cumpra

Simple English: To follow rules, commands, orders given by authority.

Example: *Children must learn to obey their parents and teachers at school.*

Forms in this book: obey, obeyed

Uses in this book:

1. You still have plenty of power, because you rule this underground kingdom like a tyrant, and thousands of Nomes obey you. [Back to B1](#)

2. They were peaceful, kind, loving, and cheerful, and everyone loved the beautiful girl who ruled them and was happy to obey her every order. [Back to B1](#)

3. "Nomes and soldiers," he said, "you must obey General Guph until he becomes dog-feed. [Back to B1](#)

4. Any man who does not obey his new General will be thrown away at once. [Back to B1](#)

patient /ˈpeɪjənt/ (2 occurrences)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Uses in this book:

1. She sat on a broken chair, the only one in the room, and held Toto in her arms while she waited patiently for the clock to strike four. [Back to B1](#)

peaceful /'pi:sfəl/ (3 occurrences)

Português: pacífica; tranquila; calmo

Simple English: Avoiding involvement in disputes or violent situations.

Example: *The garden is a peaceful place where I like to relax and read.*

Forms in this book: peaceful, peacefully

Uses in this book:

1. They were peaceful, kind, loving, and cheerful, and everyone loved the beautiful girl who ruled them and was happy to obey her every order. [Back to B1](#)

pointed /'pɔɪntɪd/ (4 occurrences)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Uses in this book:

1. What's that?" The Nome King danced on his pointed toes because he was very angry. [Back to B1](#)

2. "Yes, but they are Nomes," Guph said, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it. [Back to B1](#)

position /pə'zɪʃən/ (1 occurrence)

Português: posição; posicionar; cargo

Simple English: An opinion held in opposition to another in a dispute.

Example: *His position on the matter was clearly articulated during the debate.*

Uses in this book:

1. As my chosen friend, you must dress in a way that fits your high position." [Back to B1](#)

power /'paʊər/ (14 occurrences)

Português: poder; potência; energia

Simple English: Energy obtained to operate machines or equipment.

Example: *Solar power is becoming a popular choice for renewable energy.*

Forms in this book: power, powers

Uses in this book:

1. Half my power is gone with that Belt!" the King roared. [Back to B1](#)
2. You still have plenty of power, because you rule this underground kingdom like a tyrant, and thousands of Nomes obey you. [Back to B1](#)
3. And if we could, Princess Ozma has fairy powers that would stop my army. [Back to B1](#)
4. Dorothy often went to strange places, but some unseen power always protected her. [Back to B1](#)
5. When you lost your famous Belt, most of your own power was lost too. [Back to B1](#)
6. "I plan to get the power we need," Guph answered. [Back to B1](#)

practical /'præktɪkəl/ (1 occurrence)

Português: prático; concretas

Simple English: Likely to work well or achieve intended results realistically.

Example: *This guide provides practical tips for improving your writing skills.*

Uses in this book:

1. They lived in a practical, ordinary world, so it seemed impossible to them that their little niece could disappear from home and go at once to fairyland. [Back to B1](#)

rank /ræŋk/ (2 occurrences)

Português: rank; classificação; classificar

Simple English: The level or position someone holds in the armed forces.

Example: *His rank increased after he demonstrated exceptional leadership in battle.*

Uses in this book:

1. "From now on," said Ozma, "you must take your proper rank as a Princess of Oz. [Back to B1](#)

rescue /'reskju:/ (2 occurrences)

Português: resgate; resgatar; salvamento

Simple English: To save someone or something from danger or harm.

Example: *The firefighters worked hard to rescue the cat from the tree.*

Forms in this book: rescue, rescued

Uses in this book:

1. With the Scarecrow's help, she rescued Nick Chopper, a Tin Woodman who had rusted in a lonely forest. [Back to B1](#)

rubber (1 occurrence)

Português: borracha; látex; elástico

Simple English: an elastic material

Example: *The tyres are made of rubber.*

Uses in this book:

1. Their necks were like rubber, so they could shoot their heads far out and then pull them back to their shoulders. [Back to B1](#)

rush /rʌʃ/ (5 occurrences)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Forms in this book: rush, rushed, rushing

Uses in this book:

1. He rushed to his big gong and struck it as loudly as he could. [Back to B1](#)

scream /skri:m/ (7 occurrences)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Forms in this book: scream, screamed

Uses in this book:

1. Go away--and send General Blug here," screamed the Nome King. [Back to B1](#)
2. "I want it!" the King screamed. [Back to B1](#)

shape /ʃeɪp/ (11 occurrences)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Forms in this book: shape, shaped, shapes

Uses in this book:

1. They were oddly shaped creatures, rather round and not very tall. [Back to B1](#)

silk /sɪlk/ (12 occurrences)

Português: seda; sedas

Simple English: Smooth soft fabric made from silkworm threads.

Example: *Her silk blouse had a luxurious feel and a beautiful shine under the light.*

Forms in this book: silk, silks

Uses in this book:

1. "Yes, but they are Nomes," Guph said, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it. [Back to B1](#)
2. The next morning, at Ozma's request, Dorothy put on a pretty sky-blue silk gown trimmed with real pearls. [Back to B1](#)

stare /stɛər/ (14 occurrences)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Forms in this book: stare, stared, staring

Uses in this book:

1. When he heard this, the King stared at his Counselor with a furious look and pulled his long white whiskers so hard that he cried out in pain. [Back to B1](#)
2. So he sat down in his shining throne, tipped his crown over one ear, curled his feet under him, and stared at Blug in a mean way. [Back to B1](#)

step /step/ (14 occurrences)

Português: passo; etapa; pisar

Simple English: A flat surface used for moving up or down.

Example: *He fell down the step outside the front door.*

Forms in this book: step, stepped

Uses in this book:

1. "I am," replied Colonel Crinkle, a neat-looking Nome, as he stepped forward to salute his king. [Back to B1](#)
2. Then an old Nome with long white whiskers, tied around his waist so he would not trip, stepped out of the line and saluted the King. [Back to B1](#)

strict /strikt/ (1 occurrence)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Uses in this book:

1. He had fifty thousand Nome soldiers who were well trained and feared nothing except their strict master. [Back to B1](#)

strike /straɪk/ (2 occurrences)

Português: Strike; greve; golpear

Simple English: To stop working to protest conditions at work.

Example: *Workers may strike if their pay is too low and unfair.*

Uses in this book:

1. She sat on a broken chair, the only one in the room, and held Toto in her arms while she waited patiently for the clock to strike four. [Back to B1](#)
2. They heard the clock strike four, but there was still no sound from above. [Back to B1](#)

struggle /'strʌŋəl/ (2 occurrences)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Forms in this book: struggle, struggled

Uses in this book:

1. Then the guards took the Chief Counselor, tied him with chains so he could not struggle, and threw him away. [Back to B1](#)

subject /səb'dʒɛkt/ (7 occurrences)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Uses in this book:

1. I am King of the Under World, and all my subjects are miners. [Back to B1](#)

surround /sə'raʊnd/ (5 occurrences)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Forms in this book: surround, surrounded, surrounds

Uses in this book:

1. "Because a deadly desert surrounds that fairy country, and no one can cross it. [Back to B1](#)

suspect /sə'spekt/ (2 occurrences)

Português: suspeito; suspeitar; desconfiar

Simple English: To think someone may have committed a crime.

Example: *I suspect he took the money when nobody was looking.*

Uses in this book:

1. An enemy you do not suspect is twice as dangerous. [Back to B1](#)

trip /trip/ (8 occurrences)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Forms in this book: trip, tripped

Uses in this book:

1. Then an old Nome with long white whiskers, tied around his waist so he would not trip, stepped out of the line and saluted the King. [Back to B1](#)

Trouble /'trʌbəl/ (26 occurrences)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Forms in this book: trouble, troubled, troubles, troubling

Uses in this book:

1. "I am in great trouble because I have lost my Magic Belt. [Back to B1](#)
2. But we are afraid we will have a lot of trouble earning money for ourselves. [Back to B1](#)
3. "I did not tell you about our trouble until I had to, dear Dorothy, so the bad time is near. [Back to B1](#)
4. And when you signal me to bring you to this safe place, where you are always welcome, I know you are in danger or trouble." [Back to B1](#)
5. Uncle Henry and Aunt Em have a lot of trouble. [Back to B1](#)

truly /'tru:li/ (7 occurrences)

Português: verdadeiramente; realmente; sinceramente

Simple English: In a sincere and genuine manner; with heartfelt honesty.

Example: *She truly believes that everyone deserves a second chance.*

Uses in this book:

1. Dorothy made many true friends there, and the Oz people were only truly sad when she left for Kansas. [Back to B1](#)

volunteer /ˌvɒlənˈtɪər/ (1 occurrence)

Português: voluntário; voluntariar

Simple English: Someone who enlists in the armed forces willingly.

Example: *He decided to volunteer for the army during the national emergency.*

Uses in this book:

1. Now, who will volunteer to lead my troops to the Emerald City?" [Back to B1](#)

wealth (2 occurrences)

Português: riqueza; fortuna; bens

Simple English: a large amount of money or valuable things

Example: *The family gained wealth through trade.*

Uses in this book:

1. When Dorothy spoke of the wealth in that fairy country, Uncle Henry sighed.
[Back to B1](#)

wherever (4 occurrences)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Uses in this book:

1. She can see me wherever I am, no matter what I am doing. [Back to B1](#)

wind (3 occurrences)

Português: vento; eólica; enrolar

Forms in this book: wind, winding

Uses in this book:

1. He had gone up in a balloon and was carried by the wind to the Emerald City. [Back to B1](#)

wise /waɪz/ (13 occurrences)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Forms in this book: wise, wisely, wiser, wisest

Uses in this book:

1. He was a wise old Nome, and he knew the best way to deal with Roquat the Red was to show no fear. [Back to B1](#)
2. Dorothy knew it was not wise to argue, because Ozma was used to getting her own way. [Back to B1](#)

wound /wu:nd/ (2 occurrences)

Português: ferida; ferir; machucado

Simple English: To cause physical injury or harm to someone.

Example: *He was wounded during the fight and needed medical attention.*

Uses in this book:

1. If anyone came near them, these strange trees bent down their branches, wound them around the person, and threw the person away. [Back to B1](#)